ANNO LXIII — NUMERO 69

SEXTA-FEIRA 25 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO GRANDE DO NORTE, 24 de Março, ás 9 horas e 15 minutos da manhã. (Recebido ás 10 horas e 40 minutos, pela linha terrestre).

**A actual sessão da Assembléa Provincial foi prorogada até 26 do corente.**

**O paquete BAHIA seguio hontem á tarde para o sul, vindo do norte.**

PARAHYBA, 24 de Março, ás 2 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

**Aqui chegou hoje, vindo do norte, o paquete nacional BAHIA, o qual segue á tarde para Pernambuco.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE TERCEIRA

**DOENÇAS CIRURGICAS**

**Contusões**

(*Continuação*)

Chama-se *contusão* a lesão dos tecidos vivos, causada pelo choque dos agentes exteriores, sem que desta acção resulte solução de continuidade nos tegumentos, e produzindo-se extravasação dos liquidos.

Para se dar uma contusão é necessario que haja um ponto de apoio, uma potencia. Por exemplo, supponhamos que foi atirada uma pedra á cabeça de um individuo:—a pedra é o corpo contundente; o osso da parte em que a pancada se deu, é a resistencia; os tecidos sub-cutaneos e a propria pelle, são a parte contusa. Em uma quéda, o corpo resistente é o lugar sobre que se cai; os tecidos são comprimidos entre esse lugar e o orgão que cai e que assim percute o sitio onde se cahio.

Em geral admittem-se tres gráos de contusão, a saber:—1º ruptura dos pequenos vasos sub-cutaneos (é a *ecchymose*); 2º ruptura de vasos de maior cálibre (ha maior derrame de sangue); 3º destruição dos tecidos, esmagamento; ás vezes gangrena e morte desses tecidos.

O caracter mais importante das contusões no 1º gráo é a ecchymose, maior ou menor (segundo a superficie contundente).

A ecchymose é mais ou menos negra segundo a parte contusa é mais ou menos vascular, segundo os vasos rotos são mais ou menos profundos, e segundo existem ou não aponevroses que impeçam o sangue derramado de tornar se apparente no exterior. A côr da ecchymose vai depois variando, tornando-se mais escura, passando a amarellada, e porfim gradualmente desapparecendo. Nas partes mais declives é que se manifesta mais.

A apparencia das contusões no 2º gráo é analoga á do 1º. Apresentam, porém, mais extensão; o sangue é derramado em maior quantidade e póde chegar a formar fócos de volume e extensão variaveis. A sua terminação e cura é mais demorada e mais sujeita a complicações.

O 3º gráo é caracterisado pela desorganisação da pelle e das partes subjacentes até uma profundidade que ás vezes attinge a totalidade da espessura dos tecidos. As complicações são inevitaveis e frequentemente graves e fataes.

O tratamento das contusões consiste em empregar meios resolutivos (isto é, capazes de ajudarem e apressarem a absorpção do sangue derramado), e principalmente em dispor as coisas de modo que o orgão ou parte contusa fique no maior repouso possivel, favorecendo-se assim a circulação.

Dos liquidos resolutivos geralmente empregados nas contusões apontaremos: a solução de subacetato de chumbo vulgarmente conhecida pelo nome de agua de vegeto (agua vegeto mineral), a aguardente ou alcool camphorado, e ainda (para obter effeito um pouco mais excitante) a tintura de arnica e a infusão de flores de sabugueiro. Estes liquidos são usados em banhos locaes e imbebendo nelles compressas convenientemente dispostas.

A agua fria, e a agua com uma porção de vinagre, tambem se empregam como resolutivos nas contusões; constituem meios simples e que facilmente se acham em toda a parte; o seu uso torna-se muito recommendavel.

A compressão branda e methodica é um grande auxiliar para a resolução das contusões no 1º gráo.

Para tratar as contusões nos outros dous gráos, já se tornam precisos outros meios e cuidados que só o medico poderá aconselhar e executar. Por este motivo não descrevemos nem indicamos quaesquer tratamentos. Fique bem gravado na memoria dos nossos leitores, leigos em medicina, que é melhor a abstenção de remedios do que o abuso ou máo uso delles e que a cirurgia para ser bem exercida necessita de conhecimentos solidos e profundos;—por isso é muitissimo inconveniente offerecer aos profanos um imperfeito conhecimento, um estudo incompleto de assumptos graves e serios, de cuja má applicação e intelligencia poderiam resultar effeitos desastrosos.

(*Continua.*)

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MARÇO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que não procedem as allegações de Silva & C., unicos que as offereceram no praso concedido ás partes para deduzirem seu direito, na questão da manutenção de posse que os mesmos intentaram no juizo do civel, por motivo de um contracto para collocação de placas e distiços das ruas, annullado por acto administrativo, em gráo de recurso contra a deliberação da Camara Municipal do Recife, porque

« 1.º Attenta a nossa organisação, não ha superior legitimo aos presidentes de provincia para reformar os seus actos, proferidos no exercicio da jurisdicção contenciosa provincial; sendo que em materia desta natureza o recurso da parte não é outro senão o da administração, mal informada á administração melhor informada por qualquer modo. (Vide consulta do Conselho de Estado de 10 de Janeiro de 1874, no Aviso de 28 de Fevereiro do mesmo anno).

« Entretanto, nos casos do art. 73, da lei de 1 de Outubro de 1828, vistas as palavras: *aos presidentes das provincias e por estes ao governo*, está incluida a attribuição que tem o governo imperial de reconhecer da decisão proferida sobre o mesmo recurso (Aviso n. 49, de 22 de Fevereiro de 1872), de modo que só por qualquer destes meios, voltando ao proprio presidente, ou se dirigindo ao governo imperial, podiam Silva & C. tornar de nenhum effeito o acto administrativo de 8 de Maio de 1886;

« 2.º Não tendo elles procedido por esta forma o acto continua valido e tem de ser respeitado, quer pelo poder judiciario, que julga dos casos que, segundo a lei estão sujeitos a sua jurisdicção, quer pelo poder legislativo, que faz as leis e examina se são executada, mas não infirma, nem invalida os actos dos outros poderes. A divisão e harmonia dos poderes é preceito constitucional (art. 9º da Constituição); nenhum dos poderes deve invadir ou contrariar o outro, excedendo os limites de sua competencia;

« Se a resolução da Camara do Recife, mesmo para um contracto autorisado por lei (art. 74 da lei n. 1515) dependia de approvação do presidente da provincia (art. 97 da lei n. 1212), e se esta não fei concedida, e antes expressamente negada com o acto de 8 de Maio, não podia mais fazer vingar aquelle mesmo contracto nem a lei n. 1882 art. 75, approvando o que legitimamente não existia, nem o poder judiciario expedindo mandado de manutenção de posse por força de um contracto, que não chegou a fazer lei entre as partes contractantes, tendo sido como se nunca tivesse existido, visto a competencia de cada poder nos actos de suas attribuições.

« Resolve em obediencia ao art. 26 do regulamento n. 124, de 5 de Fevereiro de 1842, declarar provisoriamente, administrativo este objecto, mandando que, por copia, suba este acto com as leis provinciaes em que se funda e todos os mais documentos que lhes são relativos, á Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, para ser sujeito á decisão definitiva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Amancia Cesar de Souza, professora da cadeira mixta de Taratibe, tendo em vista a informação n. 46 de 8 de Fevereiro findo, do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier a contar do 1º do corrente mez.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro, de 3 do corrente, n. 472, nomear o promotor publico, bacharel Epitacio Lyndolpho da Silva Pessoa para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria do Cabo, visto ter sido nomeado juiz de direito o bacharel Carlos Frederico da Costa Ferreira, que servia o dito cargo. --- Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores Francisco de Paula Lins de Carvalho e Anacleto Publio de Moraes Carvalho, este da cadeira de ensino primario de Preguiça e aquelle de Muribeca, e tendo em vista a informação n. 75, de 4 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 149 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que leccionam. --- Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, censor do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação de 23 de Fevereiro findo, do respectivo regedor, resolve conceder ao peticionario 90 dias de licença, sendo 38 com ordenado e 52 com metade do ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º enfermeiro da enfermaria de marinha, Cyrillo Alves Praieiro, e tendo em vista a informação do inspector do Arsenal de Marinha, de 4 do corrente, sob n. 23, e o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe licença por 30 dias, com os respectivos vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier, deixando substituto idoneo sem dispendio para os cofres publicos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a participação do engenheiro fiscal da illuminação publica da cidade de Olinda, em officio n. 55 de 3 do corrente, resolve impor á companhia de Santa Thereza as multas de que tracta o art. 17 do contracto de 4 de Julho de 1870, por terem sido encontrados n'aquella cidade durante o mez de Fevereiro ultimo 27 lampeões apagados e 67 com luz amortecida.---Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas e remetteu-se cópia á Camara de Olinda e Thesouro Provincial.

Officios:

-- Ao presidente da provincia da Parahyba.-- Digne-se V. Exc. de expedir suas ordens para que se recolha quanto antes ao 2.º batalhão de infantaria, a que pertence, o 2.º cadete 2.º sargento Arthur Baptista de Carvalho, que, tendo obtido permissão para tractar de sua saúde na comarca de Itambé, retirara-se para a villa de Santa Rita dessa provincia.---Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife. — Para instruir o recurso de graça interposto por Manoel Antonio d'Assumpção, da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta em 9 de Agosto de 1836, pelo jury do termo do Bonito, sirva-se V. Exc. de providenciar, no sentido de ser ministrada a certidão do processo d'aquelle sentenciado.

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Transmitto a V. Exc. os officios dos inspectores de hygiene e da Thesouraria de 9 de Fevereiro findo e 3 do corrente mez, relativos a fornecimentos de medicamentos e diversos artigos á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, para que sirva-se de informar sobre o assumpto, ouvindo o delegado do cirurgião-mór do exercito.

— Ao Dr. chefe de policia. —Transmitto a V. S., em relação a materia do seu officio n. 207, do 1º do corrente, copia do que á esta presidencia dirigio o engenheiro fiscal da empreza de illuminação á gaz desta capital a quem ouvi sobre o assumpto.

— Ao desembargador juiz dos feitos da fazenda.—De posse do officio de V. S., de 28 de Fevereiro findo, em que presta-me os esclarecimentos precisos, bem como as razões pelas quaes se julgou com jurisdicção sobre a causa intentada perante o seu juizo pelo Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior contra a fazenda provincial, a proposito de uma questão relativa ao modo de applicação e restituição do imposto de taxa de heranças e legados, vinda ao meu conhecimento por officio de 14 do mesmo mez, do Dr. procurador fiscal, e attendendo:

Que tendo sido este negocio ventilado em juizo do inventario do fallecido commendador Manoel da Silva Santos, em 1884, o juiz de orphãos Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, por occasião de julgar a partilha, mandou que, quanto ao calculo da taxa sobre o valor dos bens herdados se observassem os regulamentos fiscaes; e embargando o Dr. Reis Junior a sentença nessa parte, não foram aceitos os embargos a 27 de Maio, por ser o assumpto de exclusiva competencia da autoridade administrativa, conforme o art. 63 do regulamento provincial de 8 de Julho de 1874, firmado no decreto geral n. 2,708 de 1860, art. 51 e outros;

Que, não obstante, depois de passar em julgado esta sentença, a parte interessada, Dr. Reis Junior, provocou decisão da junta do Thesouro, que, por deliberação de 27 de Novembro, confirmou a intelligencia do imposto dada em juizo, declarando-a conforme a lei e regulamentos respectivos, e de accordo com os precedentes;

E que interposto recurso desta decisão, para o presidente da provincia, foi ella confirmada, sendo denegado provimento ao recurso por acto de 20 de Outubro de 1886;

Que, ainda então desattendido judiciaria e administrativamente, o Dr. Reis Junior recorreu ao juizo de V. S., propondo a acção que ora está sendo processada, com o fim de revogar a sentença do juizo de orphãos e principalmente as decisões administrativas; porém, considerando que não são procedentes as razões de V. S., quando diz:

« Que não se trata de uma questão exclusivamente da alçada do contencioso administrativo, e sim de uma indemnisação por defeito de calculo e partilha do juizo de orphãos, sem dependencia do acto administrativo » —por quanto assim não acontece; este acto existe e consta dos proprios autos em questão, não tendo havido tal defeito, mas julgado definitivo da junta do thesoureiro;

E nem tambem quando assevera « que os actos administrativos não constituem casos julgados, para impedir que o judiciario seja excluhido de tomar dellas conhecimento e resolver, allegando a falta de organisação regular do contencioso administrativo, e avançando que isso dá direito ás partes a recorrerem ao judiciario que na sua independencia e autoridade esphera de jurisdicção, não pode ser embaraçado por quaesquer decisões administrativas; »

Porquanto, a latitude da doutrina de V. S. não é a que prevalece, quer perante a sciencia, quer perante o nosso direito escripto; pois a falta de melhor organisação do contencioso administrativo provincial não impede que este exista, como de facto, existe, em objecto que não pertence ao direito commum e á ordem civil ou penal, sendo o contencioso judiciario incompetente para conhecer e decidir materia pertencente ao contencioso administrativo; cabendo-lhe sómente subordinar o poder administrativo no caso de figurar este como mero particular, o que doutrinava, entre outros, *Urugay Dir. Adm. 1º vol. pags. 91 e 95*; *S. Vicente, Dir. Publico § 404*; *Dolles Compet, ns. 11 e 12*;

E mais que a ordem das jurisdições é de direito publico, e não pode ser invertida pelos particulares nem *ainda* pelos juizes.

De modo que se uma sentença do poder judiciario não está no caso de ser destruida por um acto do poder legislativo, nem do executivo, do mesmo modo um acto do poder executivo não está sujeito a ser nullificado pelo poder judiciario; e assim considerando finalmente, que não é embaraço para que seja levantado este conflicto por V. S. de ter passado em julgado a sua sentença interlocutoria mixta, pela qual se considerou competente, por isso que, além de nem se quer estar contestada a acção em que tem cabimento a reproducção da materia da excepção despresada, ainda occorre que os conflictos podem ter lugar em qualquer estado da causa, assim em primeira como em segunda instancia desde que não se trata de um facto consumado.

Determino a V. S., firmado no art. 25 do citado Reg. n. 124 de 1842, Ordem de 13 de 1859, que cesse todo o ulterior procedimento na referida causa; sendo citados os interessados para, no prazo de dez dias, que correrão da intimação, de deduzirem o seu direito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Para os fins convenientes communico a V. S. que no dia 7 de Janeiro ultimo foi installado o municipio de Nossa Senhora do O' do Altinho, creado pela lei n. 1863 de 24 de Abril de 1886.—Communicou-se ao director no archivo publico do imperio e do administrador dos correios.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e execução, copia do aviso-circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, do 19 de Fevereiro findo acerca da organisação da estatistica a que se refere o § 5º art. 13 do Reg. n. 9517 de 14 de Novembro de 1885.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 4 do corrente n. 131, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 4:935$912 a que allude o incluso orçamento afim de occorrer ao pagamento das despezas com o pessoal e material relativos a este mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Páo d'Alho bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque em 28 de Fevereiro findo interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao exposto no seu officio de 26 de Fevereiro ultimo, n. 461 declaro a Vmc. que sendo restricta a disposição do § 54 art. 2º da lei n. 1860 do orçamento em vigor aos empregados geraes encarregados da divida activa do sello e herança não se acham por isso obrigados ao pagamento da distribuição alli estabelecida os empregados da Alfandega que percebem porcentagem na arrecadação dos impostos provinciaes de que tratam as instrucções de 14 de Maio do anno passado, conforme o parecer fiscal a que allude o citado officio.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio d'esse Thesouro de 4 do corrente, n. 475, declaro a Vmc. que approvo a sua resolução de não consentir, excepção dos planos de loterias já em execução e á venda, e que assim não podem ser alterados, nenhum outro que não esteja de accordo com as instrucções vigentes, dadas por esta presidencia e aviso do Ministerio da Fazenda de 7 de Fevereiro ultimo, devendo fazer sentir isto mesmo aos thesoureiros das loterias sob as penas da lei no caso de desobediencia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Recommendo a Vmc. que remetta ao delegado do districto litterario do Exú copia da informação n. 70 prestada a esta presidencia em 2 do corrente mez sobre a representação que o mesmo delegado faz relativo á collocação em Bella Vista da cadeira regida pela professora Juventude Florentina de Alencar, afim de que satisfaça a exigencia constante da referida informação.

— Ao mesmo.—Deixo por emquanto de tomar conhecimento do recurso necessario interposto por Vmc. no processo disciplinar contra o professor do Exú, Francisco Moreira da Costa, que acompanhou o seu officio n. 63, de 22 de Fevereiro findo, aguardando outros esclarecimentos,

Consta do processo, que o dito professor, sendo contractado para a cadeira do Exú, a 26 de Abril de 1884, assumio o exercicio em 2 de Junho desse anno, deixando-o depois de Janeiro a Maio de 1885, sem que se saiba se para esse procedimento houve causa attendivel e justificavel, a não ser que se dizia incommodado de saude, vindo algumas vezes de Exú, do lugar em que estava com a familia, Alagôa dos Cavallos, tendo na regencia da escola Raymundo de Medeiros Raposo.

Por occasião da reforma da instrucção publica, em 6 de Fevereiro de 1885, foi provido effectivamente na cadeira, porém só tomou conta della, nesta qualidade, em 1º de Junho, sendo-lhe, entretanto, até então dado attestados de exercicio sem interrupção pelos delegados litterarios.

Este facto que é o motivo do processo e consta da parte do delegado litterario, e confirmado por attestados dos pais dos alumnos, fls. 2, interrogatorio de Raymundo, a fls. 6, e ainda pelos proprios attestados offerecidos pelo professor accusado, fls. 11 a 13, que não procurou provar o contrario, limitando-se a dizer que não era exacta a accusação, se occupando mais com as suas divergencias com o actual delegado litterario, que assegura ser verdugo dos professores, seu adversario politico, etc.

Nestas condições, portanto, parecendo-me fóra de duvida o facto da accusação, noto, entretanto, que é de tempo anterior á nomeação do professor, de quando apenas era contractado, pelo que convém que Vmc. verifique que o valor dessa circumstancia em relação ao mesmo professor se teve elle autorisação legitima para ser substituido em suas faltas por pessoas de sua escolha, e o mais que houver, pois não parece applicavel o processo e pena do regulamento vigente por faltas de tempos anteriores.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar amanhã, ao meio dia uma escolta de 4 praças afim de conduzir até o termo de Palmares igual numero de réos que tem de responder a julgamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— Para os fins convenientes communico á Camara Municipal de Nazareth que no requerimento do bacharel Herculano Bandeira de Mello, sobre o qual versa a sua informação de 25 de Fevereiro findo proferi o seguinte despacho;

« Dou provimento ao presente recurso para nullificar a decisão da Camara quanto á exclusão do 3º juiz de paz eleito, do districto de Tracunhãem, Theodolindo Cavalcante de Albuquerque, sob pretexto de ter este cidadão servido de agente do correio depois de eleito; tendo, entretanto, se exonerado antes do dia marcado para o juramento e posse.

« As funcções de juiz de paz são incompativeis com as de agente do correio, pelo que acceito o cargo electivo, aquelle cidadão perderia *ipso-facto* o emprego se já não o tivesse deixado antes; mas nem por isto estaria a Camara autorisada a excluil-o do cargo de juiz de paz, que é obrigatorio.

« Cumpre, pois, que seja deferido ao dito cidadão juramento e posse do lugar para que foi eleito. »

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de José Joaquim Alves & C., os generos constantes da relação aqui junta.

Idem para Reis & Santos.
Idem para Ferreira de Oliveira & Irmãos.
Idem para João Rufino dos Santos.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande conceder passagem de ré ao presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito ao beriberico major José Thomaz Cavalcante Pessoa, providenciando de igual forma sobre a volta do mesmo opportunamente.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor mande conceder passagem de prô até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Francisca Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Francisco dos Santos e a 4 filhos menores.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, da estação de Cinco Pontas á de Una, quatro criminosos e a igual numero de praças do corpo de policia que os escoltam, providenciando sobre o regresso destas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens ao Thesouro Nacional de ns. 17 e 22.

— Ao inspector geral da instrucção publica.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S. o processo enviado com o seu officio n. 69, de 2 do corrente mez e declarar-lhe que no requerimento do professor Eduardo Monteiro de Moura, proferio hoje o seguinte despacho:

« Não ha que defirir. Se pretende revisão do processo e nova sentença legalise isso mesmo perante a inspectoria geral da instrucção publica.»

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de 3 do corrente, que essa companhia expedirá o vapor *Jaguaribe*, para os portos do sul até Aracajú a 8 do corrente ás 5 horas da tarde; *Ipojuca* a 9 a mesma hora para os portos do norte até Camossim e o *Giquiá* á 1 ao meio dia para o presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Aos Srs. agentes do London & Brazilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o officio de Vv. Ss. ao qual veio annexo o balanço das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Fevereiro ultimo

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que expedio ordem á Thesouraria de Fazenda, afim de lavrar termo de contracto, conforme requereu com o padre Francisco Adelino de Brito Dantas para exercer as funcções de capellão e professor de primeiras lettras desse presidio mediante a gratificação annual de 1:724$.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE MARÇO DE 1887

Abaixo assignado dos moradores de Tabatinga. Informe o Sr. inspector da Instrucção Publica, procedendo a respeito nos termos do art. 38 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Carlos Barreto de Almeida e Albuquerque. —Se o supplicante não é empregado publico e se o serviço do Gymnasio não soffre com a sua ausencia, como informa o regedor, pode retirar-se do estabelecimento, quando lhe approver independente de licença.

Demetrio Accacio de Araujo Baltar.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Candido de Medeiros.—Nesta data resolvi a recisão do contracto com imposição de multa.

Florinda Maria Dias Feijó.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Themoteo de Andrade.—Em vista da informação, não ha que deferir.

Gregorio Thaumarturgo de Azevedo.— N'esta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra a respeito do que requer o supplicante.

Bacharel Hersilio Lupercio de Souza.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca ouvido o juiz municipal.

João Florentino de Almeida.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender o supplicante, de accordo com o officio que hoje lhe dirijo a respeito.

Alferes João José da Cunha Lages.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Pereira do Nascimento.—Sim, mediante recibo.

Manoel Antonio de Oliveira Brandão.— O regulamento do Thesouro não autorisa o que o supplicante requer.

Paulo Raphael da Cruz.—Matricule-se a vista da relação, que apresenta, da matricula especial nos termos do art. 2.º do decreto n. 9,517 de 14 de Novembro de 1885.

Rouquayrol Fréres.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tiburcio Firmino da Silva Tavares.—O regulamento do Thesouro Provincial não autorisa o que o supplicante requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Março de 1887.

O porteiro,
*Francelino Chacon.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 296.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Campos de Almeida, Antonio Carneiro de Oliveira, conhecido por Pedra Branca, aquelle pronunciado no art. 257 do Cod. Crim., e este como alienado, até que tenha o destino conveniente, ambos vindos da Victoria; e Antonio Ignacio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, José, escravo do Visconde da Silva Loyo, por disturbios; e Manoel Bernardo de Senna, como vagabundo.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Laurentino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Francisco Libanio dos Santos, como indiciado em crime de morte.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, em officio desta data, ter passado o exercicio daquelle cargo ao cidadão André Rampeck, na qualidade de 2º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE MARÇO DE 1887

Joaquim Galeno Coelho, Manoel Cardoso Junior, Geminiano J. de Miranda, Senhorinha Tibertina de Lima, Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do thesoureiro das obras publicas.—Examinem-se.

Sebastião Cyrillo Gomes Pereira, Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Candido de Moraes e Manoel Jeronymo da Costa Uchôa.—Informe o Sr. contador.

João Rodrigues da Silva Duarte.—Certifique-se.

— 24 —

Isabel Xavier Populo de Albuquerque e Leodegario Liberato Pereira Caldas.—Deferido nos termos das informações.

João Florentino de Almeida, officio do Dr chefe de policia, Dr. Manoel Barbosa de Araujo e Florinda Maria Dias Feijó.—Informe o Sr. contador.

João da Fonseca.—Prove a desoccupação da casa.

Barão de Frecheiras.—Deferido, dando-se baixa na fiança, visto ter cessado a responsabilidade.

João Ramos de Vasconcellos, commandante do corpo de policia, Domingos da Silva Torres, José Candido de Moraes, e contas do commando do corpo de policia e das 1ª e 2ª series da 24ª loteria dos ingenuos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lauria & C.—Indeferido, a vista das informações.

Maria da Natividade Ferreira, Maria Adelaide do Carmo Oliveira, Herculano Hygino Nunes Bandeira e Maria Januaria da Conceição Guimarães.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Carolina Soares de Amorim Moreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Urbano José Carneiro, Joaquim Pereira de Miranda e J. Candido de Oliveira Marques.—Deferido nos termos da informação do Sr. contador, visto acharem-se nas condições da lei n. 1544 a casa n. 63 A á rua do Motocolombó, a casa n. 2 A ao largo de Santo Amaro e a casa n. 16 a rua do Riachuelo.

Maia & Rezende e Gertrudes Maria do Carmo Nunes.—Restitua-se.

Barão de Petrolina.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 5 á rua de Muniz Tavares, outr'ora Nova de Santa Rita, cuja desoccupação se prova.

Contas do vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.—Approvadas.

### Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 22 DE MARÇO DE 1887

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico— Encaminhe-se.

— 23 —

Bacharel Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.—Cumpra-se, registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes, professora publica.— Justifique as faltas dadas pela supplicante, de 16 a 28 de Fevereiro passado.

Joaquim Francisco Pereira da Silva, professor interino.— Deferido com officio ao Dr. inspector do Thesouro.

João Faustiniano das Neves, professor interino. —Informe o delegado litterario.

Officio do delegado litterario de Campo-Alegre. —A' 4ª secção, relator o professor Miranda.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de Março de 1887.

O porteiro,
*J. Augusto de Mello.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

### Retrospecto politico de 1886

REPUBLICAS AMERICANAS

(*Continuação*)

Além do incidente Cutting, o governo do Mexico andou durante o anno profundamente preoccupado com a situação pouco animadora da economia e das finanças nacionaes. A prata é não só um dos principaes productos do paiz, mas a base do seu systema monetario, o seu mais importante instrumento de trocas. A depreciação d'esse metal devia, pois, como aconteceu, enfraquecer extremamente alli a actividade mercantil e determinar baixa inconvenientissima no valor da moeda corrente. Foi nomeada uma commissão para estudar o assumpto. Dizia-se que uma das medidas propostas com o fim de melhorar as condições monetarias da republica, consistiria na reducção de dez por cento na tarifa das alfandegas em favor dos estados estrangeiros que nos respectivos territorios dessem curso legal á piastra mexicana. Tambem foi apresentado ao congresso um projecto tendente a diminuir o *quantum* da actual contribuição agricola e a isentar, durante cincoenta annos, de todo e qualquer imposto as minas de carvão, ferro e mercurio. Essa proposta tinha por fim especial attrahir capitaes estrangeiros para o desenvolvimento da agricultura e da industria mineira. Tambem, sob proposta do poder executivo, foram abolidas pelo parlamento as *alcabalas* ou alfandegas internas. A nação tem gosado ultimamente de grande tranquillidade politica, e parece confiar largamente no governo do actual presidente o general Porfirio Diaz.

Já não correu tão pacifico o anno para algumas das republicas da America Central.

O governo de Guatemala entendeu que devia decretar o banimento de diversos politicos influentes, e que eram tidos por grandes agitadores.

Em Honduras foram fusilados o general Delgado e mais tres cidadãos compromettidos n'um movimento revolucionario contra o governo do general Bogran. A outros individuos condemnados á morte pelo mesmo motivo, foi commutada essa pena na de prisão por alguns annos, segundo a gravidade do delicto de cada um. Delgado era filho de um dos mais esforçados fundadores da independencia centro-americana. Por essa razão, a imprensa de S. Salvador censurou acremente o presidente de Honduras por haver consentido no fusilamento do general.

Resta saber se a violencia de sentimentos politicos, commum a todos os povos de origem hespanhola na America, não levará os criticos á practica de actos semilhantes ou peores, desde que a paixão partidaria por sua vez os incendeie.

O que por agora se sabe é que em S. Salvador ainda este anno se deu mais de uma tentativa de revolução contra o governo estabelecido.

O pensamento da federação das republicas centro-americanas, tal como existio de 1824 a 1827, accentua-se cada vez com mais vigor nos cinco pequenos estados que sob o dominio da Hespanha formaram a capitania geral de Guatemala, annexa ao vice-reinado do Mexico.

Parecia que após a recente e abortada tentativa de Rufino Barrios, presidente da Guatemala, para restabelecer a antiga União, esse pensamento tivesse ficado, senão para sempre, ao menos por largos annos prejudicado. Não aconteceu assim. Logo após a batalha de Chachualpa, onde Barrios pagou com a morte o seu acto brutalissimo, o sentimento federalista continuou a manifestar-se em toda a America Central com a anterior vivacidade. Em Setembro de 1885 os governos de Guatemala, S. Salvador e Honduras celebraram um tractado, que estabeleceu a mais geral solidariedade de interesses entre as republicas contractantes, e foi considerado a base eminentemente pratica do definitivo restabelecimento da desejada união. Ultimamente as republicas do Nicaragua e Costa Rica adheriram ao tractado *tripartito* de Setembro. As cinco republicas estão, portanto, hoje, mais que em tempo algum, depois da épocha de sua desaggravação, habilitadas a concorrer uniformemente para a reconstituição de uma nacionalidade commum.

A adopção de uma lei constitucional mais centralisadora que as precedentes=eis o facto principal da politica da Colombia em 1886. Essa reforma foi provocada pela situação anarchica resultante de um systema federal que consagrava a quasi total independencia dos differentes estados da republica. Acredita-se que a nova lei, dando mais força ao poder nacional, será de consequencias beneficas para aquelle paiz, cuja denominação actual não é mais a de=Estados Unidos da Colombia, mas a de *Republica Colombiana*.

Na Venezuela ha tambem quem deseje ver reformada a constituição alli promulgada em 1881. O presidente Guzman Blanco oppõe-se aos designios reformistas. Nesse sentido dirigio uma circular aos presidentes de todos os estados, para que elles do conteudo dessem conta aos respectivos corpos legislativos. Diz a circular que a lei constitucional em vigor corresponde a todas as necessidades nacionaes. Parece que o honrado presidente confia mais no seu criterio administrativo que na sciencia politica dos legisladores do paiz. Effectivamente, o novo advento do general Blanco á presidencia da Venezuela é considerado um acontecimento muito propicio do bem estar e progresso dessa republica.

E' força confessar, diz um escriptor sul-americano, que o novo presidente, quer pela sua administração directa, quer pela auctoridade que conservou durante o governo de outros, exerce ha muito uma influencia largamente proveitosa á sua patria. A ordem acha-se alli definitivamente restabelecida, e as finanças vão melhorando consideravelmente. A divida externa de Venezuela está reduzida a um quarto do que era em 1870, a interna a dous nonos da somma a que se elevava em 1872.

A revolução do Equador considerava-se no fim do anno completamente extincta pela victoria que as tropas legaes alcançaram sobre os revolucionarios, a 7 de Dezembro, no combate de Loja. As forças do general Alfaro chefe da revolta e que tentara contra a vida do presidente Caamano, tinham ficado inteiramente dispersas.

MUTILADO

Não obstante taes e tão funestas perturbações a grave crise monetaria, essa republica realisou apreciaveis melhoramentos materiaes. As linhas ferreas e telegraphicas tiveram certo desenvolvimento. O presidente decretou o augmento e reorganisação da esquadra nacional. Tambem foi assignado um tractado entre o Equador e a Hespanha. Segundo os termos desse documento diplomatico, haverta entre os dous paizes completo esquecimento de passadas desintelligencias e paz solida e duradoura d'ahi em diante.

Os clericaes da Bolivia organisaram, em vista das eleições geraes para deputados e senadores, um partido politico com a denominação de *conservador*. Depois da formação desse grupo partidario, são tres os que alli se disputam o poder:

1.º o partido democratico, cujo chefe é D. Gregorio Pacheco, actual presidente da republica;

2.º o partido constitucional, que mantém um justo meio entre ultramontanos e democratas, mas que, pelas suas tendencias e idéas, se mostraria de preferencia inclinado para estes, em caso de necessidade: *leader* dos constitucionaes é D. Aniceto Arce, actual ministro plenipotenciario da Bolivia na Europa, e que exerceu as mesmas funcções no Chile, das quaes se demittiu por não haver conseguido adquirir para a sua patria o territorio de Tacna e d'Arica;

3.º o partido conservador recentemente formado de elementos clericaes e cujo principal fim consiste em esforçar-se pelo triumpho completo do ensino religioso. Os membros da nova parcialidade politica, organisada sob os auspicios do arcebispo de La Paz, fazem promessa solemne de empregar todos os meios legitimos de opposição á propaganda das doutrinas contrarias ao catholicismo.

Em quanto a reacção clerical se organisava na Bolivia, no Perú eram expulsos os jesuitas contra os quaes se effectuaram concorridos *meetings* em Lima e Callau. O governo peruano esforçava-se por melhorar a difficil situação economica e financeira em que a desastrosa guerra com o Chile e a lucta intestina de 1885 deixaram o paiz. Em 20 de Março foi proclamado presidente o general Caceres, chefe do partido nacional, e vencedor de Iglesias, geralmente considerado como creatura dos chilenos. Apezar de varias mudanças ministeriaes, havia confiança na estabilidade do governo. Este procurava activar a construcção de linhas ferreas, a exploração das minas e desenvolver a instrucção publica. Para a perfeita realisação de tal programma, julgou o congresso nacional que devia decretar o seguinte:

«Considerando que, nos termos do art 10 da constituição, são nullos os actos de todo aquelle que usurpa as funcções publicas; considerando que os Srs. Nicolas de Pirola e Miguel Iglesias se apoderaram da suprema direcção governativa, servindo-se das armas que lhes haviam sido confiadas para defenderem a republica contra o inimigo commum, resolve:

« Art. unico. Todos os actos do governo interino de Perola e Iglesias são considerados nullos e os seus autores militar e civilmente responsaveis pelos mesmos actos, de conformidade com as leis do paiz. O presente decreto será levado ao conhecimento do poder executivo para que este tome as medidas necessarias á sua fiel execução ».

Os debates a que deu lugar a apresentação desse projecto no parlamento, determinaram a queda do ministerio Aranibar e a subida do actual, que é presidido por D. Pedro del Solar. Entre os actos annullados foi comprehendido o decreto de 16 de Dezembro de 1884 que concedera aos jesuitas bens nacionaes para estabelecimento de escolas. Em opposição a esse decreto, foi promulgado outro em que se declarava não terem as ordens religiosas direito a ser reconhecidas pelo estado. Os expulsos filhos de Loyola quizeram levar comsigo os archivos historicos do Perú, de cuja posse estavam, sem bem se saber porque. O governo e grande numero do antigas familias peruanas, oppuzeram-se a isso, allegando direito de propriedade sobre os documentos constitutivos do referido archivo.

O Chile, como a maior parte das republicas americanas, mudou de presidente em 1886. Essa mudança não se fez, infelizmente, do modo mais pacifico. O presidente eleito em substituição ao Sr. Santa Maria, foi o ministro Manoel Balmaceda, sendo derrotado o Sr. J, Francisco Vergera, clerical conservador, tambem candidato á presidencia da republica.

O governo do presidente substituido não foi dos menos proveitosas á nacionalidade chilena. A pacificação da Araucania e augmento da colonisação nessa parte importante do territorio da republica; a continuação do desenvolvimento do ensino nacional; a realisação de grandes melhoramentos materiaes; a reforma da organisação judiciaria; a reducção consideravel da divida publica; a elevação do credito chileno no estrangeiro,—eis os principaes actos da administração Santa Maria.

Nao é. pois. insignificante a responsabilidade do actual, presidente, ante o bom nome deixado pelo seu antecessor no governo.

(*Continua.*)

---

RECIFE, 25 DE MARÇO DE 1887

## Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 13 do corrente mez, adiantando onze dias ás trazidas pelo vapor francez *Sully*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

### Hespanha

Sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente:

Um correspondente de Pariz, dizia a 7 do corrente para um jornal de Madrid:

« Fallei com muitos dos emigrados republicanos residentes nesta capital, que se encontram n'uma situação muito penosa e difficil.

« Quasi todos esperam que, por occasião do anniversario do nascimento do rei Affonso XIII, se conceda uma ampla anmistia, que lhes permitta regressar livremente a Hespanha.

« O Sr. Ruiz Zorrilla está muito desanimado por se convencer que a maioria do partido que o impellio a revolução, se compõe de pessoas muito apreciaveis, porém mais enthusiasticas e theoricas do que efficazes nos seus meios de acção ».

O general Castillo demittio-se do cargo de ministro da guerra do paiz vizinho, sendo nomeado para a mesma pasta o Sr. tenente-general D. Manuel Cassola y Fernandez, que tem uma brilhante biographia militar, pela sua intelligencia, caracter e bravura, e pela distincção com que sempre se portou em successivas campanhas no ultramar e no continente. Foi durante muito tempo director da « Exposição Militar », jornal importante que se publica em Havana. Está filiado no partido liberal e é intimo de Martinez Campos, com quem fez a campanha de Cuba. [illegible] tem nosso exercito a reputação de [illegible] scientifico e organisador.

E' objecto de grandes commentarios a conferencia que teve a 9 deste mez monsenhor Rampolla com o ex ministro, Sr. Montero Rios.

Assegura-se que monsenhor Rampolla continuará por algum tempo a frente da nunciatura em Hespanha afim de regular com o papa a formula sobre o casamento civil.

Sopram muito [illegible] ventos para a imprensa periodica...

O ministerio publico pedio contra o director de « La Discusion » D. Emilio Nogués, dez annos de presidio [illegible] para o de « Las Dominicales del Libre pensamento »!

Nos tribunaes de Madrid foi sentenciado a dois annos de prisão o Sr. Ruiz Albornoz, que dirige o periodico « El Terror », e nos de Santander, a trez, o celebre escriptor satyrico, José Estrani, por causa de um artigo humoristico publicado na « Voz Martaneza », importante diario d'aquella cidade, no qual descreve a peregrinação ao mosteiro das Caldas

Se com a lei actual da imprensa acontece isto, o que será com a nova lei, na qual o ministro da justiça, de certo para ser agradavel aos conservadores, consigna penalidades muito maiores!

Estiveram muito concorridas em Barcelona as exequias celebradas nas « parroquia Mayor de Sant'Anna, suffragando a alma do illustre vice-almirante D. Jacobo de Mac-Mahon y Santiago.

Presidiram aquella ceremonia religiosa o Rvd. Dr. D. Estanisláo Almonacid, o genro do finado Sr. José Zuzarte Weem, consul de Portugal, o capitão-general do districto D. Ramon Blanco, o segundo commandante de marinha Sr. Reinoso e o reitor da Universidad D. Julian Casana, parente da familia Mac-Mahon.

A morte do illustre maritimo é tambem uma grande perda para a industria do seu paiz, por quanto tinha nelle um protector desvelado e um acerrimo defensor.

A sua idéa fixa era levar a cabo, na Hespanha, os melhoramentos de que tanto carecem a sua marinha mercante e de guerra.

Estas louvaveis aspirações do illustre vice-almirante manifestou-as de sobra em sonsactas, emquanto governou o departamento maritimo do Ferrol.

A' morte do vice-almirante D. Jacobo Mac-Mahon, seguio-se a do contra almirante Sr. D. Luiz Bula, as quaes produziram um profundo sentimento no corpo de marinheiros da armada, por haverem perdido dois chefes de grande reputação militar e de extraordinario merecimento.

O Sr. Rodrigues Arias, actual ministro da marinha, apressou-se em enviar ás familias dos illustres finados o mais sentido pesame, não só em seu nome, como no de toda a marinha hespanhola, que tanto apreciava no seu justo valor aquelles dois ornamentos della.

Annuncia-se a sahida para a Andaluzia do representante dos Estados-Unidos.

Na côrte de Madrid o Sr. Curry, o que parece indicar, que é certa a suspensão das negociações relativas ao tratado do commercio entre os Estados-Unidos e a Hespanha.

### França

As votações da Alsacia Lorena são deveras desconsoladoras para a Allemanha. Aquella terra conquistada almeja pela patria. Os conquistadores possuem o solo, mas não possuem o coração dos povos que a habitam. E tal situação pesa por demais na Allemanha e continuará por certo a pesar-lhe de dia para dia a ponto de obrigal a a reflectir no que ella tem de insustentavel.

A França sente viva satisfação ao conhecer aquellas votações da Alsacia Lorena; por mais que se domine, ninguem poderá censural-a porque o seu coração palpita com o daquelles povos opprimidos e sujeitos ao dominio estrangeiro.

— A discussão do orçamento acabou, por fim, apezar dos incidentes que se levantaram no senado. Não falta quem presumisse que não se levantaria o conflicto. Assim foi. O senado e a camara dos deputados, cada um pela sua parte, compozeram as cousas por forma que tudo chegou a bom termo sem prejuizo dos bons principios, e respeitando todos os justos melindres.

O gabinete presidido pelo Sr. Goblet, superou todas as difficuldades, e todas as fracções do partido republicano se compenetraram da alta conveniencia de levar a cabo aquelle debate, contribuindo cada um com a sua prudencia e pela sua cordura para não provocar novas crises.

A camara dos deputados devia dentro em pouco occupar-se dos projectos de reformas que estão annunciados e cada um dos quaes ha de chegar a sua vez. E é natural que tudo se disponha para que não aconteça com respeito ao orçamento de 1887 o que se deu em relação ao orçamento do anno corrente.

Para esse orçamento se reservam muito menos porque elle offerece ensejo de operar reformas, do que por ser occasião de constatar que ellas foram operadas e de conhecer bem o effeito que ellas produziram com relação aos encargos do Estado.

Agora é que bem se pode dizer que o gabinete Goblet vai metter mãos á obra, e mostrar se pode ou não congraçar de vez as diversas fracções do partido republicano pelo menos sob o ponto de vista de conseguir que a maioria parlamentar não surja de incidentes, ou de approximações que podem fazer cahir os governos, sem poderem levantal-os em bases sufficientemente seguras, para romperem sem difficuldade e um desafogo pela estrada em que se assignalam successivamente os progressos democraticos da grande republica.

— Na sessão de 10 de Março a camara dos deputados approvou por 328 votos contra 238 o artigo da lei dos cereaes que estabelece o direito de 5 francos.

### Belgica

Rebentou uma *grève* parcial entre os mineiros de hulla do Borinage. Receiava se que todos se combinassem pedindo augmento de salario. A greve augmenta.

Os grevistas no dia 11 de Março eram já..... 2,600.

Os ultimos despachos de Mons confirmam que o numero das victimas da explosão de grisú na mina de Quaregnon passará de 150. O conde de Flandres, o principe Balduino, ministro das obras publicas e governador da provincia de Hainaul foram ao lugar da catastrophe no dia 6.

### Italia

Ainda não tinha sido resolvido a crise italiana. Dizia-se ultimamente que voltaria outra vez á scena o Sr. Depretis, ou porque não se podera ou porque não se quizera organisar o gabinete sob outros auspicios.

Ao que parece, a vontade e os desejos do rei Humberto vão contra a vontade e os desejos do povo italiano, diz a imprensa democratica. Deseja-se organisar um governo que seja favoravel á alliança com a Allemanha e com a Austria, e não seria isso cousa estranha, porque a Italia tem conservado nos ultimos annos uma posição, senão de alliada, de bom accordo com os dous imperios; mas porventura quer-se ir mais longe, e comprehende se que o paiz não secunde quem nutre aquellas aspirações aventurosas.

As ultimas approximações entre o Papa e o principe de Bismarck estão, em verdade, longe de poder ser applaudidas pelo povo italiano.

Assim, desde que se pretender accentuar a posição da Italia nas relações internacionaes, por forma pouco conforme ás naturaes inclinações do povo italiano, é natural que nenhum dos estadistas eminentes daquelle paiz queira tomar sobre seus hombros o pesado encargo do governo. Comprehende-se deste modo que a crise se prolongue em presença dos combates referidos, mas é bem certo igualmente que a prolongação da crise é um triste symptoma da situação da politica interna naquelle paiz.

O Sr. Depretis tinha durante longos annos desempenhado um papel que ao menos ajustava com as condições constitucionaes, porventura, mais depressa do que elle proprio, e do que muitos esperavam, o illustre estadista perdeu o folego e o caso surprehendendo a todos, não tem podido ser facilmente remediado.

E' a crise mais prolongada que se tem dado na Italia, e o mais provavel é que o Sr. Depretis se apresente novamente ao parlamento com o mesmo gabinete, pedindo em seguida a sua dissolução afim de ser consultado o suffragio do paiz. Tem-se opposto, porém, a esta solução e persistencia com que dous dos collegas do Sr. Depretis se abstinham em demittirem-se.

A' 11 de Março a camara dos deputados discutio a moção do Sr. Crispi declarando que a attitude dos conselheiros da corôa na ultima crise ministerial não foi conforme aos usos parlamentares. Esta moção de censura foi rejeitada por 214 votos contra 194.

A linguagem, porém, dos jornaes romanos faz pressagiar nova crise ministerial. O gabinete considera insufficiente a maioria parlamentar de 20 votos. O *Diritto* e a *Tribuna* jornaes de Roma, dão como certa a noticia da nova crise. O *Diritto* de 14, accrescentava que o ministerio tinha decidido no dia 12, demittir-se, o que foi logo desmentido pela *Opinione* de 13. O *Popolo Romano* declara positivamente que o ministerio continuará tal qual está.

O que mais cedo ou mais tarde parece inevitavel é a dissolução da camara.

Rebentou o cholera em Catania, poucos dias depois dos terremotos.

Em 48 horas deram-se 18 casos e 11 obitos. Foram enviadas tropas a Palermo e a Aderno que pretendiam rodear-se de um cordão sanitario apesar da prohibição das autoridades.

### Santa Sé

No que mais se tem fallado ultimamente na imprensa européa, é na intervenção de Leão XIII na politica allemã e na politica franceza.

Quando os conservadores catholicos do parlamento allemão votavam contra a proposta de lei do Sr. de Bismarck, o Papa escreveu-lhes aconselhando-lhes a que approvassem a politica do chanceller, que, segundo Leão XIII, garante a paz da Europa. Depois, na vespera das eleições, Sua Santidade continuou a aconselhar aos seus cardeaes e aos seus fieis a que votassem nos candidatos do Sr. Bismarck. E pelos seus jornaes officiosos de Roma, Leão XIII fazia constar ao mundo catholico que, procedendo assim, não tinha outras vistas senão garantir a paz em todo o continente europêo.

O principe de Bismarck profundamente reconhecido á attitude da Santa Sé, encarregou o ministro da Allemanha de transmittir ao Santo Padre, por occasião do novo anniversario da sua eleição (20 de Fevereiro) a expressão do seu reconhecimento, e varias outras expressões da parte do imperador Guilherme e do feld-marechal de Moltke.

Por outro lado, causou sensação no Vaticano, no mesmo dia do anniversario, a longa conversação que houve entre Leão XIII e o ministro da republica franceza, assim como foi muito notado o presente do Sr. Grevy, presidente da republica, ao Papa, e que constara de um magnifico vaso de porcelana de Sèvres, montado sobre bronze.

Vai tomando grande voga o pensamento de neutralisar a Alsacia—Lorena sob a garantia da Europa, fazendo das duas provincias annexadas um estado livre e independente como a Belgica e a Suissa.

Assim desappareceria o motivo do odio irreconciliavel entre a França e a Allemanha, e todos sabem que nas ultimas eleições para o Reichstag, apezar de 16 annos de occupação, não sahio eleito um só candidato do governo allemão pela Alsacia Lorena. Os alsacianos votaram apenas em deputados seus, deputados que teem por fim protestar no parlamento contra a occupação allemã. E' conhecida a grande sensação que este facto produzio na Europa, a despeito de tudo que o governo allemão fizera para que as eleições alsacianas lhe fossem favoraveis.

Ora dizem os diplomatas que, desde o momento em que a Europa faça da Alsacia Lorena um estado independente em que as fronteiras da Allemanha e da França se achem separadas pela Alsacia, pelo Luxemburgo e pela Belgica, todos os territorios neutros, o conflicto haverá desapparecido; nunca mais se fallará em guerra; eliminado o objecto da discordia, os dous paizes poderão diminuir os seus exercitos, e esses milhares de braços poderão occupar-se em cousas mais uteis que a riqueza dos dous paizes.

E' nesta pacifica solução que deve intervir, como intermediario, Sua Santidade Leão XIII, fazendo com que a Allemanha e a França concordem em deixar neutralisar a Alsacia, abdicando, cada uma das duas potencias, das suas pretenções acerca d'aquella provincia.

Apresentam, a tal respeito, os pessimistas uma objecção. Se o papa fôr nomeado intermediario entre a França e a Allemanha para alcançar a neutralisação da Alsacia (dizem elles) e se o conseguir, será necessario que as duas potencias lhe dêem um bom presente, que não será, com certeza, um ou dous vasos de porcelana de Sèvres,—mas a sua libertação do captiveiro do Vaticano e a posse material, não já de todos os antigos Estados Pontificios, mas, pelo menos, de Roma.

E a Italia, isto é, o governo do Quirinal, ha de revoltar-se contra essa decisão da politica européa, não ha de querer sacrificar Roma a paz da Europa, e irá bater á porta da Austria e da Inglaterra, as suas alliadas, para protestar contra semelhante conspiração

### Inglaterra

A questão do Egypto apparece de vez em quando, parece que intencionalmente suscitada, para embaraçar a Inglaterra.

Julgava-se que se poderia conseguir alguma cousa por accordo entre a Turquia e a Inglaterra; mas, segundo as ultimas noticias, assegura-se que nada se conseguirá por ora, o que não quer dizer que a Inglaterra se recuse a proseguir ou a entrar em novas negociações, porque emquanto ellas subsistem continúa a occupação ingleza.

A politica ingleza não tem interesse em que tal questão se resolva de prompto, embora em todas as occasiões que se lhe offereçam não deixe de assegurar o seu desejo de evacuar o Egypto.

O gabinete do marquez de Salisbury não melhora as condições da sua existencia. Porventura a tem prolongado em presença do estado indeciso da Europa com respeito á luta armada que póde romper ou no Oriente ou no Occidente.

O partido liberal, ou antes o Sr. Gladstone, porque foi vencido na urna, sem desamparar a questão da Irlanda, e tornando-a como a principal, por isso mesmo que na eleição o suffragio lhe foi desfavoravel, guarda todas as attenções, e em vez de levantar-se com vigor contra a debilidade do governo, espera a occasião mais azada para descarregar golpe certeiro.

Por isso, o marquez de Salisbury vive já pelo apoio dos liberaes unionistas, já pela attitude firme, mas reservada do Sr. Gladstone.

Vai-se assim o tempo encarregando de dar razão ao grande estadista que, vencido na urna, tirou da derrota novas forças, e que as reserva para melhor as empregar sobre um adversario que se vai debilitando cada vez mais.

— Um recente despacho de Londres faz presentir o accordo da Russia com a Austria, deixando esta á Russia toda a liberdade de acção a respeito da Bulgaria. Parece que a Inglaterra mostra uma tendencia mais reservada ácerca da questão bulgara. Ha, porém, um artigo do *Standard*, que, pelo contrario, tem ares de indicar que a Inglaterra está prompta a apoiar a Austria, caso esta se mostre resolvida a fazer o seu dever resistindo ás pretenções invasoras da Russia.

— Na sessão de 11 de Março a camara dos communs discutiu os creditos supplementares do ministerio da guerra. O Sr. Stanhope, secretario de estado das colonias, pedio um credito de 150:000 libras para o Egypto. Os Srs. Campbell, Labouchere, Brodrick e Bradlaugh combateram-no. O Sr. Campbell pediu explicações ácerca da politica do gabinete no Egypto e das suas intenções a respeito de Suakim. O Sr. Goschen respondeu que o governo julgou necessario ajustar definitivamente todas as reclamações do governo egypcio, as quaes foram examinadas e reduzidas e que não se reputa obrigado á pagar annualmente as despezas da defeza de Suakim.

O credito foi afinal approvado por 146 votos contra 96.

### Allemanha

Já são conhecidos com mais particularidade os resultados das eleições allemãs, podendo calcular-se mesmo, com certa segurança para que lado penderá o resultado dos desempates.

A maioria alcançada pelo principe de Bismarck, attendendo sobretudo aos meios extremos de que elle lançou mão, é uma maioria fraca, fraquissima, e demais é uma maioria de occasião, uma maioria com que só agora póde contar na questão o do septenado, na questão que obrigou á dissolução do parlamento.

Se a votação contra o principe de Bismarck significa ser á vontade da nação contraria á guerra, se o proprio principe de Bismarck disse que se o septenado não fosse votado é que a guerra se tornaria eminente, por bem dizer-se quer pelo lado dos vencidos, quer pelo lado dos vencedores, que os receios da guerra devem estar completamente desvanecidos.

No entretanto a Allemanha arma-se, e os seus armamentos provocam igual resolução por parte da França e de outras nações, e um tal estado é que se torna cada dia mais violento. E por isso os receios de guerra não se desvanecerão completamente, sobretudo em quanto se não descubram, ou pelo menos se pressintam os meios de a evitar.

Os ultimos resultados rectificados das eleições allemãs são os seguintes: 193 septennalistas, 141 antiseptennalistas, 2 duvidosos e 61 empates. Os escrutinios das eleições de desempate, devem dar, segundo os melhores calculos, 29 deputados favoraveis á politica de Bismarck e 39 hostis, decompondo se estes ultimos em 24 progressistas, 7 membros do centro e 8 socialistas. Ao todo, haverá, pois, 215 deputados a favor do chanceller e 180 contra.

Resta saber quantos membros do novo *Reichstag*, depois de terem votado o septennato, se pronunciaram contra outros projectos do governo.

O comité eleitoral progressista de Magdebourg convidou os seus correligionarios a não votarem no candidato socialista Heine e sim no candidato liberal, Durnigneau, porque esse se declarou adversario de todos os monopolios e da revisão da Constituição.

Os socialistas de Berlim, que tinham promettido votar nos progressistas, podem talvez abster-se agora, depois do exemplo dado pelos progressistas de Magdebourg, o que modificaria o resultado das eleições de desempate capital do imperio.

Já alli começaram as reuniões eleitoraes para preparar os escrutinios d'aquellas eleições.

Na Silesia, algumas centenas de operarios socialistas fizeram uma manifestação contra a politica do governo, a quem accusam de ser a causa da horrivel miseria que pesa sobre aquella região. D'entre os manifestantes soltou-se muitas vezes o grito de « *Abaixo o chanceller!* »

Temem se alli manifestações muito mais graves por occasião das eleições de desempate.

Diz-se que Bismarck abrirá pessoalmente a sessão do novo *Reichstag*.

— N'um artigo intitulado « *Depois das eleições,* » a *Strasburger Post* enumera as medidas a tomar na Alsacia-Lorena, para que se firme a segurança do imperio allemão e o triumpho futuro do germanismo, gravemente ameaçado pelas ultimas eleições.

Entre essas medidas, contam-se: a suspensão do direito eleitoral para a *Reichstag;* a restricção das permissões para que os estrangeiros permaneçam na Alsacia Lorena; a dissolução das associações indigenas, não se admittindo emigrados entre os seus membros: a educação do clero catholico segundo os principios allemães; a educação allemã ministrada ás raparigas, e, finalmente, a dissolução dos conselhos municipaes e a sua substituição por administrador, nas communas que deram uma grande maioria dos deputados protestantistas.

A despeito de tudo quanto possa dizer-se em contrario, a opinião publica na Allemanha mostra-se abertamente inclinada á guerra contra a França, e todas as manifestações, tanto officiaes como particulares, accusam este estado dos animos

Livros e jornaes de ambos os paizes, escriptos e redigidos por por pessoas intelligentes, afirmam que entre os vencidos e os vencedores de 1870—71 existem rancores profundos e odios entranhados; que tanto uns como outros desejam a annullação completa do adversario no terreno militar.

Corroborando esta affirmativa, escreve um correspondente de Berlim:

« Este paiz atravessa uma crise gravissima. O commercio está paralysado; não se fazem operações mercantis de especie alguma; ha seis ou sete mil empregados de fabricas, estabelecimentos e escriptorios sem collocação. O temor da guerra cresce todos os dias.

« Eu era dos que opinavam em sentido optimista e não pessimista, mas agora vou acreditando na imminencia o conflicto; de tal modo varias nações se acham compromettidas, que só um milagre poderá evitar esta nova calamidade geral, e o que é mais sensivel é que não se sabe até onde nos levará a complicação dos acontecimentos.

« Em frente da minha casa acha-se estabelecida uma sociedade de seguros sobre vidas; pois saibam que ha mais de oito dias não cessam de entrar alli officiaes de todas as graduações, procurando garantir até certo ponto o futuro de suas familias. Até o filho do principe herdeiro, chefe d'um regimento da guarda imperial preencheu essa triste formalidade.

Se a guerra rebentar, prevejo, por aquillo que ouço, uma serie de dramas qual d'elles mais sangrento, e cujo termo só encontrará, a julgar pelo estado dos animos, n'uma verdadeira anullação da França e da Allemanha competencias de primeira ordem »

Corre o boato de que o imperador Guilherme tenciona abdicar a corôa, logo depois de passar o dia em que fez 90 annos.

Está marcado para o dia 18 a partida das magestades romaicas que vão a Berlim felicitar o imperador Guilherme pelo seu anniversario natalicio.

Isto é considerado um signal certo de apaziguamento das questões que teem trazido a Europa em desassocego.

### Austria-Hungria

Em uma das ultimas sessões do parlamento austro-hungaro produziu-se um escandalo que se pode dizer o unico na historia parlamentar daquelle paiz.

Trata-se da eterna questão das linguas; esse motivo perpetuo de conflictos no imperio da Austria.

O deputado anti-semitico Turk usou da palavra para atacar o Sr. Plener, um dos chefes do partido allemão, o qual elle quiz tornar responsavel da ruina economica da Austria e do augmento do numero dos judeus.

Tendo-se rido um deputado, o Sr. Wrabetz, quando ouviu esta singular theoria, o Sr. Pattai outro ante-semita exclamou:

« Wrabetz ri! é porque Wrabetz tem o espirito judeu e por isso elle riu. »

Rebentou então naturalmente um tumulto incrivel; o que todavia não impedio que o Sr. Turk concluisse o seu discurso, invectivando toda a camara, e accusando os deputados de se terem vendido, e de serem traidores do povo.

N'essa occasião pedia a palavra o Sr. Wrabetz para um facto pessoal, e pronunciou um discurso de poucas palavras como se verá pelo seguinte:

« Quando ouço o nosso collega Turk, penso sempre no *Prater* que, como no fim de todas as peças, assoma um judeu, (*hilaridade geral*).

« O Sr. Turk falla sobre todas as questões, sem comprehender nenhuma dellas, e em todas encontra um meio de apresentar um judeu. »

O Sr. Turk quis interromper o orador, mas este continuou:

« Fallo á camara, e não tenho que entabolar conversa com o senhor e não quero dizer á seu respeito nem mais uma palavra.

Um partido que, com armas depois dos editos de tolerancia, colloca a intolerancia na sua bandeira, é indigno de ter um representante n'esta camara, mas eu declaro que nunca mais me occuparei de semelhante individuo. »

O presidente levantou a sessão no meio de um tumulto indiscriptivel: julgava-se o incidente terminado, quando na occasião em que o Sr. Wrabetz sahia da sala das sessões, se aproximou delle o Sr. Pattai, gritando:

« — Sciaum miseravel, tão miseravel, que eu me sujaria tratando da vossa pessoa. »

O Sr. Wrabetz respondeu:

« Haveis de me dar conta do que acabaes de dizer. »

E como os deputados Swoboda e Munzer o convidassem a tirar immediatamente um desforço disse o Sr. Wrabetz que a dignidade da camara impedia que o fizesse.

Apenas se tinha restabelecido a tranquilidade de um lado da sala começou a representar-se outra scena do outro lado.

Tendo dito o Sr. Kraus: « E' uma vergonha ver os allemães tratarem-se assim na presença dos tchequins e dos polacos, replicou-lhe o Sr. Fieg: « Calla-te, lama de judeu »

Os Srs. Wrabetz e Kraus dirigiram-se d'alli á casa do juiz do seu districto, para entregar a este magistrado queixas pelas injurias graves contra os seus insultadores.

Independentemente do processo judicial, receia-se que este negocio possa chegar a produzir consequencias: tal era a irritação em que se achavam os animos!

### Dinamarca

Continuava a crise. A commissão de fazenda o Volksthing deu afinal a sua decisão ácerca dos projectos do governo.

O parecer é concebido n'um tom muito conciliador; mas no fundo a commissão manteve as suas anteriores resoluções. Foram ellas que deram motivo a recente dissolução da camara dos representantes.

A commissão rejeita, portanto, os projectos relativos ás despezas que se ligam aos projectos de lei provisorios postos em execução pelo governo. Além disso, a commissão reduzio os creditos do orçamento extraordinario que dizem respeito ás obras de defeza.

Assim, das 5.784:000 corôas pedidas para o exercito, apenas concede 612,000; e das 2.984,000 corôas pedidas para a marinha, concede tão somente 727,000.

As reducções propostas pela commissão, e que o Volksthing adoptará sem hesitação de especie alguma, elevam-se no seu conjuncto a perto de dez milhões de corôas.

Não offerecem estas propostas a base de um bom accordo com o Lansthing.

Esperava se, por isso, que apparecesse uma nova lei de fazenda provisoria.

O governo, se é certo o que diz o *Dagblad*, seu orgão officioso, está decidido a não ceder e a não fazer caso da opposição do Volksthing.

Continuaria pois a crise.

— Durante um baile dado no paço, como o soalho estivesse muito encerado o rei que tinha escolhido para seu par Mademoiselle Estrup, escorregou e cahio, batendo com a cabeça nos degráos do throno.

Desmaiado, não poude levantar-se; houve grande alvoroço na sala; a musica cessou e tratou-se immediatamente de soccorrer o soberano. Recuperando os sentidos sua magestade deu o signal para que as danças recomeçassem, e elle proprio passeou algum tempo pelas salas, tranquilisando Mademoiselle Estrup, que estava nervosissima. A côrte, porém, deixou immediatamente o baile e as festas foram interrompidas.

Soube-se no dia seguinte, que a rainha adoecera e que uma das suas damas de honor desmaiara.

O rei não está. como se disse, em perigo.

### Russia

A *Gazeta de Moscow* faz notar a differença da linguagem agora empregada pelo conde Kalnoky, accentuando as bôas relações da Austria com a Russia, e diz que o trecho do discurso do chanceller austro-hungaro, declarando que a Austria-Hungria não é somente um estado balkanico, faz pressagiar que a monarchia austro-hungara reassumirá o seu papel germanico, e que ao accordo austro-allemão succederá um accordo austro russo.

Na côrte russa, com effeito entende-se que a casa de Hapsburgo-Lorena tem um papel historico a desempenhar, em concurrencia com a Russia, sobre as terras allemãs.

Annuncia um despacho de Londres que se fazem grandes esforços em S. Petersburgo, Vienna e Berlim, para se reconstruir a alliança dos tres imperios, e que o Sr. de Giers readquirio toda a confiança do Czar.

A interferencia dos consules de diversas potencias junto da regencia de Sophia, para que não deixasse cumprir as sentenças de morte pronunciadas contra os insurgentes bulgaros, foi completamente inefficaz.

A regencia confirmou as sentenças dos tribunaes marciaes e até parece que deixou fuzilar dous officiaes de nacionalidade russa.

As consequencias deste procedimento eram de prever.

Conforme diz um telegramma de hontem, o *Jornal de S. Petersburgo* falla na necessidade de pôr termo á anarchia da Bulgaria e um outro telegramma diz que ha movimento de tropas na fronteira da Romania.

A folha official do governo russo, ha poucos dias attribuira a insurreição da Bulgaria á pressão e ás arbitrariedades da regencia e ao descontentamento de muitos officiaes pela anarchia que viam no seu paiz, esperando porém o governo do czar que as *circumstancias proporcionariam á Bulgaria* occasião de voltar a uma situação que salvaguardasse os direitos legitimos do povo bulgaro.

Se nestas palavras não se incluia uma ameaça de intervenção, não sabemos o que queiram dizer. Alem disso, se é certo que foi fuzilado algum subdito russo, o governo do czar não deixará de tomar estreitas contas á regencia bulgara pelas suas manifestas provocações.

A *Gazeta de Moscow* de 5, prevendo as execuções capitaes na Bulgaria, diz que a regencia é um governo illegal e portanto não póde exercer o direito soberano de vida ou de morte: accrescenta que a Russia, apezar das suas sympathias pelos opprimidos, não considera opportuno proceder directamente para fazer cessar tal anarchia, e que só a Turquia tem o dever de intervir; a Russia e a França deveriam exercer em Constantinopla uma acção parallela energica para se lograr este resultado humanitario, isto excluiria o papel preponderante que certa potencia não deixará de querer representar.

### Oriente

Por um accordo geral, ao que parece, a solução da questão bulgara fôra entregue á Turquia.

A Porta aceitara o encargo e nenhuma potencia se encontrava em melhores condições para o desempenhar. Exerce sua suberania naquellas regiões mas não tem feito sentir, nos ultimos annos, o peso da sua força. Exerce, por isso, antes um predominio moral, até certo ponto realçado pelo desinteresse com que tem sido exercido.

Demais os processos da Turquia são lentos e pacientes, e por isso apropriados a tratar de conciliar interesses irrequietos e sujeitos a manifestações irasciveis.

Pois o facto é que nada póde conseguir a paciencia turca, e se ainda se não deu por vencido, bem parece muito disposta a declarar-se incapaz de conseguir a victoria.

Mas, por se dizer que as nações se desinteressavam daquella questão, não é de presumir que assim fosse, e, segundo se diz, a Russia por um lado e a Inglaterra por outro, têm tratado, cada uma por sua parte, de dispor as cousas em seu favor.

Seja como for, o que na actualidade apresenta caracter mais grave, é o terem-se insurreccionado forças em diversos pontos, chegando mesmo a dizer-se que a sublevação contra a regencia póde generalisar-se em toda a Bulgaria.

Escusado é dizer que a Russia não deixa de voltar para alli as suas vistas, e antes segue com interesse tudo quanto alli se passa; do mesmo modo a Inglaterra seguirá com igual interesse todos os acontecimentos que alli se manifestarem. E quer a Russia, quer a Inglaterra, não deixarão com igual vontade de trabalhar para que nem uma nem outra, pelo menos, fique inteiramente supplantada naquellas regiões.

A situação da Austria é que se torna demasiadamente melindrosa, se é que por isso mesmo não obriga a Russia a reflectir antes de arriscar-se a qualquer passo mais ousado.

Demais disso: a posição da Allemanha em relação á Russia sem ser hostil, está longe de ser cordeal. E por esse motivo a Russia entre as tendencias da Austria e as disposições da Allemanha, acha-se naturalmente perplexa Não admira pois que, por isso mesmo, trate de ir dilatando a resolução da questão da Bulgaria, até deparar-se-lhe ensejo de conseguir solução favoravel aos seus interesses.

Não falta quem attribua já a machinações clandestinas da Russia a insurreição que tem agitado ultimamente a Bulgaria e que a regencia tem procurado affogar em sangue e atrocidades. Mais de uma vez se disse que a Russia tinha empenho em que a Bulgaria entrasse n'uma situação por tal forma anarchica e anormal, que, aos olhos da Europa se justificasse, ou pelo menos se explicasse a sua intervenção armada. Occorre por isso a todos a idéa, repetimos, de que esses movimentos possam ter sido excitados pela Russia.

Sejam porém, ou não sejam, não é de crer todavia que a intervenção da Russia se precipite.

Esperará os acontecimentos, tratará de assegurar-se das disposições da Allemanha sem o que não se arriscará a qualquer emprehendimento.

Os jornaes chegados ultimamente de Bucharest, referem minuciosamente os factos da revolta que no dia 2 de Março se declarou nas guarnições de Silistria e de Routschouk.

O movimento não teve tempo de chegar ás guarnições, que deviam sublevar-se ao signal da Silistria.

O pretexto confessado pelos insurgentes, diz uma folha de Bucharest, para explicar a revolta é o systema das permutações incessantes nos officiaes praticado ha alguns mezes pelo governo bulgaro. Quer o governo evitar desse modo as relações que ao cabo d'um certo tempo se estabeleceriam naturalmente entre os officiaes e a população civil.

No dia 28 de Fevereiro, o ministro da guerra transmittio ao commandante de Silistria ordem de passar o commando para um official que chegaria alli no dia 1 de Março, o capitão Krislew recusou obedecer á ordem, fez prender o prefeito e todos os empregados da Regencia e fez proclamar Zankow regente da Bulgaria.

Os soldados ficaram encantados com essa idéa, o que facilmente se comprehende, visto que a guarnição de Silistria é formada pelo resto do antigo regimento Strumski, o mesmo que desthronou Alexandre de Battenberg. Mas um empregado do telegrapho teve a coragem de telegraphar para Sofia antes dos insurgentes se apoderarem do telegrapho.

A Regencia ordenou á guarnição de Schumla que marchasse sobre Silistria. E depois de um combate em que ficaram mortos 3 officiaes e 16 soldados, a guarnição revoltada rendeu-se. O relatorio official accrescenta que uma companhia fuzilára o capitão que excitou a revolta.

Em Routschouk, a revolta rebentou na noite de 2 para 3. O major Usanoff, commandante da terceira brigada, fez prender o prefeito e tratou de sublevar a guarnição Cinco companhias de pionniers alistaram-se logo, emquanto que os dois batalhões de infanteria, quasi exclusivamente compostos de recrutas, levantaram uma barricada no quartel sob as ordens do capitão Bulkow. A's 6 horas, os pioneiros romperam fogo: os soldados fieis á Regencia responderam, e o combate durou sem resultado até á noite. Houve de um lado e de outro com feridos.

Durante a noite, os burguezes da cidade decidiram-se a pegar em armas e atacaram os insurgentes pelas costas, emquanto os sitiados faziam uma sortida. A banda do regimento reunida no pateo do quartel, tocou o hymno nacional *Schuma Maritza*.

Travou se um renhido combate á arma branca. Mas os revoltosos foram obrigados a ceder e fugiram para o Danubio.

A's 6 horas tinha já terminado o combate. O capitão Bulkow era levado em triumpho. Os officiaes revoltosos, que tinham sido presos, no momento em que tentavam passar o rio, pelo navio *Golubtchik* eram conduzidos á cidade no meio dos gritos aggressivos da população furiosa.

Foram executados a 6 de Março todos os réos condemnados á morte pelo tribunal marcial, á excepção dos capitães Baulman, subdito russo, e Elieff.

As execuções foram feitas em Roustchouk,

A folha official da Regencia dando noticia da execução de oito officiaes bulgaros em Roustchouk, diz que o capitão Baulman, subdito russo, tambem condemnado a morte, foi entregue ao consul da Allemanha, e accrescenta que este depois da execução entrega ao governo uma nota dizendo que o consulado russo reivindica como subditos da Russia sete officiaes aprisionados com as armas na mão, dois dos quaes foram executados em Roustchouk; o governo da Regencia respondeu que, á excepção do capitão Baulman, todos são notoriamente bulgaros, e elles proprios o reconheceram no seu interrogatorio.

O governo parece disposto á clemencia para com os outros condemnados tanto militares como paisanos.

Segundo noticias de Roustchouk foram fuzilados hontem não sómente os condemnados á morte mas ainda outros prisioneiros.

As execuções de Roustchouk foram 13, entre os executados houve 2 majores, 2 capitães, 2 alferes e 2 paisanos. Consideram-se essas execuções como um desafio lançado a Russia. Em Sofia fizeram-se mais 24 prisões, 8 em Burgas; em Philippopolis houve muitas prisões e demissões de officiaes. Ha panico em Sofia. Os milicianos considerados suspeitos foram desarmados. As pessoas presas são muito maltratadas.

A execução dos insurgentes de Roustchouk causou grande surpreza em Vienna, onde se esperava que o governo de Sofia usasse de clemencia. Não parece que a regencia bulgara possa manter-se e será difficil a Austria e a Allemanha sustentarem-na.

Em Vienna receiava-se que a Russia aproveitasse os ultimos acontecimentos para exercer a sua intervenção, da qual surgiriam graves complicações.

Affirmava-se até que a 15.ª divisão, de guarnição em Odessa, estava prompta para occupar a Bulgaria sendo preciso. Dizia-se, porém, nas regiões officiaes, que o czar queria n'esta occasião evitar complicações; que desejava a intervenção da Turquia, mas que esta potencia parecia pouco disposta a encarregar-se d'essa missão.

Um telegramma de Sofia diz que os consules da Allemanha, Italia, Inglaterra e Roumania assistiram ao julgamento dos insurgentes de Roustchouk. Os accusados eram onze. O tribunal examinou uma reclamação do consul da Allemanha acerca do official Bollmaunt; por ser subdito russo. O tribunal examinou uma reclamação do consul da Allemanha acerca do official Bollmaunt; por ser subdito russo.

O tribunal resolveu que fosse julgado como os demais accusados, e que depois da sentença fosse posto á disposição do consul da allemanha.

O major Ouzonof disse que alliciára os officiaes que estavam presos e que concertara como elles o plano da insurreição, a qual não tinha por fim derrubar o governo, mas sim protestar contra algumas providencias militares e administrativas que toda a população de Routschouk desapprovava.

Os insurgentes não tinham tenção de derramar sangue, mas sendo atacados pelos paizanos viam-se obrigados a defender-se.

O major Ouzonof disse que todos os officiaes tinham procedido conforme as suas ordens não devendo ser punidos por ser delle toda a responsabilidade.

O tribunal condemnou todos os accusados a morte.

Vai augmentando o numero das ordens de soltura á porporção que progride o inquerito sobre a ultima revolta militar.

Foram soltos debaixo de fiança os Srs. Karaveloff Lauzeff, Nibitaroff e Starchel.

Continua reinando tranquillidade.

Um despacho de Sofia diz que Bizabey communicou á Sublime Porta as concessões feitas pela Regencia bulgara para facilitar uma composição.

Presume-se que a Porta communicará logo ás potencias essas concessões.

Segundo affirma o *Times* a Regencia da Bulgaria recusa admittir no seu seio todo e qualquer membro da opposição, allegando os recentes successos como prova de que a opposição não tem nenhum appoio no paiz.

Corre o boato de que os regentes da Bulgaria tencionam proclamar a independencia das duas Bulgarias.

A Freurdenblatt de Vienna desmente que tenham ido para Sofia officiaes austriacos afim de serem instructores das tropas bulgaras.

Desde que se malograram as negociações de Constantinopla para accordar entre o governo da regencia e os partidarios da Russia, era de esperar que estes lançassem mão das armas.

O mau resultado das negociações constituia a regencia na necessidade de se sustentar os russophylos, á custa de todas as violencias.

Os partidarios da Russia, calculando a sorte que esperava, uns ja emigrados, outros em risco de terem de abandonar o paiz de um momento para o outro, lançaram mão do supremo recurso, que n'aquelle caso não se justifica pelo patriotismo, mas pela conservação pessoal.

Noticias de Vienna d'Austria dizem que a revolta da guarnição de Silistria foi resultado de intrigas russas.

Depois de se terem mallogrado as tentativas de revolta em Llirwo e Bousgas, o centro revolucionario tinha-se transportado para a Roumania onde numerosos officiaes que tinham tomado parte no golpe de estado de 21 de Agosto, se haviam refugiado, sendo escolhidos e apoiados pelo embaixador da Russia em Bucharest.

Informado o governo romaico dos projectos dos agitadores, prohibio-lhes a permanencia nas cidades á margem do Danubio; retiraram-se então para o Dobranja, onde ha muitas sympathias pela Russia, e puzeram se em relações com os descontentes de Widdiv, de Reustchouk e de Silistria.

Esta ultima cidade era bem escolhida para intentar um movimento revolucionario, por que os insurgentes podiam facilmente, no caso de revez, retirar para o territorio neutral, sendo além disso difficil ao governo bulgaro mandar tropas contra os insurgentes, por não estar ainda aberta a navegação do Danubio.

Se realmente a insurreição foi suffocada logo em começo, não parece que o apoio da Russia fosse tão efficaz como dizem as noticias de origem ingleza.

O que póde em todo o caso accarretar complicações sérias é o procedimento da regencia bulgara depois da insurreição, se ella foi realmente vencida.

Desde logo funccionaram os conselhos de guerra para julgar os primeiros feitos em Silistria e em outros pontos.

São partidarios da Russia esses insurgentes e não deve esquecer que o governo do czar exigio a impunidade das que tomaram parte no golpe de estado contra o principe Alexandre.

A Russia não abandonará agora os que se lançaram nos azares da revolução pela politica moscovita e a regencia bulgara tratará provavelmente de resistir ás imposições do czar animada pelas intrigas e desejosa de não perder o prestigio para o partido nacional.

D'ahi póde resultar um conflicto que dê pretexto a intervenção directa da Russia no governo do principado bulgaro.

---

# EXTERIOR

## Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 13 de Março de 1887

Consta por um telegramma de Macáo ter sido assassinado pelos indigenas o Sr. Alfredo Mais, governador de Timor.

O Sr. ministro da marinha adoptou desde logo as providencias urgentes que este deploravel acontecimento reclamava. A estação naval e o governador de Macáo receberam hontem mesmo instrucções para soccorrer o districto de Timor e corr i-

MUTILADO

gir energicamente a revolta indigena. Felismente a nossa provincia de Macáo está em condições de poder prestar um auxilio prompto e decisivo.

O capitão-tenente Alfredo de Lacerda Maia nascera em 1850 e sentara praça em 1867. Tinha o curso completo de marinha. Guarda-marinha em 1871, 2º tenente em 1875, 1º tenente em 1884, fôra promovido em 1885 a capitão-tenente supranumerario, por haver sido nomeado governador do districto de Timor.

Pelos seus serviços em Timor foi louvado repetidas vezes, e ultimamente agraciado com a commenda de S. Bento de Aviz.

Alfredo Maia era um dos officiaes mais intelligentes e distinctos da marinha portugueza.

Exerceu diversas commissões de embarque, sendo por ultimo commandante da lancha *Rio Minho*.

Estivera assistindo em Inglaterra á construcção de alguns dos nossos navios de guerra, e, depois desta commissão, que desempenhou com todo o zelo e intelligencia, foi nomeado governador de Timor.

Era dotado de um genio energico e decisivo, e, talvez a esta excellente qualidade, seja devido o fatal acontecimento, que profundamente lastimamos.

Como prova da sua valentia, temos os acontecimentos succedidos ha pouco em Timor, combatendo elle contra algumas tribus de rebeldes, que se insurgiram contra o dominio portuguez. Este facto, bem conhecido do mundo official, valeu-lhe a offerta de uma espada de honra, feita pelos negociantes e mais colonos da Dilly.

Como escriptor Alfredo Maia deixa em varios jornaes muitos artigos e folhetins de incontestavel merecimento, e por ultimo no *Jornal do Commercio* escrevia com verdadeiro conhecimento, e criterio superior, umas correspondencias de Timor, que versavam principalmente sobre o commercio daquella região, sobre os melhoramentos de que carecia aquella possessão do ultramar para o desenvolvimento e aproveitamento dos seus recursos e riquezas.

Na Sociedade de Geographia, e no Salão da Trindade, fizera algumas conferencias sobre assumptos africanos, expondo sempre com muita facilidade e clareza, n'um estylo correcto e fluente.

Todos estes factos da sua vida, manifestação do seu genio e do seu talento, trouxeram sempre os mais justos elogios, e a sympathia e a estima de quantos o conheciam, incluindo neste numero todos os seus camaradas, que elle sempre considerava como amigos e como irmãos.

A corporação da armada perdeu um dos mais briosos e esclarecidos officiaes.

Faltam os pormenores do assassinato.

— No dia 3 o governo recebeu telegramma do governador geral de Moçambique, participando-lhe o resultado das operações sobre o Tungue.

Depois de bombardeada a fortaleza e uma aldeia, que os zanzibaristas tinham fortificado, saltaram em terra duas columnas de ataque, que successivamente occuparam todo o norte da bahia.

O ataque foi brilhante e dirigido pelo governador geral em pessoa.

As nossas forças tomaram duas bandeiras e tres peças de artilharia, não tendo perdas a lamentar.

O governador deixou parte das forças na occupação, e duas canhoneiras ficaram cruzando na bahia.

Com a corveta *Affonso de Albuquerque* e uma canhoneira, regressou a Moçambique, ficando, portanto, em circumstancias de poder logo castigar mais rijamente do que o foram os namarraes, que praticaram alguns actos de rapinagem na costa fronteira á capital da provincia.

Por telegramma de 4 consta achar-se em nosso poder toda a bahia de Tungue, havendo sido incendiada e destruida a aldeia de Meningane do norte pelas forças de caçadores da *Douro* em 23 de Fevereiro; tomada de Tungue em 26 pelas forças de caçadores da *Affonso de Albuquerque*.

Palma dirigira ambos os ataques, havendo-se tomado duas bandeiras e tres peças. Não se perdeu por nosso lado nenhuma vida.

Permaneciam nas aguas de Tungue as canhoneiras *Vouga* e *Douro* com o fim de coadjuvar a nossa installação e de vigiar a costa para o norte. O governador termina felicitando o governo.

Poucos dias depois constava officialmente pelo telegrapho ter o sultão nomeado o commissario que deve em seu nome tratar com o nosso acerca da delimitação das fronteiras da nossa provincia de Moçambique. Foi restituido o vapor apresado ao sultão de Zanzibar.

— O Sr. Mendes Vigo, ministro de Hespanha nesta côrte, recebeu a 5 do corrente o seguinte telegramma do ministro de estado do visinho reino:

« Madrid, 5.—O ministro de estado ao ministro de Hespanha—Lisboa.

« Felicite V. Exc. esse governo pelo resultado da expedição de Moçambique, exprimindo a satisfação com que o governo hespanhol vê tudo quanto redunda no engrandecimento da monarchia portugueza. (Assignado).—*Moret* »

Esta demonstração sympathica e tão espontaneamente prestada pelo governo da cavalheirosa nação hespanhola, foi recebida em Portugal com reconhecimento e satisfação geral. Mais uma vez se patenteia assim a grande cordialidade existente nas relações dos dous governos e dos dous povos, mais uma vez se manifesta quanto em uma e outra nação da Peninsula se repercutem sempre n'um echo sympathico as alegrias ou as desditas, que, ou accordam a lembrança de antigas glorias, e enlutam a existencia quer de Hespanha, quer de Portugal.

Na ultima sessão da Sociedade de Geographia de Lisboa, os Srs. Capello e Ivens propuzeram que se consignasse na acta um voto de congratulação á marinha portugueza pelo feliz exito da occupação de Tangue. Esta proposta foi approvada unanimemente e por acclamação.

O governo apenas teve conhecimento da occupação de Tangue, felicitou telegraphicamente o governador geral de Moçambique, encarregando-o de louvar as forças da nossa marinha, que tomaram parte naquella expedição.

— Por occasião do anniversario do imperador da Allemanha, que no dia 22 deste mez completa o seu nonagesimo anno, todos, quasi todos os soberanos da Europa enviam a Berlim os seus representantes com mensagens de felicitações e offertas ao imperador Guilherme.

El-rei o Sr. D. Luiz, que na sua ultima viagem foi extremamente obsequiado pelo imperador da Allemanha, associa-se tambem áquella manifestação de affecto, offerecendo-lhe uma espada toda fabricada em Portugal e por artistas portuguezes, sendo encarregado de ir leval-a o general José Paulino de Sá Carneiro, commandante da primeira divisão militar.

A lamina da espada é de finissimo aço, temperado e trabalhado nas officinas do arsenal do exercito, e o punho, de ouro, foi lavrado na casa do conhecido ourives Mourão.

E' um primor artistico.

Estão em Lisboa os Srs. conde e condessa de Pariz, e seus filhos.

SS. AA. occupam no Hotel Central os aposentos onde estiveram ultimamente os Srs. condes de Bardi.

Tendo Sua Alteza a Sra. duqueza de Bragança, chegado ao ultimo periodo da gravidez, espera-se a cada momento o seu bom successo. Antehontem houve rebate falso, por um equivoco de um empregado subalterno do governo civil na expedição das circulares de convite ás pessoas que, por sua posição no alto funccionalismo, teem de esperar na sala immediata á alcova da parturiente do futuro principe ou princeza.

Já foi publicado o decreto indicando as demonstrações officiaes que teem de fazer-se por occasião do nascimento e do baptisado do principezinho ou princezinha, sendo feriados os tres primeiros dias, incluindo o do nascimento e feriado tambem o dia do baptisado. Este se effectuará 15 ou 20 dias depois de vir á luz o neto ou neta do Sr. D. Luiz I e da Sra. D. Maria Pia. Será a madrinha a Sra. condessa de Pariz, e El-rei o padrinho do recem nascido.

Esta ceremonia solemne effectuar-se-ha no majestoso templo de S. Domingos, onde se realisou tambem o consorcio dos serenissimos duques de Bragança.

A *reportagem* do jornalismo inunda as folhas diarias de pequenos pormenores, com que se vai entretendo a insaciavel curiosidade do publico.

Já sahio de Cannes e é esperada brevemente em Lisboa Sua Alteza a Senhora infanta D. Antonia, irmã de el-rei, que ha 28 para 29 annos casou com o principe Hohenzollern de Sigmaringen, irmão da rainha D. Estephania, mulher do Sr. D. Pedro V de saudosa memoria. O estado de saude da Sra. D. Antonia é pouco satisfactorio.

Nunca mais viera a Portugal. Seu augusto irmão foi visital-a o anno passado. Por modo que se for feliz, como todos desejam, a *deliverance* da princeza D. Amelia, haverá nos paços da Ajuda e de Belém uma verdadeira festa de familia, a que o paiz, de certo modo se associará, afóra as demonstrações regulamentadas, porque estima e respeita sinceramente as pessoas reaes tanto ou mais do que está succedendo na maior parte dos paizes monarchicos da Europa.

— Foi agraciado com o titulo de conde de Valenças em duas vidas o Sr. Dr. Luiz Jardim, rico proprietario e capitalista, antigo deputado ás côrtes, lente aposentado da Universidade de Coimbra, e socio da Academia Real das Sciencias. E' uma graça que toda a gente applaudio, porque o Sr. Dr. Jardim pela sua illustração e optimos serviços tem prestado tanto á instrucção como ás fundações de assistencia publica.

Já veio tambem no *Diario do Governo* o decreto agraciando com o titulo de conde Restello em duas vidas o Sr. conselheiro Pedro Franco, presidente da Junta do Credito Publico.

A consideravel pharmacia que o novo fidalgo fundou em Belém está agora em nome dos seus filhos.

Foi nomeado director interino da Casa-Pia de Lisboa o Sr. barão de Pero Palha, em consequencia da exoneração pedida pelo Sr. coronel Raymundo Valladas, actual inspector geral dos telegraphos e pharóes.

— Realisaram-se no dia 6 do corrente as eleições para deputados, em todo o continente do reino, com socego. Apenas em uma ou duas assembléas houve motins, sem gravidade, de que resultará apenas ter de repetir-se nellas a eleição.

Ahi vai o resultado geral da eleição, nos circulos, cujo resultado é conhecido, e d'essa relação se deduz que o governo, como era de esperar, obteve enormissima maioria.

As eleições nos tres circulos dos Açores effectuam-se hoje, 13. Pelo ultramar são candidatos: Cabo Verde, tenente-coronel d'engenheiros Iris Augusto Pinto de Miranda Montenegro, progressista, e João de Souza Machado, opposicionista. Por S. Thomé, Alfredo Mendes da Silva.

Por Angola, Augusto Ribeiro e Joaquim Alfredo da Silva Ribeiro (progressistas).

Pela India, conselheiro Elvino de Brito, idem, D. Jorge de Mello e Barão de Combarjua.

Por Macáo, o contra-almirante João Eduardo Scarnichia, opposição.

Eis os nomes dos deputados eleitos pelo continente do reino, pelos diversos circulos :

1 Vianna—M. Espergueira, governista.
Rodrigues de Carvalho, idem.
Goes Pinto, idem.
Pinheiro Chagas, opposicionista.
2 Monsão—Luiz José Dias, governista.
3 Valença—Visconde da Torre, idem.
4 Caminha—Miguel Dantas, opposicionista.
5 Braga—Alves Matheus, governista.
Alves de Moura, idem.
Lopo Vaz, opposicionista.
6 Espozende—Castro Monteiro, governista.
7 Barcellos—Barroso, idem.
8 Guimarães—Franco Castello Branco, opposicionista.
9 Villa Verde.
10 Povoa de Lanhoso—Vieira Lisboa, governista.
11 C. de Bastos—Guilherme de Abreu, opposicionista.
12 Fafe—Vieira de Castro, governista.
13 Celorico de Basto—Silva Cordeiro, idem.
14 Villa Real—Pires Villar, governista.
Baptista de Souza, idem.
A. de Azevedo Castello Branco, opposicionista.
15 Montalegre—Barros Gomes, governista.
16 Chaves—Moraes Sarmento, idem.
17 Valle Passos—F. de Medeiros, idem.
18 Alijó
19 Regua—João Santiago, governista.
20 Bragança—Conde de Villa Real, governista.
Eduardo J. Coelho, idem.
Firmino J. Lopes, opposicionista.
21 Moncorvo—João Gallas, governista.
22 Mirandella—Julio de Abreu e Souza, idem.
23 Mogadouro—Madeira Pinto, idem.
24 Porto—Francisco Beirão, governista.
Oliveira Martins, idem.
J. Arroyo, opposicionista.
25 Villa do Conde—Julio Graça, governista.
25-A Povoa de Varzim—Santos Moreira, idem,
26 Santo Thyrso—Oliveira Pacheco, idem.
27 Felgueiras—Soares de Moura, governista.
28 Amarante—Teixeira de Vasconcellos, opposicionista.
29 M.º de Canavezes—José Luciano de Castro, governista.
30 Penafiel—Alfredo Pereira, idem.
31 Paredes—José Guilherme Pacheco, opposicionista.
32 Bouças—Ventura dos Reis, governista.
33 Villa N. de Gaya—Cardoso Valente, idem.
34 Aveiro—Antonio Candido, governista.
Albano de Mello, idem.
José Dias Ferreira, opposicionista.
35 Feira—Correia Leal, governista.
36 Arouca—Antonio Maria de Carvalho, idem.
37 O.ª de Azemeis—Simões dos Reis, idem.
38 Ovar—Barbosa de Magalhães, idem.
39 Anadia—José Luciano de Castro, idem.
40 Coimbra—Francisco Mattoso, governista.
Emygdio Navarro, idem
Souto Rodrigues, opposicionista.
41 Cantanhede—Ferreira Freire, opposicionista.
42 Figueira—Lopes Guimarães, governista.
43 Montemór-o Velho—José Galvão, idem.
44 Lousã—Bernardo Caria, idem.
45 Arganil—Oliveira Mattos, idem.
46 O.ª do Hospital—Antonio Eduardo Villaça, idem.
47 Penacova
48 Vizeu—Marianno de Carvalho, governista.
Francisco de Campos, idem.
Fuschini, opposicionista.
49 Santa Comba—José Soares, governista.
50 Tondella—Antonio Ennes, idem
51 Vouzella—Bandeira Coelho, idem.
52 Sinfães—Conde de Castello de Paiva, idem.
53 Lamego—J. M. de Alpoim, idem.
54 Armamar—Lucena e Faro, idem.
55 Moimenta da Beira—José de Napoles, idem.
56 Pesqueira—Joaquim Veiga, idem.
57 Guarda—Carlos Lobo de Avila, governista.
Simões Ferreira, idem.
Vicente Monteiro, idem.
J. de Azevedo Castello Branco, opposicionista.
58 Pinhel—A. M. Pereira Carrilho, governista.
59 Fig. de C. Rodrigo—Barbosa Collen, idem.
60 Trancoso
61 Cêa—J. A. Fina, governista.
62 Castello Branco—Alfredo Brandão, governista.
Baima de Bastos, opposicionista.
Ruivo Godinho, idem.
63 Covilhã—Jorge O'Neill, governista.
64 Idanha a Nova—Guilhermino de Barros, independente.
65 Fundão—Fontes Ganhado, opposicionista.
Santos Crespo, governista.
66 Leiria—Tavares Crespo, governista.
Pereira dos Santos, opposicionista.
67 F. dos Vinhos—Eduardo de Abreu, governista.
68 Pombal—Simões Dias, idem.
69 Caldas da Rainha—Francisco José Machado, idem.
70 Lisboa—Thomaz Bastos, governista.
Estrella Braga, idem.
Gabriel Ramires, idem.
Julio Pires, idem.
Zofino Pedroso, opposicionista.
Elias Garcia, idem.
71 Cadaval—Pedro Monteiro, governista.
72 Alemquer—A. M. Jalles, idem.
73 Torres Vedras—Ignacio do Casal Ribeiro, idem.
74 Mafra—Manoel José Correia, idem.
75 Cintra—A. Mazziotti, idem.
76 Belem—Oliveira Valle, idem.
77 Olivaes—Luiz de Mancellos, idem.
78 Almada—Gomes Netto, idem.
79 Aldeia Gallega—José Maria dos Santos, opposicionista.
80 Setubal—Alves da Fonseca, governista.
81 S. T. do Cacem—Campos Valdez, idem.
82 Santarem—Antonio Centeno, idem.
Fernando Mattoso, idem.
Manoel d'Assumpção, opposicionista.
83 Cartaxo—A. Ribeiro Ferreira, governista.
84 Torres Novas—Victor dos Santos, idem.
85 Thomar—Isidoro dos Reis, idem.
86 Abrantes—Avellar Machado, opposicionista.
87 Portalegre—Frederico Laranjo, governista.
Souza Coutinho, idem
Sá Nogueira, idem.
88 Evora—Dr. Arouca, opposicionista.
Visconde de Monsaraz, governista.
Vasconcellos Gusmão, idem.
D. José de Saldanha, idem.
Estevão de Oliveira, opposicionista.
89 Beja—Pereira Borges, governista.
Limpo Ravasco, idem.
Pedro Nictor, opposicionista.
90 Odemira—José Maria de Andrade, governista.
91 Mertola—Anselmo de Andrade, idem.
92 Faro—Ferreira de Almeida, idem.
Visconde de Silves, idem.
Manoel Pacheco, opposicionista.
93 V. R. de Santo Antonio—
94 Tavira—Marianno Presado, governista.
95 Silves—
96 Lagos—Elyseu de Serpa, governista.
Ilhas adjacentes :
97 Funchal—Alfredo Cesar de Oliveira, governista.
Felisiano Teixeira, idem.
Manoel José Vieira, independente
Freitas Branco, opposicionista.

Não é sabido por emquanto o resultado d'estes ultimos circulos, podendo-se calcular que serão eleitos 19 deputados governamentaes e 3 'a opposição :

98 Ponta Delgada.
99 Angra.
100 Horta.
Provincias ultramarinas :
101 Sotavento.
102 Barlavento.
103 S. Thomé.
104 Loanda 1.º
105 Loanda 2.º
106 Moçambique 1.º.
107 Moçambique 2.º.
108 Nova Gôa.
109 Mapuçá.
110 Margão.
111 Macau.
112 Dily.

Falta ainda a eleição dos membros electivos da camara alta.

A votação para as accumulações, apurada até hontem no ministerio do reino era a seguinte :

| | |
|---|---|
| Julio de Vilhena | 35,580 |
| Wenceslão de Lima | 31,861 |
| Amorim Novaes | 29,645 |
| Barracho | 26,695 |
| Rodrigues dos Santos | 24,703 |
| Serpa Pinto | 21,935 |
| Conego Figueiredo | 18,898 |
| Silveira da Motta | 18,810 |
| Pestana da Silva | 16,175 |
| Jacintho Nunes | 15,235 |
| Navarro de Paiva | 11,929 |
| Fernando Caldeira | 9,037 |
| Theophilo Braga | 6,555 |
| Simões Raposo | 6,417 |
| Alves da Veiga | 4,362 |

Faltam ainda alguns districtos, cujas votações podem alterar ainda estes resultados, mas parece certa a eleição dos seis primeiros.

— Teve ante-hontem um exito brilhante em S. Carlos a *Norma* de Bellini, desempenhando a protogonista a primadona soprano Theodorini, e a parte de Adalgisa a gentil cantora Bendazi. O enthusiasmo foi delirante. Gyrandolas de phrases laudativas constellavam todos os folhetins de hontem a proposito d'aquella *première* esplendida de uma obra prima que nunca se ha de fazer velha, emquanto no mundo houver bom gosto e sentimento.

*L.*

# REVISTA DIARIA

**Assembléa Provincial.** — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1885 a 1886 e orçamento para o de 1887 a 1888 da Camara Municipal do Quipapá.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Severino Henrique de Oliveira, fabriqueiro da parochia de Quipapá, requerendo um auxilio de 3:000$000, e a concessão de loterias para as obras da matriz daquella parochia.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de João Gomes da Costa, requerendo que seja autorisada a mesma disposição do art. 2º § 86 do projecto de orçamento não sanccionado.—A' commissão de orçamento provincial,

Outra de Alfredo J. Watts, chimico e fabricante de diversos productos industriaes, requerendo privilegio por 10 annos para estabelecer nesta provincia uma fabrica de papel e papelão, ordinario e fino, obrigando-se a empregar em dita fabrica 5 orphãos.—A' commissão de constituição e poderes.

Foram á imprimir os seguintes projectos sendo os de ns. 20 e 21 precedidos de pareceres da commissão de petições e o de n. 22 apresentado pela commissão de orçamento municipal :

N. 20.—Concedendo um anno de licença com todos os vencimentos a Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

N. 21.—Idem, seis mezes, a Thomé Joaquim do Rego Barros, tambem com todos os vencimentos.

N. 22.—Orçamento municipal para o exercicio de 1887 a 1888.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento sobre a conservação do subdelegado de Tres Ladeiras, tendo orado o Sr. Barão de Itapissuma e José Maria.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 105 de 1886, reduzindo a um districto de paz a freguezia de Nossa Senhora do O' dos Prazeres de Maranguape.

Adiou-se a 2ª discussão do projecto n. 34 de 1886 (contracto de illuminação desta capital) tendo orado o Sr. Praxedes Pitanga.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 1 deste anno (orçamento provincial), votou-se o art. 1º, que foi approvado com as emendas ns. 2 a 5 sendo regeitadas as de ns. 1 e 6 a 22, tendo orado pela ordem o Sr. João Alves que pedio e obteve encerramento da discussão do referido artigo, depois de apoiadas as emendas de ns. 5 a 22, orando durante a votação, tambem pela ordem o Sr. Costa Ribeiro.

Encerrou-se, depois de orar o Sr. José Maria, que envioú á mesa um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas, a discussão do art. 2º e adiou-se a do art. 3º.

A ordem do dia é : 1ª parte: continuação da antecedente, e mais 1ª discussão do projecto n. 10 deste anno ; 2ª parte : continuação da antecedente.

**Autoridades policiaes**—Por portaria da Presidencia da Provincia de 23 e proposta do Dr. chefe de policia de 22 do corrente foram nomeados :

1.º supplente do subdelegado do districto de S. Benedicto do termo de Quipapá, José de Siqueira Passos.

2.º e 3.º supplentes do referido subdelegado, Vicente Ferreira dos Reis, e Claudino de Abreu Pereira, na ordem em que vão collocados.

**Ordenações**—Hoje, (25) as 7 1/2 horas da manhã, na capella do palacio episcopal da Soledade, o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano confere a ordem de diacono aos seminaristas da archidiocese da Bahia—Manoel Leoncio Galvão, José Antonio Moreira de Almeida, Florentino Carolino da Silva e Jozias Pereira de Carvalho, os quaes, no domingo ultimo (20 do corrente) receberam a ordem de subdiacono.

No proximo domingo, (27) ás horas indicadas, e na referida capella, o Exm. Sr. bispo diocesano conferirá a ordem de presbytero aos mesmos seminaristas.

**Faculdade de Direito**—Foi prorogado o praso para os exames por tantos dias quantos forem necessarios para ser concluida a lista dos alumnos que se inscreveram, segundo telegramma de ante-hontem do Exm. Sr. ministro do imperio.

— Eis o resultado dos exames de hontem :

*2.º anno*

Alvaro Ribeiro de Sá, simplesmente.
Filismino Octaviano de Mattos, idem.
Antonio Firmo Dias Cardoso Junior, idem.
3 reprovados.

*4.º anno*

Joaquim Francisco de Abreu Netto, simplesmente.
Antonio Caetano de Jesus Junior, idem.
3 reprovados.

*5.º anno*

Raymundo Lustosa Nogueira, plenamente.
Hygino da Silva Gusmão, idem.
Alberto da Rocha Faria de Niosc, idem.
Hemeterio José Ferreira Martins, idem.
Ermillo Alves Fernandes, idem.
José de Xerez, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Amanhã principiarão os actos oraes do 1.º anno.

— Amanhã serão chamados para a prova escripta os seguintes alumnos :

Ascendino [illegible]
Domingos [illegible]
José Cesar [illegible]
Theophilo [illegible]
Antonio Fra[illegible] de Lima [illegible]
Bianor Gad[illegible] de Medeiros.
Joaquim M[illegible] Fraga da Sá.
Fernando de [illegible] Cavalcante.
Olympio Do[illegible] Tabores da Silva.
José de Sá [illegible]

— E na falta de alguns os seguintes:

João Baptista de Oliveira.
Caetano José da Costa e Silva.
José Antonio Teixeira [illegible].
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante.
Justiniano de Serpa.
Arthur Mesquita Cortines Saxe.
Affonso José Gonçalves Fraga.
Maria Fragoso.
José Pordeus Rodrigues Seixas.

**Fallecimento** —Communicam-nos da cidade de Bezerros ter alli fallecido, no dia 15 do corrente, victima de uma febre perniciosa, o capitão Joaquim Pantaleão Xavier de Lima.

O finado era um cidadão prestimoso e muito bem aceito n'aquella localidade, onde exerceu diversos cargos publicos, prestando seu concurso ao partido conservador.

Apezar de moço ainda, deixou uma descendencia muito numerosa, legando a seus filhos apenas seu nome honrado.

**Conselho Litterario**—Sessão extraordinaria em 24 do corrente.

Foi interrogado o professor publico primario de Pedra Branca, Antonio de Allenia Patricio, accusado pelo facto de ter raptado uma mulher casada, retirando-se com ella para esta cidade, sendo feito o interrogatorio pelo Dr. Regueira Costa, relator do processo.

Foram lidos os seguintes pareceres :

Da 4ª secção, relator o professor Miranda, sobre o pedido de reconducção de Rita Maria Gomes de Souza, indeferindo a pretenção.—Approvado.

Da mesma secção, relator o regedor do Gymnasio, sobre a incompatibilidade do professor publico da villa de S. Bento, Luiz Paulino de Hollanda Valença, concluindo favoravelmente ao professor.—Approvado.

**O crime da rua dos Pires**—Ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, foi preso no pateo da Santa Cruz, da parochia da Boa-Vista, o individuo de nome Francisco Libanio dos Santos, conhecido por Xico Damnado, como indigitado autor do assassinato, que ha dias noticiámos, de Luiza Perpetua de Lima, crime praticado na rua dos Pires.

Essa prisão foi motivada pelos depoimentos dos Srs. Drs. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira e Vicente Ferrer, e do menor Paulo de Mattos, depoimentos que offereceram base bastante para o procedimento da autoridade competente.

O indigitado criminoso, sendo interrogado, negou o facto.

A policia prosegue na formação do inquerito.

**As farpas**—A Livraria David Corazzi, de Lisboa, está reedictando, devidamente ampliada, a celebre critica social de Ramalho Ortigão—*As Farpas*,—que outr'ora tanto barulho causaram no Brazil e em Portugal.

A reimpressão da obra está sendo feita com esmero, e faz-se a sua distribuição por cadernetas.

Assigna-se na Livraria Corazzi, no Largo da matriz de Santo Antonio.

**Em transito**—O paquete *Neva* levou hontem para o sul 594 passageiros, sendo 12 tomados em Pernambuco.

**Theatro Santo Antonio**—Hoje, no theatro Santo Antonio, ha espectaculo em beneficio do actor Lyra.

Representar-se o drama sacro—*Angela a inspirada* ou *A herança maldita*.

**Procissão**— A da trasladação do Senhor Bom-Jesus dos Passos do Corpo Santo para o Carmo, teve lugar hontem á noite, sendo muito concorrida por pessoas de todas as classes.

Hoje realisa-se a volta, em solemne procissão, da imagem do Senhor dos Passos, do Carmo para o Corpo Santo, havendo nesta igreja sermão.

**Gremio dos professores primarios**—A's 11 horas da manhã de hoje o Gremio dos Professores Primarios celebra uma sessão magna, em sua séde, no palacete onde funcciona a Escola Normal, afim de commemorar o 9º anniversario da fundação da mesma sociedade.

**Anniversario**—Fazem hoje 63 annos que pelo 1.º imperador do Brazil, foi jurada a Constituição do Imperio.

Por esse motivo haverá salvas ás 6 horas da manhã e á 1 e 6 da tarde.

**Paquete «Bahia»**— Deve tocar hoje em Pernambuco o paquete nacional *Bahia*, que em viagem para o sul, é esperado do norte, e sahio hontem á tarde da Parahyba.

**Caridade**—Chegou a 14ª caderneta deste periodico religioso que se publica na cidade do Porto, em Portugal. Os respectivos assignantes devem procural-a á rua Duque de Caxias n. 61.

**Festa de S. José**—Hoje, ás 9 horas da manhã, será celebrada a festa do padroeiro da matriz de S. José. Constará de missa cantada pelo parocho da mesma freguezia, tocando durante o acto a banda de musica da Sociedade Quatorze de Março, que graciosamente se presta.

**Sociedade Philomatica** — Funccionou no dia 19 deste mez esta sociedade, sob a presidencia do Sr. José Agapito Maciel, vice-presidente.

Lida e approvada com uma emenda a acta da sessão anterior, foi adiado o jury historico do personagem Napoleão Bonaparte para a sessão vindoura.

**Revista do Norte**—Distribuio se o n. 8 deste periodico dos Srs. Drs. Martins Junior, Arthur Orlando, Adelino Filho e Pardal Mallet.

**Revistas estrangeiras**—Recebemos as seguintes de Paris :

*Revue du Monde Latin*, deste mez, sendo este o summario :

I.—Le comte pellegrino rossi et la compagnie de Jesus (suite et fin), par M. le comte Henry d'Ideville. II.—Saint Thomas d'Aquin et la science moderne (suite et fin), par M. Domet de Vorges. III.—Un Mariage a Nice (suite et fin), par M. H. le Noir. IV.—Un Voyage a Palerme (notes et impressions), par M. Hippolyte Buffenoir. V.—Le Péril Maçonnique, par M. Paul Lerolle, conseiller municipal de Paris. VI.—Les exposition d'Hiver a Paris, par M. Fernand Senot. VII.—Politique et diplomatie.—Bulletin Mensuel, par M. le comte de Barral. VIII.—Le Monde Financier, par M. X. IX.—Théatres, par M. A. de Saint-Georges. X.—Livres.— Révues.— Catalogue.—Maisons recommandées.

*Revue Sul Americaine*, numero de 1º do corrente, cujo summario é este :

Une lettre rectificative au *Journal des Economistes*, par Pedro S. Lamas.—Le pays des Pampas. Déconverte, population, mœurs, par Mariano A. Pelliza.—Les cedules hypothécaires et la monnaie d'or de Buenos-Aires, par Emile Daireaux.—Aux émigrants pour la République Argentine.—Viejas reminicencias estudiantiles. El doctor Juan Andrés de la Pena.—La campagne abolitionniste au Brésil.—Courrier d'Amérique.—Revue Economique.—Revue Financiére.—Arts, sciences et faits divers : —Le nouveau systéme de tunnels-tubes submergés pour les chemins de fer sous-marins et sous-fluviaux.—Annonces.

*Le Brésil* de 5 do corrente, sendo este o summario :

La Civilisation des Peaux-Rouges—Alfredo Marc. Telégrammes du 25 février au 5 mars. Echos de partout. Chronique parisienne—Adrien Desprez Ce qu'on dit de nous. Lettre de Sam Paulo. La Distribution des Prix de l'Exposition Sud-Américaine de Berlin—P. G. Emigration. Nouvelles des provinces (Rio de Janeiro, Pernambuco, Sam Paulo, Minas Geraes, Pará, Espirito Santo). Revue commercial— D. Noel. Revue financiére.

**Club Litterario Caruaruense** — Escrevem-nos em 19 do corrente :

Funccionou hontem, 18 do corrente, estando presentes 24 Srs. socios, essa associação, em sessão extraordinaria, sob a presidencia interina do capitão Vicente Ferrer de Albuquerque, que depois de ter feito a allocução do estylo, declarou aberta a sessão.

« Depois de lida, foi approvada unanimemente a acta da sessão antecedente.

« Em seguida o Sr. presidente declarou, que se ia proceder á eleição para os membros da directoria, que tem de funccionar no corrente anno, conforme ordenam os estatutos, o que sendo posto em execução, verificou-se, depois de contadas as chapas, estarem eleitos os Srs. :

Presidente—O Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

Vice-dito — O deputado provincial Rodrigues Porto.

Thesoureiro—João Nunes de Oliveira.

[illegible] — O professor publico Manoel [illegible] [illegible] Cavalcante.

[illegible] — Sydronio Pio da Silveira Vital

[illegible] — O professor José Francisco Florencio de Souza.

[illegible] vice-secretario—Antonio Nunes de Oliveira.

2º dito — O capitão Vicente Ferrer de Albuquerque.

« Depois declarou o Sr. presidente que, sendo o dia 25 de Março corrente, o do 4º anniversario da installação desta associação, nesse dia deverá ter lugar a posse da nova directoria ; e assim, para esta solemnidade nomeou, de conformidade com os estatutos, uma commissão composta dos Srs. socios : alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, José Francisco da Silva Porto, João Nunes de Oliveira e Antonio de Vasconcellos Florencio.

« E, nada mais tendo a tratar-se, foi, pelo Sr. presidente, encerrada a sessão »

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 23 de Março de 1887 :

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão de vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24º—4 | 758m85 | 19.96 | 87 |
| 9 | 28º—2 | 759m75 | 22.05 | 77 |
| 12 | 30º—3 | 759m24 | 22.20 | 68 |
| 3 t. | 27º—6 | 757m28 | 21.50 | 78 |
| 6 | 27º—8 | 757m18 | 21.85 | 78 |

Temperatura maxima—31,º25.

Dita minima—24º,25.

Evaporação em 24 horas— ao sol : 4,m8 ; á sombra : 3,m2.

Chuva—0,m2.

Direcção do vento : ENE de meia noite até 4 horas e 16 minutos da manhã, com interrupção de 2 horas de calmaria ; E até 7 horas da tarde ; ENE intervallado de NE durante 57 minutos, até meia noite.

Velocidade média do vento : 1,m75 por segundo.

Nebulosidade media : 0,78.

**Hospital Portuguez**—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte :

| | |
|---|---|
| Existiam em tratamento...... | 19 |
| Entraram durante a semana..... | 3 |
| | 22 |
| Sahiram curados............ | 4 |
| Ficam em tratamento........ | 18 |
| | 22 |

Entrou de semana o Sr. mordomo José Albino de Abreu Cardoso.

**Zarzuella hespanhola**—Será cantada, amanhã pela companhia que se acha trabalhando no theatro Santa Isabel, a zarzuellas, de grande espectaculo em tres actos e 8 quadros *A Guerra Santa* lettra dos Srs. Perez Escrich e Mariano Larra e musica do maestro E. Arrieta. Eis o seu entrecho :

Personagens

Sara.
Maria.
Olga.
Miguel.
Agoreff.
Mr. Canard.
O Imperador.
O Grã Duque, seu irmão.
General Kissoff.
O Director de Postas.
Um official cossaco.
Um tartaro.
O Emir Geofar.

Damas da corte, egypcíacas, moscovitas, generaes, russos, tartaros, pastores, agentes de policia, povo etc.

Acto 1º.—O baile e o correio.—Grande salão do palacio novo de Moscow, Ao levantar o panno os fidalgos dão vivas ao Czar e Mr. Canard bem como Carranza, declaram, aquelle que é correspondente de um jornal francez, alli vindo para noticiar o que se passar na guerra dos russos com os tartaros, e esse que é igualmente redactor correspondente para a Hespanha, o jornal *A Correspondencia*.

Entrando o Czar com Kissoff, se informa aquelle de tudo quanto o general Agoreff, chefe tartaro, tem feito e pretende fazer concluindo o Czar por pedir a Kissoff que lhe forneça um homem de confiança para ir em commissão até junto de seu irmão o grã duque, afim de prevenil-o dos reforços que alli devem chegar antes da cidade ser atacada pelos cossacos ao que Kissoff, responde dizendo que tem um valente capitão, prudente e astuto, proprio para essa incumbencia, o qual o Czar pede para faliar-lhe em particular.

Durante esta scena Carranza e Mr. Canard tomam notas para enviar aos seus jornaes cujas notas estão sempre em opposição uma a do outro. Depois, da retirada do Czar, Kissoff dá instrucções a policia a respeito dos insurgidos o que é ouvido pelos correspondente que estavam occultos, os quaes, vão depois para a ceia.

Sala

Kissoff e o Czar a sós, fallam da malvades de Agoreff e do meio que vão empregar para desbaratal-o, até que, chegando o capitão de correios, Miguel Strogoff, indicado para a commissão, o Czar lhe dá suas instrucções, das quaes depende a salvação da Russia, e traça-lhe o caminho que deverá seguir, dizendo que passará por Omsk, mas, que não fallará com sua mãi, afim de não ser conhecido, o que contraria a Miguel, que muito amava sua mãi ; e que evitará toda questão, e que, finalmente, seguirá no trem que dentro em pouco vai partir, o que tudo Miguel jura cumprir.

Estação de ferrocarril

Os policias, seguindo as instrucções recebidas, procuram descobrir Agareff nos passageiros que vão tomar o trem; Carranza, e depois Mr. Canard, apparecem e vão passar telegrammas com noticias, chegando então Agoreff e sua irmã Sara, desfarçados entre algumas egypcias, cantam, acreditando que não serão reconhecidos com taes trajes; mas, quando já se dispunham a tomar o trem, vêem um mercador, que elles logo desconfiam ser o capitão Miguel, o qual se recusa a ouvir uma ballada que Sara pretende fazel-o ouvir.

Maria apparece, reconhece Miguel, e como muito o ama, consegue que o capitão a leve em sua companhia até Nowgorod, com a condição de não descobril-o.

Andando os policias a verificar os passaportes e a procura de Agoreff, prendem a Mr. Canard, que ia com Carranza tomar o trem, por dizerem que os signaes que tinham de Agoreff eram os mesmos do correspondente francez, que apezar de suas explicações, segue para a prisão.

Acto 2.º—Estação das Postas.—Pateo de uma casa de postas nos montes Uraes.—O director das postas, lê aos postilhões os artigos de um edicto, que estabelece regras de policia a respeito dos que teuham de atravessar a fronteira, quando lhe apparecem Agoreff e Sara, que depois de mostrarem os seus passaportes, alugam uma berlinda para fazerem a viagem; antes, porém, de partirem chega Miguel, ao qual logo Agoreff procura insultar, afim de ver se assim Miguel se descobria; mas, esse tudo ouve com calma, segundo a ordem do Czar, com o que Agareff se persuade não ser elle o capitão de correios.

Ao retirarem-se aquelles, Miguel sente não ter podido vingar-se, e desconfiando que fossem elles espiões tartaros ou mesmo Agoreff, pede uma carroagem ao director de postas, e quando pretendia seguir, chega-lhe Maria, a qual elle recusa levar, pois, ella não poderia atravessar a fronteira sem passaporte, senão em companhia d'esse, o qual finalmente cede e se dá a conhecer ao director, seguindo então com a moça.

Carranza chega, e apparecendo logo Mr. Canard, aquelle se admira de ter elle sido soito, e pretendendo ambos seguir o mesmo caminho, alugam a ultima carroagem, que é uma talega, maldizendo ambos a sua profissão, mas sempre tomando notas.

Montes Uraes

Os tartaros cantam, até que chegando Agoreff e Sara, e dando-se a conhecer são saudados, aquelle como o libertador dos tartaros e aquella como o anjo da vingança.

Miguel chegando com Maria, despede-se d'essa, vê logo, porém, chegar Sara, que indo directa á elle lhe diz quem elle é e como se chama ella, declarando então a immensa paixão que por elle sente, e mais que, elle alli está perdido, pois reconhecido, será logo morto ; conclue dizendo, entretanto, que o vai salvar, confiando-lhe os segredos e planos de seu irmão, ainda que assim destrua a liberdade da Siberia.

Effectivamente proporciona a Miguel o meio de fugir, mas quando este ia em caminho é visto por Agoreff, o qual irritado manda aos soldados que o persigam e prendam.

Apparecendo n'essa occasião os dous correspondentes de jornaes que haviam levado uma grande queda, são presos pelos tartaros como espiões.

Conselho de guerra—(grande praça)

Maria, Miguel, Carranza e Mr. Canard são trazidos presos á presença do Emir, de Agoreff e de Sara, e ahi são interrogados por Agoreff, que procura com ameaças arrancar que Maria diga quem é Miguel, recusando essa porém, o general tartaro, manda buscar a mãi de Miguel afim de que, mandando-a açoutar, essa declare ser seu filho, o capitão de correios, aquelle homem que alli se achava.

Antes, porém, de ser a velha Olga açoutada, Miguel desvairado, lança mão de um latego e dá com elle na cara de Agoreff, e declara ser Miguel Strogoff, pelo que é condemnado á morte.

Sára jura que o seu amor o salvará, e Maria, que morrerá com elle.

Carranza e Mr. Canard, dizem entre si, que se dessa escaparem, promettem que *A Correspondencia* e o *Jornal de Nimes* muito fallarão em favor do capitão.

Acto 3º—L.—S.—Vivak tartaro nas cercanias de Omsk

Agoreff deseja que raie o dia para exercer sua vingança, emquanto as sentinellas gritam as alerta ; e chegando então sua irmã Sara conta essa a paixão que tinha por Miguel, desde que elle lhe salvou a vida, e que por isso foi que o tentou salvar ; ao que seu irmão responde que ella era uma louca e que Miguel não a amava, mas, sim a Maria, para prova do que mostra Maria e Miguel juntos, querendo por este modo irritar com ciumes a sua propria irmã.

Tendo Sara feito com que Maria viesse a sua presença e depois Miguel, consegue ter a certeza de que aquelles dous se amavam, entretanto porém, diz que o ha de salvar, o que a principio elle se recusa.

A irmã de Agoreff diz a esse que que quer vingar-se do ingrato, chegando nessa occasião Maria, Canard, Carranza e outros prisioneiros e Miguel e annunciado por Agoreff a sentença de morte deste ultimo, e, a liberdade de Canard e Carranza, sendo que Sara consegue de seu irmão o perdão de Maria, a quem como a todos os outros prisioneiros libertados é dado uma especie de talismã com o qual poderiam transitar livremente, tendo antes occultamente Sara informado a Miguel do modo pelo qual pretendia libertal-o. (*Oreducto.*)

O gran duque procura ver se descobre alguma vela que lhes traga noticia do imperador, quando descobrem uma, de uma embarcação, na qual vinham duas pessoas, as quaes eram Agoreff e Sara, vestidos de caçadores da guarda, acompanhados de quatro marinheiros ; sendo que com este disfarce Agoreff se fez conhecer do gran duque como enviado do imperador.

Emquanto Sara se amofinava por suppor que Maria não havia com os seus conselhos podido salvar a Miguel, seu irmão Agoreff sciente de todas as posições planos do gran duque, aguardava a noite para que chegando os reforços de seus soldados desbaratassem o inimigo.

Carranza que era portador enviado por Miguel para o gran duque ; é descoberto per Agoreff o qual o encerra em uma galeria subterranea.

Guerra de morte

Quando alli se lastimava Carranza de sua commissão e jurava não ser mais correspondente de jornal, offerece Miguel, o qual conta como fôra saber com as instrucções de Sara, mandando em seguida que Carranza, vá immediatamente se entender com o gran duque e tudo explique a respeito da traição de Agoreff, o qual entrando na galeria subterranea trava luta com Miguel, sendo derrotado. Ouvem-se os gritos de viva o Czar

O Lago Baikal

Miguel é victoriado pelo gran duque e todos; e comprimentado como o salvador da patria, vendo-se então passar Sara em um barco, a qual é apontada por Miguel como uma salvadora, ao passo que ella affastando-se diz : por ti Miguel perdi ventura, patria, amor.

**Successor de Leão XIII**—Quem será o successor de Leão XIII ? Qual o partido que alcançará a victoria no proximo conclave ? Será a politica liberal e contemporisadora inaugurada pelo actual chefe da igreja desde o seu advento ao solio pontifical e da qual nunca se desvieu ? São estas as perguntas feitas pelo Conde Paulo Visili n'um interessante artigo sobre a sociedade de Roma.

Nesse artigo estuda elle o actual estado dos partidos no Sacro Collegio, nos quaes as divisões são profundissimas, posto que menos apparentes que nas assembléas politicas. A unidade e a concordia só existem á superficie. Tres elementos se devem considerar entre os cardeaes : 1º o elemento puramente romano, o que cerca o throno, participa dos trabalhos das congregações e depende do papa ; 2º o elemento italiano, formado pelos arcebispos e bispos purpurados da Italia, submettidos ao «exequatur» do Quirinal e que depende tanto da corôa de Italia como do soberano pontifice ; 3º o elemento exterior, formado pelos cardeaes estrangeiros, arcebispos dependentes dos estados catholicos ou pertencentes a nações não catholicas.

Os romanos constituem um pouco mais de metade do Sacro-Collegio ; cerca de 40 sobre 70 cardeaes. Todavia nem todos são italianos Actualmente ha dez residentes em Roma, dos quaes quatro são allemães, um russo, um austriaco, um inglez, um polaco e dous francezes.

E' o elemento anglo-saxão e germanico que domina neste pequeno grupo. Os bispos italianos cardeaes são em numero de nove. Naturalmente todos, exceptuando o arcebispo de Palermo, que é completamente independente do governo italiano, estão animados de boas intenções para com o governo que o sustenta.

Sete destes cardeaes são captados pela politica de conciliação. E' dentre elles que o Quirinal desiguará o seu candidato á tiara. Os cardeaes não residentes na Italia são perto de vinte e cinco, dos quaes cinco austriacos, quatro inglezes e dezeseis pertencentes as nações latinas, excepto a Italia. Estes estrangeiros poderiam exercer grande acção no conclave, se os seus governos se tivessem entendido previamente. Mas, como isto não succederá, segundo todas as probabilidades, a sua influencia pouco passa de nulla.

Serão os romanos e os italianos que decidirão da eleição. D'ahi podem advir graves consequencias para o futuro do papado.

Outr'ora, quando a terra romana era terra neutra, era natural que os italianos tivessem a preponderancia no Sacro Collegio e fornecessem um chefe á christandade. Mas agora que a terra romana se converteu em italiana, que depende de um poder civil que diariamente augmenta, que tem interesses politicos que sustenta no mundo, não é justo que esta potencia disponha da maioria do senado da igreja ; o caracter universal da instituição padeceria com tal estado de cousas e não tardaria o momento em que o papa seria considerado um mero bispo italiano.

No emtanto, olhada do ponto de vista politico, a facção affeiçoada a união italiana não tem a maioria no Sacro Collegio. Conta quinze a vinte votos, mas tem esperança no concurso da facção liberal, que actualmente prepondera no governo da igreja. Não seria estranho, por consequencia, que um membro da facção italiana fosse eleito com o concurso de algum dos cardeaes estrangeiros.

Neste caso seria a continuação da politica de Leão XIII. « Teriamos ainda, diz Vasili, um papa liberal, o que nada tem de assustador para muitos, mas um papa italianissimo, perspectiva menos tranquillisadora para os francezes, hespanhóes e polacos ». Cabe, portanto, aos governos tomarem as suas competentes precauções, se quizerem que a testa do catholicismo se ache um pontifice verdadeiramente independente, verdadeiramente neutro, que não favoreça uma potencia em detrimento das outras.

Como se chamará o futuro papa ? O personagem mais na conta de responder a esta pergunta é monsenhor Cataldi, prefeito de ceremonias no Vaticano, que gosa de notavel influencia junto de Leão XIII e pelas suas relações no estrangeiro dispõe de grande poder.

Mais do que ninguem conhece elle os bastidores ecclesiasticos, e tanto que nos ultimos annos do pontificado de Pio IX, quando lhe perguntavam : Quem será o papa ? respondia invariavelmente : Pecci ; e os factos confirmaram o seu dito.

Hoje não responde elle tão francamente a esta pergunta, não diz o nome do cardeal a quem deve competir a tiara, mas affirma que o novo pontifice se chamará Gregorio XVII ou Clemente XV, mas de fórma nenhuma Leão XIV.

**O positivismo e as revoluções**—O Dr. Lombroso, acaba de publicar na *Nouvelle Revue* um estudo sobre os revolucionarios, debaixo do ponto de vista scientifico. Eis aqui algumas de suas observações

« As estações e o clima exercem uma influencia consideravel sobre as revoluções. De 192 revo-

MUTILADO

lucções europeas a menor parte occorreu nos mezes de Junho (22) e Julho (30) e o maior numero nos de Novembro (12) e Janeiro (15).

Os paizes quentes da Europa, Italia, Hespanha e Grecia, apresentam o maximo de revoluções; e os paizes do norte, Russia, Suecia e Noroega, o minimo.

**Uma boa mina**—Dous milhões e quinhentos mil duros produzio uma mina no Condado de Soccorro, a qual foi comprada por 40,000 pesos ha mui poucos annos.

**O mais caro dos capitulos**—Resulta das investigações feitas por pessoa idonea, que o edificio do Capitolio de Washington, desde sua fundação até a presente data, tem custado a bagatella de 15 milhões de pesos.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

*Pelo agente Britto*, ás 11 horas, na rua de Pedo Affonso n. 43, de predios.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Barão de S. Borja n. 28, de chapéos para senhoras.

— Segunda-feira:

*Pelo agente Modesto Baptista*, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 9, de moveis e vidros.

— Terça-feira:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no largo da Soledade n. 58, de moveis, louças, vidros, etc. etc.

**Missas funebres**.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida; ás 8 horas na igreja do Paraizo por alma de D. Maria Clementina de Moraes e Mattos.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de Luiz Clementino Carneiro de Lyra; ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Custodio Francisco Martins.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Augusta da Fonseca Costa.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

M. Svell, William P. J. Weedlan e sua senhora, Nurse e 1 filho, E. Weedblan, J. E. Best, L Esslugarther, Antonio Martins Moreira, D Maria Alexandrina Loyo, José Pedro Moreira, José Henrique da Silva, José Soares do Amaral, Zeferino Luiz Ferreira, José da Silva Pacheco e Caetano Botelho.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Marianna Francisca de Belém, Viriato Diniz M. Mascarenhas, José Silvestre Machado Junior, Eduardo Correia, Gustavo Julião Pinto Paes, Alberto Julio Pinto Paca e 1 criado, Antonio Augusto da Silva Lobo, Antonio José dos Santos, Americo Engenheiro, Andrew Brotnan e Chas Jeffries.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pirapama*;

Gustavo Adriano von Sobsten, José Ignacio Ribeiro, José Joaquim Dias do Rego, Dr. Enéas C. de Vasconcellos, Bemvenuto P. de Oliveira Filho, Manoel Sergio Soares de Albuquerque e sua senhora, Augusto Tavares de Lyra, Antonio Lima, L. Pinho e G. Pinho.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia e cauterisação pelo thermo cauterio, indicada por phimosis e vejetações syphiliticas.

Extracção de corpo estranho do dorso do pé, (estilhaço de páo).

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia indicada por paraphimosis.

Urethrotomia interna indicada por estreitamento da urethra, complicado de fistulas escrotaes.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos do dia 23 de Março:

Existiam presos 355, entraram 10, sahiram 10—Existem 355.

A saber:

Nacionaes 321, mulheres 11, estrangeiros 13, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 4—Total 355.

Arraçoados 309, sendo: bons 296, doentes 12—Total 308.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Thomaz de Oliveira.

**Loteria da côrte**—A 294ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro deMarço.

**Loteria do Grão-Pará**—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 26 de Março.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Loteria para o fundo de emancipação**—A 21ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 29 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 23 de Março:

Bartholomeu. Pernambuco, 3 dias, Graça; hemorrhagia umbelical.

Maria Juliana Lopes de Mendonça, Pernambuco, 77 annos, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

Anna Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista; peritonite.

Benedicto, Pernambuco, Recife; repentinamente.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

(*Rectificação*)

De Caruarú—Recorrente Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, recorrido José Mirabeau de Mello Mariz. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para ser desalistado o recorrido.

Recurso crime

De Alagôa Nova—Recorrente o juizo, recorrido Sulpino de Carvalho Gomes. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiros Barros e desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente, e mandou-se responsabilisar o juiz municipal Manoel Eloy Vasco de Toledo.

Carta testemunhavel

Do Páo d'Alho—Aggravante André de Albuquerque Mello, aggravado José de Oliveira Castro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Tavares de Vasconcellos. — Deu se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife -- Aggravante The Central Sugar Factorie, aggravados o Barão de Pirangy e outros. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e conselheiro Queiros Barros.--Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente, por não ser damno irreparavel.

Appellações crimes

Da Independencia--Appellante João Paulo Gomes Cabral, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. -- Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Anadia--Appellante José Pedro Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.--Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Camarige--Appellante Manoel Gomes dos Santos Lima, appellado Francisco Estevão da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. --Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

De Bezerros--Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. -- Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Bezerros -- Appellante o juizo, appellado Pedro Gomes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.--Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Tavares de Vasconcellos.

Do Bom Jardim--Appellante o juizo, appellado José Francisco de Paula. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.--Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Catolé do Rocha--Appellante João Pedro Cabral, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. -- Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Taquaretinga--Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.--Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações [illegible]

Do Traipú--Appellante [illegible] de Oliveira, appellada a justiça.

Do Pilar--Appellante Agostinho [illegible], appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Penedo--Appellante o juizo, appellado José Aureliano de Mello.

De Atalaia--Appellante o juizo, appellado José Placido da Costa.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça interino a seguinte:

Appellação crime

De Mamanguape--Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz Bispo.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

## Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 17 DE MARÇO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

*Secretario, Dr. Julio Guimarães*

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 12 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 7 a 12.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Guimarães & Valente, dito de H. da Silva Loyo & C., dito de Fonseca Irmãos & C., copiador de H. Burle & C.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Pereira de Magalhães e Antonio Francisco Pinheiro, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Antonio Pereira de Magalhães & C., com o capital de 10:500$ para o commercio de generos de estiva nesta praça, á rua do Visconde de Inhaúma n. 7. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio Augusto de Lemos & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram, nos termos da segunda parte do art. 318 do Codigo Commercial, Antonio Augusto de Lemos, José Moreira de Lemos e o socio de industria Manoel Moreira de Lemos, com o capital de 36:168$644 para a continuação do commercio e fabrico de cerveja, genebra e outros liquidos espirituosos, nesta praça, á rua do João do Rego n. 15. — Seja archivado.

De José Cordeiro dos Santos, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Jovino de Benevides Falcão.—Como requer.

De Justiniano Cavalcanti de Albuquerque Bello, para que se registre a procuração que lhe passara e a outros José Lopes Albeiro para gerirem seus negocios nesta praça.—Registre-se.

De José Cordeiro dos Santos, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Bellarmino Emiliano Jatobá —Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Fragoso & C., para que seja archivado o contracto de sociedade de capital e industria, nos termos da segunda parte do art. 318 do Codigo Commercial, do cuja firma são socios Domingos José Fragoso, Alfredo Valente Gonçalves Dias e José Pedro dos Reis, com o capital de 12:934$520 para a continuação do commercio de fazendas no estabelecimento da fazendas á rua do Livramento desta cidade, n. 30. — Archive-se, na fórma da lei.

De Antonio de Souza Duarte Ferreira e Paulo Luiz Alves Ribeiro, para que se archive o contracto de sociedade de capital e industria, nos termos do art. 318 do Codigo Commercial, sob a firma Paulo Ribeiro & C., com o capital de..... 2:000$, para a continuação do commercio de generos de estiva á rua do Conselheiro Peretti n. 48. — Seja archivado.

De Hermes de Souza Pereira & C., successores, para que seja registrado com o segredo recommendado na lei o contracto de sociedade que sob dita firma celebraram um commanditario e Antonio Maria Marques Ferreira Junior, socio de industria, nos termos do art. 318 do Codigo Commercial, para a continuação do commercio de drogas e medicamentos na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27, desta cidade, com o capital e fundo em commandita de 12:000$ —Registre-se com o segredo recommendado na lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Para o Exm. Sr. presidente da provincia saber e providenciar como no caso couber.**

No *Jornal do Recife* de 22 do andante, sob a epigraphe acima, um Sr. *Justus*, sem duvida mal informado sobre o que se tem dado em relação aos negocios da casa de José Luiz & C., sita em S. José da Bôa-Esperança, referio por tal modo os factos e apreciou tão apaixonadamente o meu procedimento e o da justiça, a quem recorri, que forçoso me é não deixar passar sem reparo a referida publicação.

Não é meu intento vindo á imprensa, convencer ao Sr. *Justus*, da suprição que milita contra os seus informadores, não; meu fim, com a presente, é restabelecer a verdade e esclarecer a aquelles que me conhecem de que, se não foi correcto o meu procedimento, outro não me podiam aconselhar as circumstancias em que me achei, estando a meu cargo a inventariancia e testamentaria do espolio de José Luiz da Silva Potte.

O reparo que venho fazer com a presente, tem dous lados distinctos: 1.°, as razões que teve para solicitar a diligencia acoimada de *extravagante*; 2.°, os incidentes que se deram em sua execução e que tornaram, *Manoel Eulogio victima da mais oppressiva (sic) justiça de que temos noticia*.

Uma observação: Sei do quanto valem, podem e arrostam os desaffectos que si creado no exercicio do cargo de inventariante do espolio, principalmente, quando cercados d'esses *bravi*—gente para tudo, que a cada canto apparecem *só para pescar*, a titulo de prestarem os seus *bons officios*; mas, como é preciso estar se de accordo com o meio em que se vive, aproveito a occasião para assegurar a uns e a outros, que jamais os provocarei, mas, que, tambem não os engeitarei, quando me provocarem, isto dê no que der.

Vamos ao 1.° lado

Iniciado o inventario do espolio, verifica-se logo do balanço dado por mim e o Sr. Eulegio, que o activo da casa, não chegava para fazer face ao passivo; este era de 6:716$110 e aquelle de 5:307$720.

Este activo, no balanço *firmado pelo proprio Sr. Eulogio e por elle requerido, para ser junto aos autos*, está assim disposto:

| | |
|---|---|
| Fazendas | 3:932$188 |
| Utencilios | 17$000 |
| 6 casas | 141$500 |
| Um cavallo | 60$000 |
| Dividas | 1:457$040 |

Ante este estado confessado e reconhecido pelo proprio Sr. Manoel Eulogio, além do capital de José Luiz, desappareceu tambem qualquer lucro.

Entretanto, objectava o Sr. Eulogio, fundando-se em que o José Luiz nunca levou em conta os descontos que obtinha, e que se de outro modo elle procedesse, o lucro existiria.

Além de não haver base para esta objecção, pois dos papeis e notas existentes nada ha que a sufrague, accresce que dada por hypotheca a existencia desse lucro, elle seria insufficiente para cobrir o desfalque, desde que os retalhos existentes, jamais poderiam ser recebidos com desconto igual ao da mercadoria em ser.

Isto é sabido por quem negocia ou entende de negocio.

Não se mostrando satisfeito, Manoel Eulogio, traçou desde logo o seu plano: o que recebesse, guardar para si, ficasse prejudicado quem quer que fosse.

Para levar este plano á execução não olhou os meios; basta dizer que—até *as casas mencionadas* no balanço *foram vendidas* em data *de 10 de Fevereiro*, quando a *requerimento* do *mesmo Eulogio* o balanço foi unido aos *autos em 8 do corrente!*

Este facto só por si é bastante para caracterisar a cousa e o modo de pratical-a.

Ora, pergunto ao Sr. *Justus*, em um espolio no qual são interessados: fazenda, orphãos, terceiros, o que fazer-se ante falcatrua igual!

Em vista deste triste quadro, foram ou não todos os interessados *victima da mais oppressiva escamotagem* de *que temos noticia?*

O conhecimento que tive d'esse estado de cousas, me levou a requerer ao juiz do inventario uma providencia, que outra não era, senão assignar Eulogio, deposito do que existisse na casa para ao menos vêr se assim se detinha na carreira em que o tinham botado.

Não se tratava de dissolver sociedades commerciaes, mais sim de acautelar interesses contra a rapinagem atrevida—, maxime—estando nos autos o balanço e já havendo parecer do curador especial nomeado.

Em taes condições o madado—que só poderia produzir uma advertencia a Eulogio foi providencia regularmente tomada, mesmo porque, não sahiriam do estabelecimento os generos e era possivel que o Sr. Eulogio - se emendasse.

Ahi fica, pois, claramente exposto, quaes as razões que tive para requerer essa diligencia e o Sr. juiz do orphãos para autorisal a.

As provas tenho, e serão brevemente adduzidas quando tiver de justificar em juizo o procedimento dos que tomaram parte contra e pró a execução do mandado, e mais alguma cousa..

Em outro artigo apreciarei o 2° lado do negocio: diligencia.

Escada, 23 de Março de 1887

*José Fernandes da Silva Potte.*

## O commerciante, João Rodrigues de Moura ao publico

I

Si bem que as apreciações, feitas, sob a irresponsabilidade do anonymo, quer pela imprensa, quer pelo *consta* das *fallas particulares*, não determinem, em caso algum, a condemnação do procedimento publico de quem quer que seja, todavia, para abafar o echo das vozes que se tem levantado em prejuiso de meu caracter, como concurrente e contractante do fornecimento para o corpo de policia e guarda civica, e inutilsar, de uma vez, por todas, o resultado que, porventura se pretenda tirar dessa guerra pequenina e indecente, impropria de *cavalheiros que se presam*, venho expôr, com a maxima fidelidade tudo quanto diz respeito ao mesmo fornecimento, deixando, á luz da evidencia, as vantagens que d'elle decorrem para mim e para a fazenda publica.

Poderia, entretanto, estar isento de occupar uma parte de meu tempo, todo destinado a outra ordem de trabalhos, com esse, a que me impuz por força de minha dignidade, si inqualificaveis circumstancias não o exigissem terminantemente.

Cêdo, pois, a uma exigencia.

E, tanto basta, para que se me justifique, o facto de, tacilmente, comprehender-se que, tendo todos direito á bôa reputação, a todos corre tambem o dever de zelal-a e impedir que seja ella manchada, principalmente, por meio de aleivosias e procurando-se imbuir a bôa fé d'aquelles que teem o espirito sempre disposto para o bem.

Infelizmente, o meio social é esse que deriva do encontro dos bons e máos sentimentos; e nenhum homem pode escapar á luta constante que n'elle se opera.

E, por isso, tudo, o que não se altera: os factos mais comesinhos, como os maiores commettimentos passam ao dominio do publico, resentidos dos defeitos que lhes emprestam a maledicencia e o despeito.

Exercendo, portanto, a profissão de commerciante, nesta praça, e, nessa qualidade, propondo-me a fornecer, ha alguns annos, aos Arsenaes de Marinha e Guerra, presidio de Fernando de Noronha, corpo de policia e guarda civica, tive sempre o animo prevenido contra o que podessem inventar os espiritos atilados para o mal, — quero dizer que, — alargando mais o meu genero de negocio, sujeitei-me aos *prós* e *precalsos* que delle proviessem.

Eu sabia que, naturalmente, havia de encontrar competidores, desde que a concurrencia era o meio estabelecido para a realisação dos fornecimentos; sabia ainda que, tratando-se de semelhante negocio, não faltaria quem, aliás não podendo a elle concorrer, se limitasse a embaraçar, indirectamente, o caminho daquelles que podessem; mas o que eu não sabia, nem poderia suppôr, era que houvesse quem, apezar do conceito que formo do desvirtuamento dos factos, tentasse coarctar-me o livre exercicio de uma profissão legal, atacando, *a coberto*, minha reputação e arrastando, com ella, a de outros funccionarios publicos, cujos caracteres são conhecidos e, geralmente, bem reputados.

Não faço-lhes defeza.

Considero tudo quanto se tem dito, vaga e anonymamente na imprensa, e *surdamente aos ouvidos* como um calculo para *futuros effeitos*, mas que nem a elles nem a mim póde, de leve, offender.

Isto posto, não deixo, entretanto, de reconhecer que a intriga colhe em animos fracos; e nada mais facil do que irrogar-se uma injuria...

Para despertar esses animos e arredal os desse estado de fraqueza, que se procura *explorar* em detrimento da verdade, é preciso que ninguem se tome de mêdo, e, com toda a responsabilidade, assuma cada um o seu papel.

Por minha parte já o disse: hei-de expôr, com a maior fidelidade a historia dos contractos, celebrados pelo *conselho de compra do Thesouro Provincial* para os referidos fornecimentos e suas respectivas prorogações, por actos da presidencia, afim de que fiquem contandidos os que, fugindo á responsabilidade legal, insistem na ingloria tarefa de, pelos meios já conhecidos, tornar-me *incompativel* para contractar o alludido fornecimento.

Verá o respeitavel publico a desigualdade, que faço saliente: —eu, com a hombridade e franqueza necessarias; —elles,— os *malsinadores* á socapa e urdindo nas trevas contra a verdade dos factos, contra o criterio, que é a bitola por onde si afére a moralidade e a justiça que devem presidir os actos individuaes.

O compromisso é meu; —hei-de desempenhar-me d'elle, máo grado os meus gratuitos *inimigos*.

Recife, 24 de Março de 1887.

*João Rodrigues de Monra.*

## Comarca de Iguarassù

### Nova-Cruz

No dia 9 do corrente, por desobediencia e infracção ao regulamento da capitania do porto, de que sou nesta estação o chefe, mandei recolher por 24 horas á cadeia de Iguarassu', o canoeiro Joaquim Pina de Albuquerque.

Entretanto, sendo, como sou, ostensi-

# COMMERCIO

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife* 24 de *Março de 1887*

Apolices provinciaes de 7 0/0 valor de 1:000$000, ao par.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

21 apolices provinciaes de 1:000$.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

## Movimento bancario

RECIFE, 24 DE MARÇO DE 1887

Os bancos abriram hoje o mercado de cambio com a taxa de 21 3/4 d. sobre Londres, a qual foi depois substituida pela de 21 7/8, conforme as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 e á vista 21 5/8.
Sobre Paris, 90 d/v 435 e á vista 440.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 539 e á vista 545.
Sobre Portugal, 90 d/v 244 e á vista 246.
Sobre Italia, á vista 440.
Sobre New-York, á vista 2$310.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 21 7/8 e á vista 21 5/8.
Sobre Paris, 90 d/v 435 e á vista 439.
Sobre Italia, á vista 439.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 540 e á vista 546.
Sobre New-York, á vista 2$310.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 244 e á vista 246.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 251.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 254.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 251.

## Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 24 DE MARÇO DE 1887

*Assucar*

As entradas foram regulares.

Os preços não soffreram alteração, pelo que ainda regulam os seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

*Algodão*

Cotou-se a 6$500 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

## Vapor inglez Neva

Sahio hontem para os portos do sul, com a carga seguinte, recebida aqui:

Para Montevidéo:
50 saccos com côcos seccos.
Para Buenos-Ayres:
50 saccas com algodão.

## Patacho inglez Plymouth

Levou a seguinte carga para Santos:

2,950 saccos com assucar branco.
1,550 ditos com dito mascavado.
55 pipas com aguardente.
100/5 ditas com dita.

## Vapor inglez Tibor

A carga deste vapor foi a seguinte:

Para Rio de Janeiro:
2,000 saccos com assucar branco.
1,800 ditos com dito mascavado.
Para Santos:
2,150 saccos com assucar branco.
4,150 ditos com dito mascavado.
50 pipas com aguardente.

## Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MARÇO

| ENTRADAS | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 á 23 | 50.172 | 3.450 |
| Estrada de ferro de Olinda | 1 á 23 | 2.200 | 2.382 |
| Estrada de ferro de Caruarú | 1 á 23 | 8.465 | 75 |
| Animaes | 1 á 24 | 7.951 | 7.923 |
| Estrada de ferro de S. Francisco | 1 á 22 | 62.923 | 4.103 |
| Estrada de ferro de Limoeiro | 1 á 22 | 8.488 | 3.960 |
| | | 140.199 | 21.893 |

## Banco de Credito Real

Até o dia 15 de Abril vindouro, devem os accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco realizar a terceira entrada do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0, levando-a á séde do banco, na rua do Commercio n. 34.

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

## Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

## Substituição de notas do Thesouro

Em 31 do corrente mez termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

## Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1887

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 218 |
| Algodão (kilo) | 360 |
| Assucar refinado (kilo) | 151 |
| Dito branco (kilo) | 131 |
| Dito mascavado (kilo) | 067 |
| Borracha (kilo) | 1$265 |
| Cacáo (kilo) | 400 |
| Cachaça (litro) | 077 |
| Café bom (kilo) | 460 |
| Café restolho (kilo) | 320 |
| Carnaúba (kilo) | 366 |
| Caroços de algodão (kilo) | 014 |
| Carvão de pedra de Cardiff (ton.) | 16$000 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 585 |
| Ditos salgados (kilo) | 500 |
| Ditos verdes (kilo) | 275 |
| Farinha de mandioca (litro) | 050 |
| Fumo restolho (kilo) | 400 |
| Genebra (litro) | 200 |
| Mel (litro) | 040 |
| Milho (kilo) | 040 |
| Taboados de amarello (duzia) | 100$000 |

## Importação

Vapor nacional *Aymoré* entrado do Rio Grande do Sul em 24 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vazias, 351 a José da Silva Loyo & Filho.
Charutos 3 caixões a José Antonio dos Santos.
Couros 1 volume a Leal Irmão.
Cevadas 50 saccos á ordem.
Fructas 1 cesto a Baltar Oliveira & C., 2 a Amorim Irmãos & C.
Livros 9 volumes, a D. A. N. Leal.
Panno de algodão 11 fardos á Bernardino Maia & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 60 a Luiz Antonio Sequeira, 20 a Ferreira & Irmão. 20 Mochado & Pereira, 10 a Albino Amorim & C., 5 a Alves de Britto & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos.
Xarope 35 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Xarque 1,875 fardos a Baltar Oliveira & C., 980 a Pereira Carneiro & C., 575 a Amorim Irmãos & C., 232 a Maia & Resende, 250 á ordem, 30 a José da Siva Loyo & Filho.

Hiate nacional *Giriquity* entrado de Natal em 24 do corrente e consignado a Manuel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 57 saccas a Julio & Irmão.
Couros seccos salgados 301 aos mesmos, 50 a Pereira Carneiro & C.

Vapor inglez *Neva* entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Admson Howie & C., manifestou:

Amostras 31 volumes a diversos
Armas 3 caixas a Oliveira Bastos & C., 4 a Miranda & Souza.
Agua mineral 13 caixas a C. W. Lacy.
Cartuchos 1 a Miranda & Souza.
Cerveja 27 caixas a C. W. Lacy.
Cidra 2 caixas ao mesmo.
Chá 8 caixas ao mesmo, 1 cesto a Janson Regby.
Candieiros 1 caixa a M. Hill.
Espiritos 2 barris a C. W. Lacy.
Ferragens 3 caixas á Companhia de Beberibe.
Fructas em conserva 34 caixas a C. W. Lacy.
Graxa 6 caixas a W. Halliday & C., 6 a Oliveira Bastos & C., 5 a Otto Bohses Successor, 3 á ordem.
Mercadorias diversas 1 volume a Henry Forster & C., 2 á ordem, 1 a C. W. Lacy,
Provisões 32 caixas a C. W. Lacy.
Tecidos 19 volumes a Luiz Antonio de Sequeira, 16 a Olinto Jardim & C., 2 a Alves de Britto & C., 52 á ordem, 3 a Narciso Maia & C., 52 a Machado & Pereira, 19 a A. Vieira & C., 18 a Joaquim Agostinho & C.
Vinho 1 barril a H. Gregory, 44 caixas a C. Lacy.
Velas 2 caixas e 3 fardos á ordem.

## Exportação

RECIFE 23 DE MARÇO DE 1887

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Herschel*, carregaram:

Para Liverpool, F. M. da Silva & C. 1,900 saccos com 60,000 kilos de mamona.

— No vapor inglez *Bonavista*, carregaram:

Para New-York, H Forster & C. 47 saccos com 3,525 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Hersilia*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito mascavado.

*Para o interior*

— No brigue allemão *J. G. Fichte*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, S. G. Brito 450 volumes com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Tibor*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,200 saccos com 82,500 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 73,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Bonavista*, carregou:

Para o Pará, M G. da Rosa 700 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Bahia, J. M. Dias 25 barricas com 2,715 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregaram:

Para Maceió, A. P. Lapa & Irmão 1 barrica com 60 kilos de doce.

## Navios á carga

Barca ingleza *Frinchner*, Russia.
Barca portugueza *Hersilia*, Lisboa.
Barca norueguense *Aino*, Hull.
Barca norueguense *Noatum*, Liverpool.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, Montevidéo.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Maranhense*, Liverpool.
Vapor inglez *Volo*, Baltico.
Vapor inglez *Herschel*, Liverpool.

## Navios á descarga

Brigue inglez *Canadá*, bacalhão.
Brigue allemão *José Genebra*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca ingleza *Christiani Scrivey*, carvão.
Barca dinamarqueza *Arica*, carvão.
Barca hespanhola *Francisca Villa*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Glitner*, carvão.
Escuna ingleza *May*, bacalhão.
Escuna norueguense *Bapsnas*, varios generos.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchei*, farinha de trigo,
Lúgar nacional *Maia I*, varios generos.
Lúgar norueguense *Alrona*, carvão.
Lúgar inglez *May*, carvão.
Lúgar norueguense *Ideal*, varios generos.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wiloe*, bacalhão.
Lúgar allemão *Helene*, varios generos.
Patacho inglez *Eugenie*, bacalhão.
Patacho inglez *Buda*, carvão.
Patacho inglez *Aldwyth*, bacalhão.
Vapor inglez *Plato*, varios generos.
Vapor nacional *Aymore*, varios generos.

## Dinheiro

O paquete *Neva* levou hontem para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 54:980$000 |

O vapor *Pirapama* levou tambem para:

| | |
|---|---|
| Parahyba | 48:000$000 |
| Natal | 120:000$000 |
| Mossoró | 10:000$000 |

## Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 23 | 665:674$747 | |
| Idem de 24 | 74:960$038 | |
| | | 740:634$785 |

Renda provincial:

| | | |
|---|---|---|
| De 1 a 23 | 120:250$376 | |
| Idem de 24 | 8:659$588 | |
| | | 128:909$964 |
| | | 869:544$749 |

*Recebedoria*

| | |
|---|---|
| De 1 a 23 | 75:637$952 |
| Idem de 24 | 2:127$518 |
| | 77:765$470 |

*Consulado Provincial*

| | |
|---|---|
| De 1 a 23 | 35:307$341 |
| Idem de 24 | 615$476 |
| | 35.922$817 |

*Recife Drainage*

| | |
|---|---|
| De 1 a 23 | 48:846$878 |
| Idem de 24 | 521$752 |
| | 49:368$630 |

## Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Março foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,665 kilos, sendo de Oliveira Castro, 18 ditos de 1.ª qualidade, 9 e 1/2 de 2ª dita e 13 e 1/2 ditos particulares.

| | |
|---|---|
| 410 kilos de peixe a 20 réis | 8$200 |
| 103 cargas de farinha a 200 réis | 20$600 |
| 7 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 2$100 |
| 9 taboleiros a 200 réis | 1$800 |
| 17 Suinos a 200 réis | 3$400 |
| Foram occupados: | |
| 24 columnas a 600 réis | 14$400 |
| 25 compartimentos de farinha a 500 réis | 12$500 |
| 23 ditos de comida a 500 réis | 11$500 |
| 78 1/2 ditos de legumes a 400 réis | 31$400 |
| 18 ditos de suino a 700 réis | 12$600 |
| 11 ditos de fressuras a 600 réis | 6$600 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 6 ditos a 1$ | 6$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| 2 talhos a 500 réis | 1$000 |
| Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de | 206$100 |
| Rendimento dos dias 1 a 23 | 4:620$760 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 4:826$860 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 360 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

## Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 73 reses para o consumo do dia 23 de Março.

Sendo: 55 reses pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

## Vapores e navios esperados

VAPORES

Bahia—do norte hoje.
Sully—da Europa amanhã.
Ville de Ceará—do sul amanhã.
Espirito Santo—do sul a 27.

Abril

Desterro—do sul a 2.
Niger—da Europa a 4.
Alliança—do sul a 5.
Manáos—do sul a 7.
Advance—do norte a 8.
Trent—da Europa a 10.
Tamar—do sul a 14.
Pará—do norte a 14.
Pernambuco—do sul a 17.
Ceará—do norte a 21.
Magellan—da Europa a 21.
La Plata—da Europa a 24.
Espirito Santo—do norte a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Andaluza—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Brothers—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Dovre—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Ernte—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Evora—do Rio Grande do Sul.
Guadiana—de Lisboa.
Hornet—do Rio de Janeiro.
Jelant—de he Santos.
Joaquina—do Porto.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Latimer—de Terra Nova.
Ladyberd—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Mete—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Mary—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Aunie—de Buenos-Ayres.
Oscar—do Rio de Janeiro.
Paragero—de Terra Nova.
Premier—do Rio de Janeiro.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

## Movimento do porto

*Navios entrados no dia 24*

Pelotas e escala—28 dias, vapor nacional *Aymoré*, de 282 toneladas, commandante Casavechia, equipagem 32, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,774 toneladas, commandante L. R. Dikinson, equipagem 97, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional *Giriquity* de 45 toneladas, capitão Joaquim Honorio da Silva, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Buenos-Ayres e escala — Vapor idglez *Neva*, commandante L. R. Dikinson, carga varios generos.

Camossim e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco de carvalho, carga varios generos.

vamente inimigo de espancamentos e de todo acto que denote violencia ou arbitrariedade, porei á margem a verdade da noticia que dêo a *Provincia* de 14 acerca do facto, descrevendo-me como *espadaxim*, para, do intimo de minha alma, agradecer aos dois illustres contemporaneos que no *Diario de Pernambuco* de 16 e com—os pseudonimos— de *Aristoteles e Imparcial*, recolheram-me antepondo-se com seus preciosos argumentos á moralidade d'aquella affirmativa, do modo mas digno e honroso, tecendo-me elogios, por certo acima dos meus merecimentos.

E' que os homens de bem, aquelles, que se não emchafurdaram ainda nas putridas lamas do Asphaltite, nunca são indifferentes aos bons sentimentos, dando a cada um o que é seu.

Mephistopheles prosegue a *Provincia* em sua faina ingloria da impanar o brilho de meu carater, como se fosse eu algum adversario formidavel.

Deus, que escreve *certo por linhas tortas*, dar-nos-ha a merecida recompensa.

Ainda não ha muito tempo que o tal orgão procurou vencer-me com attribuição e factos que provei serem alleivosos, em virtude do que viu se elle forçado a guardar silencio sobre minha pessoa e os meus actos de autoridade.

Se eu tivesse querido que o canoeiro Joaquim fosse espancado, sel-o-hia, sem que o obstasse *a energia do mesmo*.

Finaliso por que nenhuma outra consideração occorre-me, a não ser de novo agradecer e comprimentar os meus honrados defensores.

Nova-Cruz 21 de Março de 1887.

*Francisco Coelho Teixeira de Araujo e Silva*

## Via-ferrea de Limoeiro

Sr. chefe da estação da estrada de Limoeiro, eu não faço questão de furos: Se V. S tem menos ou mais; como diz é proprio do genero:

Vivendo V. S. tão alto, sem duvida no aiz da lua, eu o perco de vista, não posso mesmo medir a destancia que nos separa.

Mas V. S., Sr. chefe, nos seus intervalos lucidos leia o documento abaixo transcripto e verá então que eu não o columniei; se calumnia houve, fo V. S. quem a fez affirmando que eu procurei diminuir as despezas da viagem á custa do passaro, que paguei 640 reis á companhia para ficar sem elle.

Já vê, Sr. chefe, que foi uma inexatidão de V. S. afirmando isso; eu dei apenas uma ligeira noticia do acontecido no trem e na estação do Limoeiro.

Sr. chefe da estação do Limoeiro, se V. S. continuar a prestar tão bons serviços á companhia o removerá para Tamarineira.

Limoeiro 19 de Março de 1887.—Illm. Sr. Manoel Nunes da Silva, a bem da verdade preciso que V. S. me responda ao pé desta se é ou não verdade estar V. S. no dia 9 do corrente na estação de Limoeiro na chegada do primeiro trem.

Se é ou não verdade, ter visto um brequista me entregado duas gaiollas uma com passaro e a outra vasia, e que sendo por mim enterrogado á respeito do passaro disse não saber, depois porém disse ter fugido em viagem.

Se é ou não verdade ter instado com o chefe da estação para mandar procurar o chefe do trem que rapidamente havia desaparecido, e se esse me respondeu sem ligar a menor importancia ao caso: *não sei delle já foi embora*.

Se é ou não verdade ter V. S. cuidadosamente examinado a gaiolla e lhe parecer impossivel a fugida do passaro.

E finalmente se é ou não verdade ter eu depois de tudo hido procurar o chefe da estação para lhe entregar os bilhetes de passagem por na porta não ter um só empregado para recebel-os. Permittindo V. S. fazer de sua resposta o uso que me convier. De V. S. criado muito obrigado *Emilio de Souza Costa*.

Illm. Sr. Emilio de Souza Costa, em resposta ao que me pergunta nesta carta, a bem da verdade affirmo ser verdade se haverem dado os factos com as circumstancias nella expostas, o que digo de sciencia propria por me achar na estação de passageiros na occasião em que tudo isto se passou, no dia 9 do corrente; podendo V. S. fazer de minha resposta o uso que lhe convier.

Limoeiro 21 de Março de 1887.

*Manoel Nunes da Silva*

*Ao publico:* Manoel Nunes da Silva é um cidadão honesto e muito bem conceituado nesta cidade; é tambem negociante de fazendas e proprietario, por isso está fóra de duvida o seu carecter. Limoeiro 22 de Março de 1887.

*Emilio de Souza Costa.*

**Rio Grande do Norte**
(ERRATA)

No artigo publicado no *Diario* de hontem, sob a epigraphe acima, deu-se um engano que é preciso corrigir:—No 15.º periodo, na 2.ª linha, onde lê-se—Aurora e Gouvier, leia-se—*Asma e Courier*.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que dor falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso. come em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

## Escola mixta particular

Uma senhora competentemente habilitada tem aberto um curso primario á rua da Concordia n. 163. Emitte como o melhor dos attestados e aproveitamento immediato dos seus discipulos.

Póde ser procurada a qualquer hora na mesma rua.

## Interessante

pode chamar-se o aviso de fortuna que hoje nos traz o *Diario*. O annunciante o Sr. Samuel Heckscher senr, em Hamburgo preconisado assim nesta como nas demais partes deste reino pelo promptidão e discripção que observa no pagamento dos ganhos, vem nos brindar uma loteria patenteando vantagens tão sobrepujantes que merecem a attenção dos nossos leitores.

Não ha medicamento mais popular para combater nas crianças o lymphatismo, flacides das carnes, erupções da pelle e debilidade do peito, do que o—Xarope de Rábão iodado de Grimault & C.,—o qual excita o appetite e favorece a digestão. Porém convém notar que este xarope é preparado á frio, o iodo existe em estado de combinação intima com o succo da cochlearia, agrião e rábão e não deve confundir-se com o xarope antiscorbutico misturado com tintura de iodo que se aconselha ás vezes para substituir o xarope de rabão iodado de Grimault & C.

## Eleição

Dos devotos que têm de festejar o Glorioso S. José dos Pescadores, na capella sita á rua do Sol, em S. Francisco da cidade de Olinda, no anno de 1888.

Juizes por eleição

O Illm. Sr. capitão João Gonçalves Torres.

Juiza por eleição

A Exma. esposa do Dr. Antonio Pereira Simões.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres
Barão de Itapissuma.
Visconde de Tabatinga.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Revm. padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Antonio Eustaquio Alves da Silva
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Commendador Antonio de Farias Neves.
Br. Bento de Sampaio.
Major Jesuino Epiphanio da Cunha.
Capitão José Monteiro Torres de Castro.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Dr. Marcolino Dornellas Camara.
Commendador Manoel José Machado.
Capitão Deodato Gonçalves Torres.
Francisco José Pacheco.
Negociante Paulo José Alves.
Negociante Antonio Fernandes Ribeiro.
Negociante José Adolpho de Oliveira Cima.
Dr. Pedro Affonso de Mello.

Juizas proctoras

As Exmas Sras.:

Esposa do negociante Rufino Gaio de Miranda.
Esposa do Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Esposa do Sr. Manoel Alves Barboza.
Esposa do negociante Henrique Gibson.
Esposa do Sr. capitão José Gonçalves de Andrade.
Esposa do Exm. Sr. desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
Esposa do negociante Domingos José Antunes Guimarães.
Esposa do negociante Antonio Gomes de Mattos.
Esposa do Sr. Alpheu Soares Raposo.
Esposa do Sr. Francisco Teixeira de Paula Bacelar.
Esposa do negociante Manoel Francisco de Alencar.
Esposa do Sr. capitão Francisco Columbiano da Silva Guimarães.
Esposa do Sr. capitão Luciano Eugenio de Mello.
Filha do Sr. professor Manoel Figueira de Menezes.
D. Julia filha do Sr. Joaquim Paulino Nicéas Muniz.
D. Alipia Vilella Pereira do Lago.
Filha do Sr. tenente-coronel Antonio Alves de Oliveira Braga.
Filha do Exm. Sr. desembargador Gervasio Pires Ferreira.
D. Adelaide filha do capitão José Figueiredo Curado.
Filha do Sr. Lourenço Alves Soloza.
Esposa do Sr. Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.
Esposa do negiante Manoel Ferreira da Cruz.
Filha do Sr. Theotonio Alves Ferreira.
Filha do Sr. Antonio Francisco da Silva Castro.
Esposa do Sr. Antonio Rodrigues Tavares.

A commissão encarregada da mesma devoção

Procuradores

Antonio Marques da Silva Manguinho.
Agostinho Soares de Santa Clara.
Manoel dos Santos Castello Branco.
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Joaquim Quintino Gonçalves.
Manoel Ferreira da Cruz.

Escrivão

O capitão Manoel Joaquim Botelho.

Thesoureiro

Alferes Minervino de Miranda Rocha Pitta.

Consistorio da capella de S. José, de Olinda, 20 de Março de 1887.

## EDITAES

## Edital n. 73

(3ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 26 do corrente mez serão vendidas em praça no trapiche Conceição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Letreiro Parente Vianna & C—Uma caixa sem numero, vinda de Hamburgo no patacho *Houwine*, entrado em 18 de Outubro de 1881, consignado a Parente Vianna & C., contendo objectos miudos.

Marca B S em cima e D embaixo — Uma dita sem numero, idem de New York no vapor inglez *Poncas*, idem em 7 de Junho de 1882, idem á ordem, contendo annuncios impressos em mais de uma côr, pesando liquido 9 kilogrammas.

Marca M & C—Uma dita sem numero, idem de Hamburgo no patacho *Amelhujo*, idem em 6 de Fevereiro de 1884, idem a Monteiro & C., contendo amostras.

Marca triangulo no centro J em cima e N T embaixo—Uma dita sem numero, idem de Londres, no patacho *Frid of Waller*, idem em 14 de Julho idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Letreiro Joaquim Ferreira de Carvalho — Um pacote sem numero, idem de New York no vapor americano *Advance*, idem em 11 de Maio de 1885, idem, contendo amostras.

Letreiro Matheus Austin—Uma caixa sem numero, idem idem no vapor inglez *Portuense*, idem em 16 de Junho idem idem, contendo amostras.

Marca R de D & C.—Uma dita n. 61, idem de Hamburgo no vapor allemão *Lissabon*, idem em 17 de Novembro idem, consignada a R. de Drusina & C., contendo 11 kilos de annuncios impressos em uma côr.

Marca C S—Uma dita n. 7, idem de Antuerpia no vapor *Ashedel*, idem em 21 de Janeiro de 1886, idem a C. Sindem, contendo 64 kilos de obras impressas em uma côr.

Armazem n. 5

Marca diamante J e L aos lados e P no centro —Uma caixa sem numero, idem de Liverpool, no vapor inglez *Sculptor*, idem em 7 idem idem a P. Valente & C., contendo 21 kilos de folhas de flandres em obras pintadas.

Marca dous diamantes unidos e P V no centro —Uma dita sem numero, idem idem idem, idem á ordem, contendo 3 kilos de obras impressas em uma côr.

Armazem n. 6

Marca diamante 15500 no centro — Um pacote sem numero, idem de Southampton idem no vapor inglez *Avon*, idem em 22 de Junho de 1885, idem, contendo amostras.

Letreiro C A de Amorim—Um dito n. 77, idem dos portos do sul no vapor inglez *Trent*, idem em 17 de Agosto idem, a C. A. Amorim, contendo 12 facas com cabos de madeira, 23 colheres e 5 garfos de metal.

Armazem n. 7

Marca J P R—Uma caixa sem numero, vinda do Havre no vapor frances *Ville de Maranhão*, idem em 18 de Dezembro idem, idem á ordem, contendo amostras.

Marca D F S & C.—Uma dita, idem de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, idem em 23 idem idem, não consta do manifesto, contendo amostras.

Marca Dr. C B—Um barril n. 8809, idem do Havre no vapor frances *Ville de Bahia*, idem em 26 de Janeiro de 1881, contendo pedra hume crystalisada, pesando liquido legal 257 kilos.

Marca idem idem—Um barril vasio n. 8808, idem idem.

Marca F M S & C. — Uma caixa n. 2432 A, idem de New York no vapor inglez *Maranhense*, idem em 5 de Fevereiro de 1886, idem a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 6 kilos de ventarolas de papel, 5 kilos de quadros annuncios, e cartazes de uma côr.

Letreiro D A Alves Ribeiro—Um pacote, idem dos portos do sul no vapor nacional *Pará*, idem em 10 idem idem, a Domingos Alves Ribeiro, contendo livros impressos, pesando 1,700 grammas.

Marca F S & C.—Vinte caixas ns. 5875 a 5894, idem do Havre no vapor frances *Ville de Maranhão*, idem em 7 de Janeiro de 1881, idem a Francisco Manoel da Silva & C., contendo 240 garrafas com vinho medicinal, pesando liquido legal 197 kilos.

Marca M F P—Uma dita n. 7669, idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 19 idem idem, idem a Manoel F. Pinto, contendo 5 kilos de annuncios de uma côr.

Letreiro M A Barreto—Uma dita sem numero, idem do Havre no vapor frances *Ville de Santos*, idem em 23 de Maio de 1881, idem a M. A. Barreto, contendo diversos objectos de vidro, louça e um relogio de parede, estragados.

Marca J P M e B embaixo — Uma grade n. 11113, contendo 40 garrafas com agua mineral, pesando liquido legal 41 kilos.

Marca A S—Uma dita n. 23302, contendo 90 garrafas com agua mineral, pesando liquido legal 26 kilos.

Marca C P—Uma caixa n. 1, contendo cartas em baralho para jogar, pesando nos envoltorios 85 kilos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco 22 de Março de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

## 3ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 26 de corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

1 caixa marca AH&C e contramarca 1H, n. 5,342-A, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 17 de Setembro de 1886, contendo 77 kilos de cartões cortados, abandonados aos direitos por Alberto Henschell & C.

1 caixa Marca FP&I n. 43, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 25 de Janeiro de 1887, contendo 63 espartilhos de tecido de algodão com avaria, abandonados aos direitos por Francisco Petrocelli & C

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Março de 1887. — O chefe,

Cicero B. de Mello.

## Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 11 de Março proximo, irá á praça por venda as casas abaixo descriptas, penhoradas pela Fazenda Provincial:

Casas sitas no Becco do Quiabo ns. 1 e 3, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, portão ao lado, 6 metros e 30 centimetros de frente, 13 metros e 6 centimetros de fundo, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e a de n. 3 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, sotão interno, com 1 salão e 1 quarto, ambas arruinadas, e avaliadas em 200$000 para uma, petencentes a Antonio José Pinto.

## Edital n. 776

**Abandono de cadeira**

Constando por officio do delegado litterario de Cimbres, que a professora contractada do povoado de Pão de Assucar, Jeronyma Francisca da Rocha Paula, abandonou a referida cadeira, é convidada a mesma professora, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, para dentro do prazo de 30 dias vir dar as razões porque o fez.

Secretaria da Instrucção Publica, 23 de Março de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

## DECLARACÕES

**Devoção de N. S. da Conceição erecta no convento de S. Francisco desta cidade.**

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde do dia 25 do corrente afim de encorporados acompanhar-mos a procissão de S. Bom Jesus dos Passos do convento de N. S. do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que somos convidados.

Consistorio da Devoção de N. S. da Conceição erecta no convento de S. Francisco desta cidade em 21 de Março de 1887.

O escrivão interino,
*Octaviano Alves Monteiro*

## Confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para que, paramentados com seus habitos, compareçam no consistorio da nossa igreja, pelas 2 1/2 horas da tarde, nos dias 25 e 27 do corrente, afim de acompanharem as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife e a de encontro que sahe de nossa igreja.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 23 de Março de 1887.

O secretario,
Adalberto José de Paiva.

**Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo do Recife**

De ordem da mesa regedora da irmandade das Almas convido aos irmãos em geral, a acompanharem na matriz do Corpo Santo, na sexta-feira 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carmo em regresso para a referida matriz para o qual fomos convidados.

Secretaria da Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo do Recife, 21 de Março de 1887.

O escrivão
Miguel Soares Moreira de Araujo.

**Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife**

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos irmãos á comparecerem em o nosso consistorio, sexta-feira, 25 do corrente, ás 2 1/2 da tarde, para apparamentados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, em regresso do convento de Nossa Senhora do Carmo para a sua séde, matriz do Corpo Santo, para cujo acto fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 22 de Março de 1887.

O escrivão,
*Julio Ferreira da Costa Porto.*

**Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 22 de Março de 1887.**

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja no dia de sexta feira 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para revestidos com seus habitos, irmos todos encorporados acompanhar a procissão dos Passos do Senhor, que tem de sahir da igreja de N. S. do Carmo para a do Corpo Santo no Recife.—O secretario,

Arthur Augusto de Almeida.

— Secretaria da ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 22 de Março de 1887. — De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem na igreja da nossa ordem no dia 25 do corrente, pelas 3 horas da tarde, paramentados com seus habitos, para encorporados, acompanharmos a procissão de Senhor Bom Jesus dos Passos, que sae da igreja do convento de N. S. do Carmo para a do Corpo Santo, para a qual recebemos convite.

O secretario interino,
Miguel dos Santos Costa Junior.

## Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente e de conformidade com o que preceituam os arts. 26 e 29 dos nossos estatutos convido aos senhores associados a comparecerem na respectiva séde no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em sessão de assembléa geral proceder-se as eleições da nova directoria e da commissão de exame de contas, ser lido o relatorio da directoria e apreciar se o parecer de commissão de exame de contas.

Recife, 23 de Março de 1887.

Sebastião M. do Rego Barros,
1º secretario.

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que S. Exc. o Sr. conselheiro ministro do imperio autorisou par telegramma a prorogação dos exames por tantos dias quantos forem necessarios para que se conclua a lista dos inscriptos á ditos exames.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1887.

O official,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

## Prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que até o dia 4 de Abril proximo futuro, recebem-se propostas na estação de Jaboatão, para alargamento de cortes, revestimento de boccas de tuneis etc., no trecho comprehendido entre as estações de Pombos e Cascavel, as quaes serão abertas nesse dia á 1 hora da tarde, no escriptorio do Sr. engenheiro residente na mesma cidade, em pretença dos proponentes.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 24 de Março de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

VENERAVEL IRMANDADE
DA
**Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz**

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos caros irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos ao encontro com a Santissima Virgem, que tem de sahir desta igreja, e para a qual tivemos convite.

Consistorio, em 23 de Março de 1887.

Antonio Raphael Alves da Costa,
Secretario.

## Gremio das Professores Primarios

**Sessão magna de anniversario**

Tendo o conselho deliberativo resolvido commemorar com uma sessão magna o 9.º anniversario da fundação desta sociedade, no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, convido aos associados effectivos, honorarios e benemeritos, assim como as associações existentes nesta capital, funccionarios da instrucção publica e particular, empregados publicos e quaesquer outros cavalleiros que queiram comparecer, para no dia e hora mencionados acharem-se na séde social, á rua de Pedro Affonso, palecete da Escola Normal.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 21 de Março de 1887.

Servindo de 1º secretario,
Cyrillo Santiago.

## Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

## Aviso

Em virtude dos arts. 76 e 97 do regulamento desta estrada, ás 10 horas da manhã do dia 28 do corrente, e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos, abandonados nas estações: 1 caixão com ferragens e polvora, marca JC; 4 saccos com assucar, AC; 1 caixão com pedra de amolar, etc, JP; 1 dito com ferragens, MPS; 1 cabide e 2 caixões com trens de cosinha, G; 1 embrulho de lona, SL; 2 atados arcos de ferro, 1 bahú, roupa usada, 5 volumes objectos de gymnastica e outros de pouco valor.

Cabo, 23 de Março de 1887.

Wills Hood,
Superintendente

## Banco de credito real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 1º dividendo a razão de 10% do valor das entradas realizadas do capital ou 4$ por acção, todos os dias uteis, desde ás 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 19 de Março de 1887.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

## C. C. C. E.

**Club Carnavalesco Cavalleiros da Epoca**

De ordem da directoria deste club, convido aos senhores socios a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, para a posse da nova directoria.

Recife, 24 de Março de 1887.

Salvio Silva,
2º secretario.

## Consulado provincial

Soares do Amaral & Irmão, com deposito de carvão de pedra, acham-se collectados para pagar o imposto da 1ª parte da tabella dos impostos de repartição, relativo ao corrente exercicio, proporcional ao tempo da sua industria, na importancia de 400$000.

1ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 23 de Março de 1887. — O chefe,

J. H. C. de Barros Campello.

**Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia**

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido aos nossos carissimos irmãos, para que, paramentados com seus habitos, compareçam no consistorio da nossa igreja, pelas 3 horas da tarde dos dias 25 e 27 do corrente, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do carmo para sua séde, e do Encontro da igreja da Santa Cruz, para as quaes aceitamos os respectivos convites.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 22 de Março de 1887.

O secretario interino,
*Manoel Bandeira Filho.*

## Loterias para o Fundo de Emancipação

A 21.ª parte destas loterias acha-se exposta á venda para ser extrahida terça-feira, 29 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação, 19 de Março de 1887.

Francisco Gonçalves Torres.

## Irmandade de N. S. da Luz

**Mesa geral**

De ordem do irmão vice-juiz convido a todos os carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no domingo, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de procedermos a eleição para juiz e juiza.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 24 de Março de 1887.

Antonio Ignacio Brandão Junior,
Secretario.

**Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos**

Pelo presente são convidados todos os nossos charos irmãos a comparecerem no convento de N. S. do Carmo, Sexta-feira 25 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos em solemne procissão, a sacro-santa imagem do Nosso Divino Padroeiro para sua séde Matriz do Corpo Santo.

Recife, 20 de Março de 1887.

O escrivão,
*Francisco Antonio Correia Cardoso.*

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Assembléa geral extraordinaria requerida pelo Sr. Bento de Aguiar e 20 socios.

Por deliberação desta presidencia são convocados os senhores associados a reunirem-se em nossa séde social domingo 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria se tratar da eliminação dada ao Sr. Bento de Aguiar.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 23 de Março de 1887.—O 2º secretario,

José de Medicis.

THEATRO

# SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS HESPANHOLA

Director de scena
**D. Valentin Garrido**

Maestro-director
**D. Antonio del Valle**

**Sabbado, 26 do corrente**

**12ª Recita (3ª de assignatura)**

**Grande estréa**

**APPARATOSO ESPECTACULO!**

Subirá á scena a grandiosa zarzuela comica-lyrica-dramatica de sumptuoso apparato, em tres actos, divididos em 8 quadros, baseada sobre a conhecida e reputada obra de Julio Verne,—MIGUEL STROGOFF, e transportada pelos distinctos dramaturgos Srs. **Escrich** e **Sarra**, com musica do notavel maestro compositor D. Emilio Arrieta, e denominada

LA
# GUERRA SANTA

PERSONAGENS

| | |
|---|---|
| Sara, egipcia y moscovita. | Sra. Plá. |
| Maria ..................... | Sta. Sacanelles (M.) |
| Olga, personage mudo .... | Sra. Sacanelles (A.) |
| Miguel Strogoff........... | Sr. Duran. |
| Agoreff, coronel rebelde... | Sr. Ramos. |
| Carranza, periodista español... | Sr. Garrido. |
| Mr. Carnard, periodista franzes... | Sr. Manso. |
| El emperador da Russia..) El gran duque, su hermano) | Sr. Ramirez. |
| El general Kissoff........ | Sr. Sanches. |
| El maestro de postas...... | Sr. Ruiz |
| Un oficial cosaco......... | Sr. Jordan. |
| Un tartaro................ | Sr Gil. |
| El emir Geofar............ | Sr. Feliciano. |

Damas, caballeros, egipcios, moscovitas, generales, oficiales rusos, tartaros, policias pueblo, coro general e acompañamiento.

**Titulos dos cuadros**

**Acto 1.º**

1.º El baile, El correo. 2.º El ferro-carril.

**Acto 2.º**

3.º La casa de postas en los montes oralos.—4.º Consejo de guerra (gran concertante).

**Acto 3.º**

5.º L. S.—6.º El reducto.—7.º Guerra á muerte.—8.º El Lago Baikal.

Luxuoso e elegante vestuario.

Luzes electricas e bengalas.

No acto 3º estrear-se-ha uma nova decoração devida ao pincel do scenographo pernambucano Dr. Carneiro Vilella.

**A's 8 horas.**

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Camarotes de 1ª ordem | 12$000 |
| Idem de 2ª | 12$000 |
| Idem de 3ª | 8$000 |
| Idem de 4ª | 6$000 |
| Galerias | 2$000 |
| Cadeiras de 1ª ordem | 3$000 |
| Idem de 2ª | 2$000 |
| Platéas | 1$000 |
| Paraisó | $500 |

**Nota**—Haverá trens para Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Haverá trem para Caxangá pago pelos passageiros.

**Brevemente**:—As bellas zarzuellas Anillo de hierro, Catalina e Marselheza, e prepara-se o drama sacro biblico

**Pasion y muerte de Jesus**

THEATRO
# SANTO ANTONIO

SEXTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

**Grande espectaculo!**

Imponente festa artistica em beneficio do actor

**LYRA**

Subirá á scena o importante drama sacro em 7 quadros, intitulado

**Angela, a inspirada**
OU
**A HERANÇA MALDITA**

Uma banda de musica tocará no jardim do theatro, que estará brilhantemente decorado e illuminado a giorno.

O pequeno resto de entradas para o jardim e salão á venda na bilheteria do theatro.

O beneficiado summamente agradece a todas as pessoas que se dignaram acceitar bilhetes para a sua festa, e outrosim a todos os seus collegas que obsequiosamente se prestaram a tomar parte n'ella.

Brevemente:—Beneficio do VELHO COIMBRA.

## MARITIMOS

## Santos

Segue nestes tres dias para o porto acima o lúgar nacional, de 1ª classe, *Maria 1ª*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

**Companhia Brasileira de Navegação a Vapor**

PORTOS DO SUL

**O vapor Bahia**

*Commandante 1º tenente Aureliano Izaac*

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON 9.

**Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft**

**O vapor Desterro**

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

**Lisboa e Hamburgo**

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

**Borstelmann & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 3
*1º andar*

**United States & Brasil M. S. S. C.**

**O vapor Alliança**

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

**O vapor Advance**

Espera-se de New-Port-News, até o dia 8 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para a

**Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
*1.º andar*

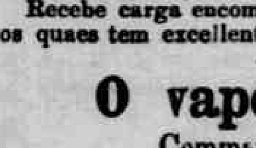
**CHARGEURS REUNIS**

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

**O vapor Ville de Ceará**

Commandante Simonet



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre**.

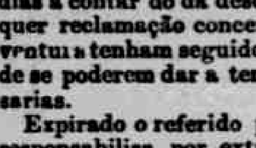
Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

**O vapor Sully**

Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 26 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9 RUA DO COMMERCIO 9

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**

LINHA MENSAL

**O paquete Niger**

**Commandante Baule**

Espera-se da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

**Bahia**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

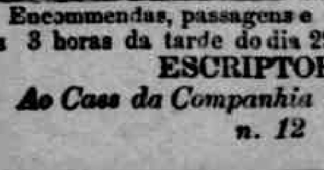
**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo e Aracajú**

**O vapor Mandahu**

Commandante Mafra



Segue no dia 29 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## LEILÕES

## Leilão

De chapéos para senhoras
(Em lotes a vontade das compradores)

Popelinas, granadines e sedas, e uma armação com balcão
**Sabbado, 26 do corrente**
A's 11 horas
**Agente Pinto**
Rua do Barão de S. Borja n. 28
**Em liquidação**

## LEILAO
De casas de taipa e de telha
## Agente Britto

A mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador geral, levará á leilão as seguintes: Uma casa ao lado da estação de Sant'Anna com 1 porta e janella de frente; 1 casa na rua da Casa Forte, n. 34, com 2 portas de frente; 1 casa junto á de n. 34, com 1 porta e janella; 2 casas no becco que dá para a campina da Casa Forte, com porta e janella; 1 casa proxima á estação do Caldereiro, com 2 portas e 2 janellas de frente e porta e janella no oitão; 2 casas perto á estação de Parnameirim na estrada do Encanamento, com porta e janella, pertencentes ao espolio de Domingues Ribeiro da Silva.
**Sabbado 26 do corrente**
*A's 11 horas*
Na rua de Pedro Affonso n. 43

## Leilão
**Segunda-feira, 28 do corrente**
*A's 11 horas*
No segundo andar da rua do Duque de Caxias n. 9

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma pessoa que se retirou para fóra da provincia, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, 1 mesa, 2 marquesões, 1 commoda, 3 aparadores, 6 cadeiras de junco, 4 de amarello, 3 quadros, 2 cadeiras de balanço, 2 candieiros, 4 pares de jarros, 12 calices, 1 quartinheira, 1 cabide, louça e outros artigos de casa de familia.

## Leilão

De importantes moveis, 1 rico espelho oval todo de crystal, diversos quadros grandes a oleo e finos crystaes e 1 porta licor de prata, sendo:

Uma importante mobilia de jacarandá com bonita talha, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consoles, 1 jardineira com pedra e 1 sofá, 1 rico e grande espelho oval todo de crystal, 2 quadros grandes a oleo, 2 pares de jarros finos, 1 cama franceza de jacarandá muito solida, 1 guarda vestidos obra muito bem acabada, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilet de mogno, 2 lavatorios com pedra, 1 cama de ferro de armação, 2 ditas singelas e 5 porta flores.

Uma importante mesa elastica de mogno de 4 taboas e columna no centro, 2 ricos aparadores de mogno com pedra fingindo mosaico, 1 sofá de mogno a Luiz XV, 12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça de amarello, 2 ectagers com bustos, 2 quadros de madeira entalhada e com passaros, 1 machina de costura, 1 banca de abrir de páo setim para jogo, 20 taças de crystal para champagne, 16 copos de dito com pé de metal, 15 calices de crystal, 5 garrafas de dito para vinho, sendo 1 com aza, 1 apparelho de metal fino para chá e 1 porta licôr de prata de lei e muitos outros moveis.

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas
No sobrado do pateo da Soledade n. 58

O agente Martins, autorisado por uma familia que mudou a sua residencia, fará leilão dos ricos e importantes moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

O bond da linha de Fernandes Vieira pela rua do Hospicio, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 20 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Aluga-se na rua do Imperador n. 39, o 1º andar e armazem á rua Vidal de Negreiros n. 20; o 2º e sotão e loja do mesmo predio; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e boas accommodações para familia; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Precisa-se de uma ama para andar com duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— AMA — Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, ou no Entroncamento, entrada dos Afflictos n. 33.

— Alugam-se as casas da rua Direita dos Afogados, com excellentes commodos, canalisada a gaz, e o sitio em Motocolombó, pertencentes a Archias Mafra; a tratar com o mesmo, no largo da Paz da mesma freguezia.

— Quem precisar de uma professora para ensinar primeiras lettras, traduzir o francez e italiano, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Aluga-se o 1º e 2 andares da casa n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º da de n. 25 á rua velha de Santa Rita; os terreos de ns. 64 e 66 á rua de Marcilio Dias; a casa n. 8 do becco do Quiabo, no Monteiro, e a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro; a tratar na rua do Hospicio n. 33.

— Compra-se dous carros de quatro rodas em bom estado; na rua da Palma n. 37.

— Vende-se uma parte do excellente engenho Olinda, termo de Ipojuca, moente e corrente, no valor de 2,411$700, avaliação antiguissima; outra parte no engenho Castello do mesmo termo, moente e corrente, no valor de 1:355$300; e outra no engenho Providencia tambem no mesmo termo, moente e corrente, no valor de 501$900, faz-se todo negocio: a tratar na rua da Roda n. 52, 2º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

— Arrenda-se ou vende-se o grande sitio do Salgadinho, com uma legoa de terra, a principiar dos trilhos de Olinda a findar no rio de Beberibe, com tres rios, sendo o rio Novo, Furão e Peixinho, com tres propriedades, sendo duas de pedra e cal e uma de taipa; as casas são as seguintes: uma tem sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, despensa e cosinha; outra tem sala de frente, sala de jantar, 3 quartos, um sotão com 4 quartos e um mirante com 5 janellas, uma grande estribaria que accommoda 50 animaes, tendo o sitio grandes baixas para capim e muitos arvoredos de diversos fructos, é sitio proprio para criação de gado, que accommoda 100 a 150 cabeças; quem o pretender dirija-se ao sitio de Agua Fria de Beberibe, a tratar com Flavio Ferreira Catão.

# LIQUIDAÇÃO
## PARA ACABAR
## FAZENDAS E ROUPAS
## A
## 75--Rua Duque de Caxias--75

**Ao desconhecido do Diario de 23 do corrente, sob o titulo ao Dr. juiz de orphãos**

Os tutores são obrigados por lei a gastar com os seus tutelados somente os seus rendimentos, sendo responsaveis pelo excedente. O tutor dos menores de que falla o desconhecido já se entendeu com o Exm. juiz de orphãos a respeito delles para..... conhecel-os.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida de Murray & Lanman.
O Perfume Universal.
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

## Declaração

Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que teem nesta data dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 75, e que gyrava sob a razão de Souza, Gozende & C., retirando-se o socio Gaudencio de Souza Lins exonerado de toda a responsabilidade da extincta firma, ficando d'ora em diante pertencendo o activo e responsavel pelo passivo o socio Gozende, que continuará no referido estabelecimento sob a firma de João Gozende & C. Recife, 19 de Março de 1887.
Gaudencio de Souza Lins.
João Antonio Gozende.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

## Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Tambiá n. 5.
Rua do Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia, e sitio arborisado; na Ponte de Uchôa n. 10.

## Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e 3 salas, e com outra casa unida que deita para a rua nova de Santa Rita, com penna d'agua, banheiro e grande quintal, toda reedificada e pintada de novo, sita á rua de Santa Rita n. 89; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

## Aluga-se

uma casa com sitio na Torre, muito proximo da linha de bonds; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

## Aluga-se

o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 25; o 2º á rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para familia, está limpo; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma senhora; na rua das Cruzes n. 26, segundo andar.

## Amas

Precisa-se de amas para cosinhar e engommar: na rua do Hospicio n. 81.

## Ama

Precisa-se para cosinhar na rua da União n. 54

## Ama

Precisa-se de uma ama que queira acompanhar a uma familia que vai para fóra; trata-se na rua do Marquez do Herval, casa n. 182.

## Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

# AMA

**Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.**

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

# AMAS

Precisa-se de diversas, á tratar das 8 horas da manhã ás 8 da noite, na rua das Flores n. 18, porta larga.

## Ama e cosinheira

Precisa-se de uma ama e de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 137.

## Aos Srs. proprietarios e edificadores

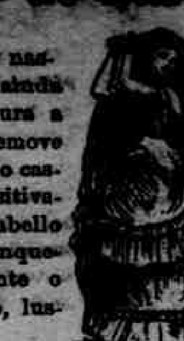
Na antiga e bem acreditada olaria de Bento dos Santos Ramos, a rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria) n. 87 encontrarão os Srs. proprietarios e edificadores, os seguintes objetos:
Tijolos de alvenaria batida.
Ditos quadrados de diversos tamanhos.
Ditos para forno de olaria.
Ditos de tapamento.
Ditos para cacimba.
Telhas.

O proprietario dessa conceituada olaria, scientifica aos interessados que todos os seus productos são manufacturados com o excellente barro d'agua doce, do lugar Taquary, tornando-se por conseguinte recommendaveis não só para a saude, por não ser humido, como o são as d'agua salgada, mais tambem pela duração. Outrosim, scientifica igualmente, que a forma de suas telhas é maior do que qualquer outra, sendo estas, ao mesmo tempo mais leves por não receberem durante o inverno grande quantidade d'agua, como succede com as de barro d'agua salgada. Preços modicos. 87, rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria 87. Entrada pelo lado do cáes, defronte do passadiço.

## Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, se precisa de um criado para casa de familia, que saiba ler e escrever: a tratar das 9 ás 4 horas da tarde.

## Trisofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

## Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. Ás vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

## Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

## Sabão Curativo de Reuter

**Para o Banho, Tollette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.**

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

## Attenção

— Compra se um pequeno bilhar com todos os seus utensilios: a tratar na rua larga do Rosario, fabrica do cigarros Camacan.

## Cozinheiro

Precisa-se de um, na saboaria do Recife.

## Attenção

Madame Fanny Silva, participa a todas as Exmas. familias que lhe teem honrado com suas ordens, e a quem deve tanta protecção, que só pode encarregar-se de qualquer encommenda concernente a sua profissão até o fim do corrente mez, visto partir no proximo mez para a Europa, afim de comprar para seu atelier tudo quanto for novidade e de gosto, em Paris e Londres, concernente ao toilet de uma senhora, e bem assim chapéos, espartilhos, etc., e desde já aguarda as ordens das mesmas Exmas. familias, que queiram honral-a com qualquer encommenda, na certeza de que cumprirá com toda a lealdade e exactidão as ordens que lhe forem confiadas.
Rua do Imperador n. 50, 1º andar.

| Premio principal no caso mais afortunado Marcos 500,000 | AVISO de FORTUNA. | Os premios são afiançados pelo Alto Coverno. |
|---|---|---|

## Convite para tentar a fortuna,

na nova grande loteria de dinheiro de contado afiançada pelo Estado de Hamburgo na qual conforme o plano das loterias que continúa valioso ha de rifar-se em todo caso

**NOVE CONTOS 830,450 MARCOS.**

Eis aqui os premios desta vantajosissima loteria em dinheiro de contado, que continúa até agora, conforme o plano não mais de 100,000 bilhetes.

**O premio principal** no caso mais afortunado é

**Marcos 500,000.**

| | | |
|---|---|---|
| Premio: | 300,000 M | **106** Gans. de á 3,0 0M |
| **1** Ganho de á | 200,000 » | **253** » » á 2,000 » |
| **2** Ganhos de á | 100,000 » | **512** » » á 1,000 » |
| **1** Ganho de á | 90,000 » | **818** » » á 500 » |
| **1** » » á | 80,000 » | **150** » » á 300, 200, 150 Marcos |
| **2** Ganhos de á | 70,000 » | **31720** Ganhos de á 145 Marcos |
| **1** Ganho de á | 60,000 » | **7990** Ganhos de á 124, 100, 94, Marcos |
| **2** Ganhos de á | 50,000 » | **8850** Ganhos de á 67, 40, 20 Marcos |
| **1** Ganho de á | 30,000 » | |
| **5** Ganhos de á | 20,000 » | |
| **3** » » á | 15.000 » | |
| **26** » » á | 10,000 » | |
| **56** » » á | 5,000 » | Totalidade: 50,500 G. |

Estes premios haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do praso de poucos mezes em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importava *M* **50,000**, iado acrescestando na segunda classe á *M.* **60,000**, na terceira á *M.* **70,000**, na quarta á *M.* **80,000**, na quinta á *M.* **90,000**, na sexta á *M.* **100,000**, na setima á *M.* **200,000**, e junto com o premio casual de *M.* **300,000** á *M.* **500,000**.

A disposição do novo plano continua em perfeita semelhança com o predominante até agora.

Para entrar no sorteio da **primeira classe** que se verifica officialmente, estão cotados os seguintes preços:

Para um bilhete original, o enteiro Marcos 6 ou 6 sh moeda ingleza.

Para meio bilhete original Marcos 3 ou 3 sh moeda ingleza.

Para um quarto de bilhete original Marcos 1½ ou 1 sh 6 p, moeda ingleza.

Estes bilhetes garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os legares por muitos distantes que sejam contra remessa do valor porte adiantado. Logo de terminada a rifa, cada um dos participantes receberá de mim a lista **official da extracção sem que seja preciso requerel a.**

Os novos planos do sorteio, carimbados com as **Armas do Estado**, e dos quaes constarão os premios e sua distribuição nas 7 classes eu os remetterei gratis antecipadamente.

**O pagamento e a entrega** dos respectivos quinhões effectuam-se sem intermedio de alguem **sem a mais minima demora** e sob toda cautella e discripção.

☞ Para ordinar bilhetes, queiram utilisar por **carta registrada** que contenha a importancia em **notas de banco** ou ordem sobre Hamburgo ou Londres.

☞ Attendendo a que se vae approximando o sorteio queira-se, com toda a confiança d'aqui em diante

**e cada dia enderecar-se até 15 de Avril p. v.** á
**Samuel Heckscher senr.,**
Banqueiro e Cambista em HAMBUGO (Allemanha)

# CALDEIRARIA NACIONAL
## Fundição de sinos e bronze
DE
# LUIZ DA CRUZ MESQUÍTA
### 66—Rua do Barão do Triumpho—66
(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençóes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem-se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

## GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor SAMUEL THOMPSON

**As Curas** mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES**.
**Estas Gottas** dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.
**O Frasco: 8 Francos (em França.)**
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin. Unico Fabricante deste Producto.
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

# CAJÚRUBÉBA
## PREPARADO VINHOSO DEPURATIVO
### APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
### Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883
### Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

## Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial.

## Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
## PERNAMBUCO
**A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. de SILVA & Cia.

# Attenção
## Mordidura de animaes e reptis venenosos

José Emigdio de Christo Leal, residente em Olinda, rua do Amparo n. 35, tendo ficado com a receita pela qual seu finado pai o tenente Felippe Manoel de Christo Leal, preparava pedras - iman -, attrahente de qualquer veneno, tem para vender ditas pedras acompanhadas de uma indicação impressa.

Estas pedras têm sido applicadas em crescido numero de pessoas e animaes mordidos de cão damnado e cobras de differentes especies, inclusive a cascavel, sem que jámais tenha falhado a cura em um só caso. Portanto os senhores apreciadores da caça, e pessoas residentes no campo prevenido com tal antidoto estão isentas de vir morrer de taes mordiduras um parente, um amigo, um companheiro, finalmente, racional ou irracional.

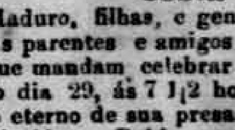
São conhecidas estas pedras a mais de 50 annos, empregadas sempre com bom exito e bom resultado.

**Rita Emilia Rodrigues de Almeida**

José Candido de Moraes, sua mulher e seus filhos, possuidos do mais profundo pesar pelo fallecimento de sua presadissima cunhada, prima e commadre, Rita Emilia Rodrigues de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 26 do corrente (sabbado) pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

**Rita Emilia Rodrigues de Almeida**

Luis Antonio Rodrigues de Almeida, seus filhos, genro e noras, agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que se dignaram assistir o enterro de sua sempre lembrada filha, Rita Emilia Rodrigues de Almeida; e de novo convidam aos mesmos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 26 do corrente (sabbado) setimo do seu passamento.



**D. Maria Augusta da Fonseca Costa**

Dr. Maduro, filhas, e genro (ausente). convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 29, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua presada filha, irmã e esposa, fallecida na Bahia.

**D. Maria Clementina de Moraes e Mattos**

João de Moraes e Mattos, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, sua mulher, sogra e filhos, agradecem aos amigos que compareceram ás missas de setimo dia, resadas por alma de sua virtuosa mulher, querida filha, neta e irmã, Maria Clementina de Morraes e Mattos, e de novo convidam aos seus amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que será resada sabbado 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Paraizo.

**Custodio Francisco Martins**
Trigesimo dia

Maria Honoria Tavares Martins, seus filhos, genro e cunhados, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas, que pelo eterno descanso de seu extremoso esposo, pai, sogro e cunhado, mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento. Desde já antecipam seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

**Luiz Clementino Carneiro de Lyra**
1.º anniversario

Guilhermina da Conceição Barros Carneiro, o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, Maria do Carmo de Barros Carneiro, José Francisco Carneiro, Lucia Carneiro da Annunciação, Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, Tertuliano de Mello Carneiro e Francisca Maria Coelho pedem aos seus amigos e aos de seu presado esposo, pai, irmão e cunhado, Luiz Clementino Carneiro de Lyra, o obsequio de assistirem a algumas missas que mandam celebrar por sua alma, no convento do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã de segunda feira 28 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

## Companhia Uzina Pinto

São convidados os subscriptores desta companhia para uma reunião de assembléa geral no dia 2 de Abril proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio n. 11 á rua do Commercio, afim de ser discutido os seus estatutos e resolver-se sobre a fundação da mesma companhia.

*Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.*

PREMIO NACIONAL
de 16,600 fr.
Grande Medalha de OURO

# QUINA-LAROCHE
## ELIXIR VINOSO
Encerrando todos os principios das 3 quinas
*APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO*

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a **DEPRESSÃO de FORÇAS**, as **AFFECÇÕES del ESTOMAGO**, as **FEBRES REBELDES**, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO**
Recommendado contra o **DEPAUPERAMENTO do SANGUE**, a **CHLORO-ANEMIA**, e as **CONSEQUENCIAS DO PARTO**, etc.

*Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.*

## Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para molhados ; a tratar na rua da Roda n. 11.

## Para cosinhar

**Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.**

## Jatrophá
### Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

**Unico deposito**

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

**Bezerra de Mello**

## Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido na rua Imperial n. 147 com padaria, declara ao publico e especialmente ao commercio, que não tem nem nunca teve transacções com outras casas a não ser a acima dita, e por isso não se responsabilisa por qualquer debito que não for feito por elle proprio.

Recife, 22 de Março de 1887.

Manoel Gomes de Paiva.

Fabrica de
## PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
*Emile PROUST, Sucr. & Genro*

1 Perfume euantico dos Vinhos ou soberano de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2 Bouquet Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
3 Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4 Essencia de Rhum ou de Tafia os 100 frascos 600 fr.

Depositarios em *Pernambuco*:
Francisco M. da SILVA & C.

## Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1|2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias : frasco 2$800, 1|2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia – Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

## Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com

**Browns C.**

5—RUA DO COMMERCIO—5

## Costureiras

**Precisa-se com urgencia de perfeitas, é inutil apresentar se não estando nessas condicções, paga-se bem. Atelier de madame Fanny, rua do Imperador n. 50 1° andar.**

## Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortalices, á rua de S. Miguel n. 148 ; quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

## *Cosinheira*

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Choramenino : quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

## Capas para senhoras

**Rua Duque de Caxias ns. 62 e 83**

De seda e arrendadas, o que ha de mais moderno, a 40$000, para concluir.

## Francisco da Rocha

Precisa-se saber, a bem de seus interesses, de Francisco da Rocha, filho de Agostinho da Rocha e Luiza Thereza, naturaes do lugar de Caparide, freguezia de S. Domingos de Rana, Conselho de Cascaes, districto de Lisboa. Este senhor veio para esta cidade em fins de 1873, aonde exerceu por alguns annos o officio de marmorista. Agradece-se qualquer informação na rua Primeiro de Março n. 16.

NOVO
## THERMOMETRO MEDICO
de Léon BLOCH
(PRIVILEGIADO)

***Systema extra-sensivel***

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

*Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz a 22 de septembro de 1885.*

Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco :

FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

## Uma professora

Precisa-se de uma senhora, de conducta afiançada, para leccionar, em um collegio, portuguez, francez e musica ; á informar-se na rua Marquez de Olinda, n. 8.

## Renda hespanhola

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 62 E 83

Renda preta hespanhola, toda de seda a 4$000 o covado.

## Ao publicas e ao commercio

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para Europa, deixa como seus procuradores os Srs. José das Neves Pedrosa, Henrique Gonçalves Dias e Fortunato Pinto da Motta, sendo 1°, 2° e 3° na fórma em que se acham collocados. Aproveita a occasião para despedir-se de alguns amigos que o não fizesse pessoalmente, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos no reino de Portugal.

Recife, 21 de Março de 1887.

José Gonçalves Dias.

## Precisa-se

de duas amas, uma para engommar e outra para cosinha ; na rua do Riachuello n. 17.

## Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava ; na rua do Riachuello n. 13.

## Attenção

Precisa-se de homens ou meninos para vender na rua, paga-se bem : na rua do Jardim n. 27.

## Chegaram
### Os retratos Americanos
### Em exposição

*Na Livraria Franceza a rua 1° de Março e na Fluminense a rua do Barão da Victoria.*

**POR 25$000**

Um lindo e perfeito retrato, pintado a oléo, com rica moldura dourada e cordões de lã com duas borlas de seda, proprio para uma sala de visita, ou mesmo para um presente.

Os mesmos com muldura de luxo 30$ a 50$000.

Para encommendar é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello vem um perfeito retrato desejado.

### Agente em Pernambuco
### José Augusto Dias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

## Celluloid

CHEGOU OS COLLARINHOS, PEITOS E PUNHOS

*Para homens e senhoras*

**Especiaes**

Para THEATROS, BAILES, PASSEIOS e particularmente a quem viaja em ESTRADA DE FERRO, um collarinho dura sempre limpo e prompto para uso de 4 a 6 mezes.

### Deposito da
### Celluloid Novelty & C. de New-York
### A Loja das Listras Azues
*RUA DUQUE DE CAXIAS . 61*

## NOVIDADES
PARA
### OS ACTOS DA SEMANA SANTA
**Capa para senhoras de damassé cachemira e merinó.**
**Recbeo o bom Marché**
### Rua Duque de Caxias n. 81

## ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS

*(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chlorurctos alcalinos)*

CONTRA AS

MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS

Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA :

DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA

*E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.*

PARIZ, Phcia, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia.

# MACHINAS AMERICANAS
## PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

REIS & SANTOS, tendo obtido grande reducção nos preços das verdadeiras **Machinas Americanas** para descaroçar algodão, estão vendendo a

# 11$000

por serra, com 14 °/o de desconto, a

### Rua do Marquez de Olinda n. 56 A

## PAPEL RIGOLLOT

*O mais Simples, o mais Prompto, o mais Efficaz dos REVULSIVOS*

INDISPENSAVEL ás FAMILIAS e aos VIAJANTES

USADO NO MUNDO INTEIRO

A Casa RIGOLLOT pede aos Snrs. Medicos e compradores que exijam o

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

*que em cada caixa e em cada folha, traz escripta em Tinta incarnada a Firma :* *P. Rigollot*

VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT — VERDADEIRO PAPEL RIGOLLOT

# FUNDICAO GERAL
## ALLAN PATERSON & C
### N.44--Rua do Brum--N.44
### JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de pana lura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

## VENDAS

— Vende-se barato dous habitos de irmão terceiro franciscano, com os competentes cordões, já usados ; na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia a 1 da tarde, se dirá quem os vende.

— Vende-se pés de crotons para ornar salas, tres malas novas para viagem, uma cadeira de piano, obra muito bem feita e duas tulipas (jarros para flores) ; na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Vende-se um pequeno sitio no lugar Campo Alegre, com 350 palmos de frente e 300 de fundo, todo cercado de cerca nativa, tendo boa baixa de capim e diversas fructeiras, com casa de taipa, é pechincha : quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a tratar com Manoel Joaquim Alves dos Santos.

## Lembrança

Fantasia para crochet, em fios de lã e seda, de diversas cores.

Contas de pedra lapidadas, completa variedade em cores.

Guarnições de lã e seda com bollas de madeira pulverisadas, para enfeitar um elegante vestido.

Bonitos bicos de côres, sortimento completo, rendas bordadas para vestido, ditas em seda hespanhola, creme e preta.

Commodos e elegantes espartilhos para senhoras e meninas.

Todos estes artigos e muitos outros vendem-se na casa do

**Pedro Antunes & C.**

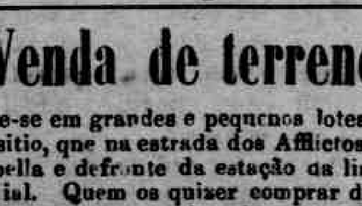
63—RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Preços resumidos
NA
### Nova Esperança

## Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, fica junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial. Quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1° andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS — PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
*Depositos em todas as tendas de Comestibles.*

## Peptonas Pépsicas
de CHAPOTEAUT
Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA DE FABRICA

***Approvadas pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro. — Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos da Marinha***

**A Peptona é o producto de digestão da carne de vacca pela pepsina de CHAPOTEAUT extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.**

**O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.**

**A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.**

***E' preciso não confundir as PEPTONAS DE CHAPOTEAUT com outras fabricadas com carne de cavallo e vegetaes fermentados.***

**Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.**

# A REVOLUÇÃO
## O 48 rua Duque de Caxias

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vendemos por preços sem competencia.

## VER PARA CRER

Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Cachemiras pretas, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000, o covado.
Ditas de côres, 900 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dita broch bordada a lã e seda, 1$500, o dito.
Lindas lãs mescladas de seda, 600 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas ditas com listrinhas e quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, novidade; 320 rs., o dito.
Dito dito com listrinhas, 320 rs., o dito.
Dito Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200, 1$400 e 1$800, o dito.
Merinó-setim preto, 1$500 e 1$800, o dito.
Grós de Napoles preto, de 3$000, 3$500 por 1$800 e 2$000, o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 560 e 800 rs. o dito.
Dito de côr, phantasia, a 320 rs., o dito.
Colchas bordadas, a 2$500, 3$500, 5$000 6$000 e 7$000, uma
Guarnições de crochet, 8$500 e 12$000, uma.
Cortes de cachemira para vestido, 20$000, um.
Punhos e colerinhos para senhora, a 2$000, um.
Fechús de lã, 1$800, 2$200, 2$800 4$500 e 6$000, um.
Ditos de pelucia, pretos, 6$000, dito.
Voludilhos lisos e bordados, 1$000, o covado.
Ditos bordados a retroz, 2$000, o dito.
Leques de pano, muito finos, 500 rs., um.
Ditos dito, 1$000, 2$000 e 3$000, um.
E muitos outros artigos gue se lembrarão na presença das Exmas familias.

### Henrique da Silva Moreira.

**BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas**

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

# Gottas Livoniennes
DE
## TROUETTE-PERRET

*Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU*

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

*É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.*

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

**Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS**

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C° e nas principaes pharmacias.

# Aos 1.000:000$000
## 200:000$000
## 100:000$000
# GRANDE LOTERIA
### DE 3 SORTEIOS
### Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
## PROVINCIA DE PERNAMBUCO
### Extracção a 14 de Maio de 1887
### O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

# JOSEPH KRAUSE & C.
## Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

## SANDALO DE MIDY

***Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro***

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

# A' Florida

**Rua Duque de Caxias n. 103**

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes :

Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

## Estojos para crochet a 1$000 rs.
### Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

### Para a quaresma

Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Cambraia tapada.
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

### Alta novidade

Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis

*BARBOSA & SANTOS*

## Armação

Vende-se a armação da casa n. 10 da rua do Rangel cedendo-se a casa ao comprador.

## WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

## Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam : pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes ; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar,

## Pechinchas para acabar!
### 59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

### Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

## Carneiro da Cunha & C.

**Vendas em grosso damos descontos**

### 59 Rua Duque de Caxias 59

## Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos ; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão. podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

## Novidades

A loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56 recebeu pelo ultimo vapor da Europa mantelletes de cachemira e damasce preto ricamente enfeitados ; renda hespanhola, cortes de gurgurão de seda preta e de cor, sortidos, guarnições de vidrilhos, cachemira a 700 réis e 2$000, setins pretos a 1$000 e muitos outros artigos que se vende dor barato preço.

## Cabriolets

Vende se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos ; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

# LITTERATURA

## JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

—(*)—

### XXVIII

(*Continuação*)

Um trabalho mais bem organizado... Eis a phrase, a solução ahi está!.... Chamam-me um utopista, um velho louco!... Sabe, vizinho, que não faço senão applicar a rotina estupida que centenas de estações novas da America praticam ha annos. Todo o systema consiste na associação das forças e dos meios... Que fiz eu? como diz Jocunda: como simples proprietario da grande cultura, sorti me de machinismo como egoista, excitando a inveja dos pobres diabos reduzidos aos seus braços, que viam as machinas do Sr *maire* fazer o trabalho de um batalhão arando, semeando e colhendo... Quando vi o ciume trabalhando e as cabeças esquentadas, perguntei-lhes porque não faziam como eu... Como homem bom, um anno emprestei a minha ferramenta a dous ou tres dentre elles; elles acharam tão grande economia de trabalho e de tempo, para um resultado superior, que no anno seguinte outros vieram fallar-me para obter o mesmo favor, mediante locação dos instrumentos... Era o que eu esperava. Estavam seguros! Vizinho: veja como sou finorio! Hoje, por effeito de uma contribuição proporcional, tirada do excedente da colheita, o meu celebre machinismo pertence á communa. Está pago sem que elles para isso desembolsassem um soldo!... Eu não fiz nenhum adiantamento.

Industriei tão bem os meus administrados, que com varias applicações do progresso elles aproveitam e vivem com muito menos: gaz e agua por toda a parte! A associação, visinho, a associação!... e a cooporação!... não ha nada como isso... O homem só, reduzido unicamente aos seus meios, póde ser um animal muito bello, digno de occupar o primeiro lugar na historia natural; mas, hoje em dia, e pelo modo porque correm as cousas, o animal humano caminha para entrar afinal na terra da promissão... quero dizer, a organisação social... que começamos e que vai ser a grande obra do seculo XX... Os medrosos chamam isso uma revolução. Que tolice: a machina está aquecida, e trata-se de utilisar as suas forças para obstar que arrebente.

Tudo isso leva-me a fallar a seu respeito, accrescentou o *maire*, mudando repentinamente de tom; porque foi para conversarmos sériamente que eu o trouxe commigo hoje.

— Ah! disse Roberto admirado, desce de bem alto para procurar-me.

— Tenho boas pernas!... Portanto, fallemos pouco e fallemos bem... Ha mais de dous mezes que está restabelecido: forte, olhar vivo, tez rosada como a de um camponez. Que pretende fazer estando de perfeita saude?

— Oh! nada absolutamente, replicou Roberto, meu caro e bom Sr. Sarrazin; eu não tenho como o senhor a alma cheia de um idéal grande.

— Sim, sei!... Ainda está de luto fechado pela perda recente de uma grande illusão.

Roberto o fitou, inquieto.

— Ah! se soubesse!... suspirou elle.

— Realmente, vizinho, que grande adivinhação! A julgar pelo mal que diz das mulheres, como é difficil concluir que ha uma em tudo isso!... Um desastre!

— Meu caro Sr. Sarrazin, para mim, o meu desastre é mais [illegible] facto! tornou Roberto com [illegible] lassidão.

— Sim, são muito [illegible] esses desesperos. Pelo menos é o que dizem. Sempre ignorei o que póde ser o amor... Mas já mandei arrancar um dente!... Partindo dahi por approximação, posso fazer idéa muito clara das mais extremas sensações... Voltemos atrás. Que pretende fazer?

— Deixar-me viver!... exclamou Roberto, quasi com impaciencia, já que me prestou esse bello serviço de obrigar me a arcar sendo seu *administrador*.

— Ingrato!... Vou fazel-o assistir á experiencia de uma nova machina!...

Roberto não pôde deixar de sorrir.

—Está zombando de mim, meu caro Sr. Sarrazin; e tem razão, porque, realmente, sou muito estupido; mas tudo me é tão indifferente...

— Ta! ta! ta!... suspiros, isso é vento!... Não que eu faça pouco na gente triste; deve existir... para fazer a gente de juizo apreciar as vantagens de um coração livre das grandes paixões heroicas!... A vida é mais simples do que tudo isso, visinho!... e o mal de muitas almas sensiveis, bem equilibradas, é dramatizar a sua existencia a modo das tragedias.. A felicidade é a lei natural. Todo o homem a traz em si... tanto peior para aquelle, que não sendo nem enfermo nem idiota, nem maneta, nem côxo, não sabe senão amarrar uma pedra ao pescoço e ir atirar-se ao rio!... Uma infiel enganou-o... Quasi morreu por isso!... Mas, agora, toda essa historia está acabada. Cousa muito deploravel eu o concedo, accrescentou notando um gesto de Roberto: mas, emfim, o que é certo é que estando desvanecidos os seus sonhos, entra agora em outra phrase de acção... E parece-me que não lhe deve ser completamente indifferente garantir o socego ao seu fatal destino.

— Que quer dizer?

— Quero dizer que está muito descançado, e que talvez seja tempo de tratar dos seus negocios!... E' para metter-lhe a pulga na orelha e despertal-o, que fallo assim.

— Tem alguma noticia desagradavel a dar-me? perguntou Roberto, um pouco abalado por essa palavras.

— Nada absolutamante!... Estive hontem com Poinsinet, que não disse nada de novo; mas eu convidei-o para almoçar commigo amanhã; um dos seus empregados, que elle mandou a Pariz, deve voltar esta noite para dar conta do resultado das suas pesquizas no Thesouro... Mas, o que parece-me dever preoccupal-o, é a collecção que não póde ter-se evaporado em Londres, quer fosse depositada em casa de algum negociante de antigualhas, ou de algum *attorney*. Sua tia morreu ha cinco mezes e lamento que desde que o senhor herdou ainda não se tenha esclarecido este negocio. Descobrindo se tudo isso, teria com que distrahir se, pelo menos como erudito!...

— Tem razão, meu caro Sr. Sarrazin, respondeu Roberto, sorrindo com essa idéa fixa do velho *maire*, infelizmente, faltam-nos todos os indicios a esse respeito, ha tantos annos...

— Quem lhe disse isso?

— Creio que foi o senhor mesmo!... E depois do senhor, o primo Boisdesnier...

— Ta! ta! ta!... O Boisdesnier, mettido na cousa, sabe mais a respeito do que quer dizer?... Demais sua tia não era mulher que deixasse que semelhantes valores se extraviassem e é impossivel que, entre os seus papeis, não se encontre algum vestigio de correspondencia com o depositario, ou com o agente do conde em Londres

— Oh! respondeu Roberto, segundo o que me disseram, ella devia fazer pouco caso dessas cousas.

— Como! exclamou Sarrazin. A senhora sua tia, comquanto christa, era um judêo! Sabia que lord Fitzbarne tinha offerecido quantia importante por essa collecção.

### XXIX

Comquanto Roberto tivesse desapego aos miseraveis bens terrestres e que a vaidade humana da philantropia o impressionasse mediocremente, no estado da alma devastada em que se deleitava, restava-lhe todavia esse desejo vago de repouso material, de que todo o coração magoado precisa mais do que outro qualquer.

De posse da sua herança, pareceu-lhe poder descançar nos bons officios de um tabellião; e a noticia que lhe deu o Sr. Sarrazin sorprehendeu-o um pouco.

Duvidando muito da importancia da celebre collecção, tinha-se facilmente resignado a perdel-a. Mas, ante a teima do *maire* em voltar ao assumpto, Roberto não pôde deixar de sentir certa irritação, pensando que podiam abusar da sua confiança. A despeito da franqueza do primo Boisdesnier e das attenções da baroneza e da menina Mélia, emquanto esperavam a liquidação definitiva dos seus negocios, elle não pôde deixar de notar, nesses amaveis parentes, uma ignorancia singular dos actos e gestos mais simples da defunta condessa, como se tivessem combinado escurecer mais o que se tratava de esclarecer.

Da longa conferencia que teve com Sarrazin, resultou pois, para Roberto, a convicção de que estava provavelmente representando um papel tolo. Queria apresentar-se como mortal superior, desdenhoso dos interesses vulgares, mas, a idéa de ser um tolo não quadrava com a sua attitude altiva de fulminado.

Um pouco reanimado pelo duplo objectivo de salvaguardar o seu orgulho e de garantir a sorte da sua deploravel existencia: consciente da realidade de uma luta surda; sem dar trégua ao seu desdem pelas cousas, resolver pôr mãos á obra e entrar em acção. No dia seguinte, logo que amanheceu, na previsão da sua entrevista com o Sr. Poinsinet, começou o exame de papeis da tia.

A's 11 horas, foi á casa de Sarrazin. Lá o esperava uma descoberta importante.

O almoço, digno da Barraca e de um tabellião do Tours, fez honra á menina Jocunda. Para conversarem sobre negocios, passaram para o gabinete bibliotheca onde foi servido o café.

— Então! que noticias ha?... perguntou Sarrazin.

— Ah! meu caro *maire*, respondeu o tabellião, as que eu trago são bem misturadas para o Sr. Guérin!

— Como assim? perguntou Sarrazin. Tornou a perder os vestigios das inscripções de renda?

— Pelo contrario respondeu o tabellião, o fio está reatado; e o nosso negocio agora está perfeitamente esclarecido.. Mas a nossa tomada de posse definitiva acha-se retardada de alguns mezes...

— Porque motivo?... tornou o *maire*.

— Por este simples motivo: os titulos nominativos não existem mais!... Ha dous annos, que os sessenta e quatromil francos de renda inscriptos em nome da Condessa de Coudray, não figuram mais no livro grande, tendo sido vendidos... ou antes, convertidos em titulos ao portador...

— Diabo!

— Oh! tranquillise-se!... Por felicidade, necessitando a operação a intervenção de um corrector junto ao Thesouro e sendo o nome do dito corretor mencionado na transferencia, nada foi mais facil do que achar a venda, que foi feita pelo ministerio do Sr. Deslevaux e produzio a somma redonda de um milhão e quintos mil francos.

— Hum! disse o Sr. Sarrazin.

Parte dessa somma, cerca de um milhão, foi empregada no mesmo dia, pelo mesmo agente, em titulos de tres por cento ao portador. Quatorze titulos do tres mil francos de renda cada um. Formando tudo, dessa vez, quarenta e dous mil francos de renda. A condessa recebeu o resto do dinheiro, e por emquanto nada nos indica o emprego que ella deu-lhe.

— Neste caso o senhor tem os numeros desses quatorze titulos, tornou Sarrazin.

— Perfeitamente!... bastou copial-os do registro do corretor. Resta agora saber, onde estão e que fim levaram esses titulos.

- E, se estiverem perdidos, a apresentação dos numeros e os livros do corretor bastam para fazer prova?...

— Sem duvida, com tempo e tomando-se as medidas necessarias. Entretanto, avisei o thesouro, que não pode saber em que mãos estão os titulos ao portador e apresentei provisoriamente, embargos. Os coupons foram pagos no ultimo trimestre. Se no primeiro pagamento, nenhum for apresentado, teremos por nós esta forte presumpção: que os titulos estão mettidos em algum escondrijo, e começaremos a dar os passos necessarios para fazel-os substituir.

— Mas se foram subtrahidos?... se forem apresentados? perguntou Roberto.

— Oh! nesse caso, o portador ou os portadores poderão ser interrogados e chamados a justificar a posse dos seus titulos.

E' uma felicidade para o senhor, ser um titulo de renda uma propriedade que não pode ser transferida sem a intervenção de um corretor, assim como uma casa não o pode ser sem a de um tabellião.

Essa conclusão, coroando a certeza adquirida da existencia real da sua fortuna, um allivio para Roberto, até então sempre foi um pouco agitado pelas suas esperanças. Pela primeira vez, sentio-se firme na sua herança, vendo o negocio caminhar, ainda que dahi nacessem desmandos.

### XXX

« La-Grange, Julho...

« Ha já tres mezes, meu caro Raul, que moro decidamente em La-Grange com o meu acre aborrecimento. Ahi são para mim de festa os dias de bom tempo... e depois os dias de chuva tambem. Passadas algumas semanas, chega-me outra carta da princeza exprobrando-me ternamente o meu silencio; inquieta-se com ella, admira-se, lastima-nos, consola-me... Passou oito dias na côrte, em Gatechina, antes de partir para as suas terras na Criméa, de onde irá visitar Constantinopla, para voltar pela Grecia e Napoles, onde, diz ella, poderei encontral-a.

« Meu caro amigo, a mulher é positivamente um ser inconsciente do mal, do bem, do falso, do verdadeiro: capaz da mais sublime dedicação, como dos crimes mais medonhos; sem medida, sem pudor, sem cuidados, segundo o capricho do momento, ou talvez, simplesmente, segundo a influencia da lua. Quem pode sabel-o? Ninguem poderá nunca descobrir, nem comprehender nem explicar o que pullula, serpêa, sibilla e move-se no fundo desses lindos abysmos. Um concilio julgou necessario affirmar que alli ha uma alma como a nossa... Ella ama, ella odeia, ella tortura, ella mata, é só isso!... Mas isso é bom instructivo!...

« Eu te disse que queria devolver essas cartas, sem mesmo dignar-me de abril-as. Por acaso, estava de humor para ler ainda essa e garanto-lhe que não perdi o meu tempo. Imagina uma obra prima de paixão, de sinceridade, de chamma... Ella ama-me, lamenta-me, accusa-me, supplica-me... e prepara nos dias de felicidade radiante. Tudo isto sezonado maravilhosamente com discursos da razão triumphante. « A dureza inflexivel que flagellava os nossos destinos; os nossos caracteres discordes, o meu futuro, a minha gloria. . conheces o thema .. « Ella immolou se para salvar-nos das tempestades de uma existencia em que as nossas paixões já se contrariavam, sem esperança de paz entre nós. »

« A essa demonstração, que se podia chamar uma *incompatibilidade de amar*, não falta nem mesmo um pequeno ponto romantico, que faz da nossa situação *um tanto viva* o mais simples dos idylios. Tudo está perfeito, menos ter ella um marido.. Ella me ama!... E como essas crianças que é preciso obrigar a engolir uma pillua amarga que as deve curar, ella só trahio-me, engodou-me, maltratou-me para meu bem... Esse rompimento violento, mas salutar, salvou-nos, aos dous, de um inferno em que, adorando nos, teriamos devorado, dilacerado, torturado. O nosso amor tormentoso, os meus ciumes, a sua vida de theatro...

« Meu caro amigo, tenho bom senso, tens toda a finura de um homem da sociedade, a existencia de toda a raça feminina, na tua phrase... Pois bem! essa mentira medonha de oito paginas, palpitante de impulsos do coração, como uma supplica sincera, esse sophisma brutal pondo a nú as nossas duas almas atormentadas e violentas, se tu as lêsses, simplorio, acreditarias!... Acreditarias no sacrificio... Felizmente, ella descobrio a tempo, que corriamos para o abysmo.

« A arte eloquente dessa carta, na sua forma muitas vezes incorrecta de estrangeira, o accento commovido das locuções estranhas parecendo brotar da alma, não te posso descrever; mas, como artista, asseguro-te que deleitou me; deslumbrado por uma certeza sentimental, que lembrou-me vagamente essas bellas heroinas de Jorge Sand: cabeças prudentes e temperamentos calmos que, quasi sempre mais pelo coração, ainda mais do que amantes, dedicam-se a algum Villemer doentio, um João de la Roche, um Stenêo, pobres naturezas enfermas, estioladas, criminosas, em perigo de loucura, que ellas salvam despedaçando o proprio coração... Em summa, a sua carta veio refrescar-me os sentidos requeimados... Que ducha, meu camarada!

« A vida que passo aqui tornou-me tão negligente das cousas, que esqueço de fallar-te dos incidentes novos que embellezam os meus dias. O meu modo de viver habilita-me a fazer figura no paiz; tenho até dado alguns jantares, nos quaes as minhas primas de Boisdesnier, que as vezes pedem-me noticias suas, desenvolveram tambem as suas graças sociaes, unidas a qualidades culinarias de primeira ordem, que o castello de La-Grange offerece a verdadeira illusão de uma casa montada: cousa assim como uma restauração senhorial definitiva e do melhor *ton*.

« Entretanto, descobri nesses agapes, que meu primo o Barão Adhémar tem o defeito de beber como bom vinhateiro de Touraine... o que dilata-lhe o coração de patriarcha... Elle então atua-me, explica-me o seu caracter... e concede-me a mão da sua filha.

« Comquanto eu passe dez horas por dia na Barraca, estás vendo que a minha morada, outr'ora delapidada, é hoje um lugar de encanto.

« A proposito, sou economista e philantropo. Aceitei as funcções de secretario do nosso conselho rural e da associação cooperativa da Sarrazin. Trata-se de fazer entrar Chaufourné, a communa mais vizinha, no nosso systema agronomico e de chamal-a aos beneficios da cultura em syndicato... As nossas machinas já deram um amanho ás suas terras, com muito bom resultado, o que não lhes desagradou, pois o trabalho foi feito gratis. A grande questão agora é atacar a rotina de cada camponez e convencel-o de que é a dispersão das suas forças que o arruina. Como podes imaginar, a politica representa aqui o seu papel; os conservadores Boisdesnier (é delles) lutam para conservar as tradições antigas da gleba. Inventaram mesmo esta phrase soberba que se apoia nos grandes principios: *a liberdade do proprietario*. Nós e os nossos adherentes somos os anarchistas. Parece que a associação não está longe de ser o peccado: mas, com certeza, por em commum o trabalho e o producto da terra é evidentemente desapossar-se della... *o fortunatus nimium!* .. O que é positivo, é que em quatro annos do nosso systema culposo, a producção dos campos, na communa de Guitry augmentou de um terço. Esse resultado os torna pensativos; mas os velhos resistem... Ora! concebes, *a liberdade do proprietario!*... Não, nunca poderás imaginar o effeito dessa phrase tola...

« Meu amigo, estou-te mentindo, estou-te enganando, como queria enganar-me a mim mesmo... Ha tres mezes que luto em vão. A lembrança, a saudade, o desespero matam-me! Vem, se não queres que eu enlouqueça... Escrevi para Stockholmo afim de obter a morada de Christiana, porque quero ir procural-os onde quer que ella esteja... Só tenho um pensamento: rehavel-a, tiral a desse jugo. Preciso de ti para entregar te o cuidado de recolher esta fortuna inesperada, de que agora careço... Christiana ha de acompanhar-me... Eu sei, que sinto! Ella ama-me, ella soffre, ella espera-me... Não ha uma palavra nas suas cartas que não me revele o seu pezar... Ah! de boa vontade eu mataria o seu principe!

« Mas comprehendes, haja o que houver, para fugir-mos para a America; para a India, para o Japão, preciso pelo menos dessa riqueza relativa, que é a vida livre debaixo do céo!

« Vai á casa do meu tabellião, rua Louis le Grand e pede-lhe um modelo de procuração, com plenos poderes, que poderá servir e bastar para me substituires em tudo.

« Conto com uma resposta de Stockholmo por estes cinco ou seis dias. Portanto, apressa-te. Eu te espero.. »

### XXXI

Tendo um coração joven de mais para não ser sincero no seu desejo de esquecer, Roberto Guérin em vão tinha mofado da sua dôr... Quatro mezes depois desse rompimento tragico, curado da loucura do suicidio, soffrer e amaldiçoar Christiana ainda era amar. A sorte no transporte de seu resentimento, o seu orgulho revolta lo, com a primeira carta de Stockholmo o seu coração pulou, lagrimas de alegria mesclavam á sua raiva... Ella ainda o amava!... Ella o amava!

(Continua.)

# VARIEDADES

## Logogripho

Nascendo, e morrendo, renasce, e inda morre, 7, 5, 3.
Nos campos, e prados, com impeto, corre. 11, 2, 18,
Mas, n'esta vida, que foi-lhe fatal, 15, 8, 17, 17, 6,
Quebrou esta parte, que tem o animal. 9, 8, 11, 12, 3.
Foi lá, onde tudo se vende em porção; 14, 10, 11, 17, 3, 7, 18.
E ahi, procurando com toda a attenção, 17, 16, 2, 7, 3, 1, 6.
Comprou esta planta, que é medicinal. 3, 17, 13, 11, 5, 17, 3, 15, 13.
Capaz de operar livramente d'um ,mal; 17, 16, 11, 3.
E com ella fez um potavel remedio, 15. 10, 15, 5, 1, 3.
Que logo tornou-o tão rubro, quão nédio. 4, 16, 15, 2, 17, 16, 12, 1, 18.

CONCEITO

Só quem não entende d'esta materia,
Poderá suppôr, que é isto uma pilheria.
Mas se tal juizo, já alguem tiver feito,
Que labóra em êrro, ora diz-lhe o conceito;
Pois, se o logogripho lhe fás confusão,
Verá, que se encerra na decifração
Quem ao pôvo presta instrucção salutar,
Tanto, que lá vão, cada dia o buscar.

TARSO DE LOUREIRO.

# FOLHETIM

## O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

SEXTA PARTE

## O TESTEMUNHO DO MORTO

(Continuação do n. 67)

### V

**Coração de mãi**

A princeza curvou a cabeça e da garganta sahio-lhe um gemido. Aurora fixou nella o seu olhar ardente.

— Não, não foi a senhora, murmurou ella.

O cerebro fez um supremo esforço.

Um grito dilacerante sahio-lhe do peito.

— Henrique! Henrique! disse ella; onde está Henrique?

Estava de pé, o seu olhar feroz e soberbo cobria a princeza. Flôr procurou pegar lhe nas mãos. Repellio-a com a força de um homem.

A princeza soluçava, com a cabeça encostada aos joelhos.

— Responda-me! exclamou Aurora; Henrique! que fizeram de Henrique?

— Só tenho pensado em ti, minha filha, balbuciou a Sra. de Gonzaga.

Aurora voltou-se bruscamente para D. Cruz.

— Mataram-n'o, perguntou ella, com a cabeça alta e o olhar abrazador.

D. Cruz não respondeu.

Aurora voltou-se de novo para sua mãi, que se deixou cahir de joelhos e murmurou:

— Despedaças-me o coração, filha. Peço-te compaixão.

— Mataram-n'o? repetio Aurora.

— Elle! sempre elle! exclamou a princeza, torcendo os braços: no coração daquella criança não ha lugar para o amor de sua mãi.

Aurora tinha os olhos fitos no chão.

— Não me querem dizer se o mataram! disse ella em voz alta.

A princeza estendeu os braços para ella e cahio para traz desmaiada.

.................................................

Aurora segurava nas mãos de sua mãi, tinha o rosto vermelho, o olhar tragico.

— Pela minha salvação! acredito-a, minha senhora, disse ella: nada fez contra elle e tanto melhor para si, se me ama como eu a amo. Se tivesse feito alguma cousa contra elle...

— Aurora! Aurora! interrompeu D. Cruz, pondo-lhe a mão na bocca.

— Fallo, interrompeu por seu turno a menina de Nevers, com uma dignidade altiva, não ameaço. Ha apenas algumas horas que nos conhecemos, minha mãi e eu: e é bom que os nossos corações se encontrem face a face. Minha mãi é uma princeza, eu sou uma pobre rapariga; é isto o que me dá o direito de fallar alto á minha mãi. Se minha mãi fosse uma pobre mulher, fraca, abandonada, ainda não me teria levantado e só de joelhos lhe fallaria.

Beijou as mãos da princeza, que a contemplava com admiração. E' que estava formosa! é que aquella angustia profunda, que lhe torturava o coração sem lhe quebrar a altivez, punha-lhe uma aureola de virgem. Virgem, dissemos bem, mas virgem e esposa, tendo toda a força e toda a magestade da mulher.

— Não tenho mais ninguem no mundo, minha filha, senão tu, disse a princeza; se te perco estou fraca e estou abandonada. Julga-me, mas com a piedade que se deve áquelles que soffrem. Censuras me por não ter arrancado a venda que cegava a tua razão; mas tu amavas-me no teu delirio e eu tinha medo do despertar.

Aurora lançou um olhar para o lado da porta.

— Queres deixar-me? exclamou a mãi assustada.

— Assim é preciso, respondeu a moça; alguma cousa me diz que Henrique me chama neste momento e que precisa de mim.

— Henrique! sempre Henrique! murmurou a princeza de Gonzaga com desespero: tudo para elle, nada para tua mãi!

Aurora fixou nella os seus grandes olhos ardentes.

— Se elle estivesse aqui, minha senhora, replicou ella com meiguice, e a senhora estivesse longe d'aqui, em perigo de morte, só fallaria de si.

— E' verdade isso? exclamou a princeza; amas-me tanto como a elle?

Aurora cahio lhe nos braços, murmurando:

— Por que não o conheceu mais cedo, minha mãi!

A princeza devorava a com beijos.

— Ouve, disse ella, sei o que é o amor. O meu nobre e querido esposo, que me escuta e cuja lembrança enche esta solidão, deve sorrir aos pés de Deus, vendo a fundo do meu coração. Sim, amo-te mais do que amava a Nevers, porque o meu amor de mulher se confunde com o meu amor de mãi. E's tu, mas é tambem elle que em ti amo, Aurora, minha esperança, minha felicidade. Ouve! que, para que me ames, amal-o-hei! sei que não me amarias, esquece-o, Aurora, se eu o repellisse! pois bem, abrir-lhe hei os braços.

Empallideceu de subito, porque o seu olhar acabava de encontrar o de D. Cruz. A gitanita passou para um gabinete, cuja porta se abria por detraz da cama.

— Abrir-lhe-ha os braços, minha mãi? repetio Aurora.

A princeza estava callada e o coração batia-lhe violentamente. Aurora arrancou-a dos seus braços.

— Não sabe mentir! exclamou ella: elle morreu, julga-o morto!

Antes que a princeza, que havia cahido na sua poltrona, podesse responder, D. Cruz appareceu de novo e impedia a passagem a Aurora, que corria para a porta. D. Cruz tinha a sua manta e o véo.

— Tens confiança em mim, irmã? disse ella: as tuas forças trahiriam a tua coragem! Tudo quanto quizeres fazer eu farei.

— Depois, dirigindo-se á Sra. princeza de Gonzaga, accrescentou:

— Peço-lhe, Sra. princeza, que mande apromptar a carruagem.

— Onde vais, irmã? perguntou Aurora, desfallecendo.

— A Sra. princeza vai dizer-me, replicou a gitanita com um tom firme, onde devo ir para salval-o?

### VI

**Condemnado á morte**

D. Cruz esperava, de pé, junto á porta. A mãi e a filha estavam defronte uma da outra.

A princeza acabava de ordenar que apromptassem a carruagem.

— Aurora, disse ella, não esperei pelo conselho de tua amiga. Foi por ti que ella fallou, não lhe quero mal por isso; mas o que acredita esta moça? que prolongarei o somno da tua intelligencia para impedir-te de agir.

D. Cruz approximou-se involuntariamente.

— Hontem, continuou a princeza, era inimiga desse homem Sabes por que? Roubara a minha filha, e as apparencias gritavam-me: Nevers morreu aos golpes deste homem.

Aurora ergueu-se, mas seus olhos abaixaram-se. Ficou tão pallida, que sua mãi deu um passo para amparal-a. Aurora disse:

— Prosiga, minha senhora, escuto-a. Vejo no seu rosto que já reconheceu a calumnia.

— Li as tuas memorias, minha filha, respondeu a princeza. E' um eloquente debate. O homem que conservou tão puro um coração de vinte annos debaixo de seu tecto, não póde ser um assassino. O homem que me restituio minha filha, tal qual eu esperava tornar a ver apenas nos meus sonhos os mais ambiciosos de amor maternal, deve ter uma consciencia sem macula.

— Obrigado por elle, minha mãi. Só tem essas provas?

— Não, tenho o testemunho de uma digna mulher e de seu neto. Henrique de Lagardére...

— Meu marido, minha mãi.

— Teu marido, minha filha, pronunciou a princeza, abaixando a voz, não ferio Felippe de Nevers, defendeu o.

Aurora lançou-se ao pescoço de sua mãi, e, perdendo rapidamente a sua frieza, cobrio-lhe de beijos a fronte e as faces.

— E' por elle! disse a senhora de Gonzaga, sorrindo tristemente.

— E por ti! exclamou Aurora, beijando as mãos de sua mãi; por ti, a quem encontro finalmente, minha querida mãi! por ti, a quem amo; por ti, a quem elle amará. E que fizeste?

— O regente, respondeu a princeza, tem a carta que esclarece a innocencia de Lagardére.

— Obrigada! oh! obrigada! disse Aurora; mas não o vemos?

A princeza fez signal a Flôr para approximar-se.

— Perdôo-te, minha filha, disse ella, beijando-a na fronte; a carruagem está prompta. E's tu quem vais buscar a resposta da pergunta de minha filha. Parte e volta depressa, esperamos te.

D. Cruz afastou-se correndo.

— E então, minha querida filha, disse a princeza a Aurora, conduzindo-a para o sophá, tenho castigado bastante este orgulho de fidalga, que tu censuravas sem o conhecer? Serei bastante obediente diante das altas vontades da menina de Nevers?

— E's boa, minha mãi... começou Aurora.

Sentaram-se. A Sra. de Gonzaga interrompeu-a.

— Amo-te, disse ella; ha pouco tinha medo de ti, agora nada receio; tenho um talisman.

— Que talisman? perguntou a moça que sorria.

A princeza contemplou-a um instante em silencio, depois respondeu:

— Amal o-hei para que me ames.

Aurora precipitou-se nos seus braços.

D. Cruz, entretanto, tinha atravessado o salão da Sra. de Gonzaga, e chegava na ante-camara, quando ouvio um grande ruido.

Disputavam violentamente na escada. Uma voz, que ella julgou vagamente reconhecer, reprehendia os criados e camaristas da Sra. de Gonzaga. Estas que pareciam ser em grande numero, do outro lado da porta, defendiam a entrada, o santuario.

— Está embriagado! diziam os criados, emquanto a voz estridente dos camaristas accrescentava: Está com as botas cheias de cal e com os cabellos cheios de palha. Bello vestuario para se apresentar em casa da Sra. princeza.

— Com a bréca, patifes! exclamou a voz do assaltante, trata-se agora de cal, de palha ou do vestuario, não se presta attenção a essas cousas!

— Sahio de alguma tasca? disse o côro dos criados.

D. Cruz parou para escutar.

— Insolente canalha, continuou a voz. Vá dizer a sua ama, que seu primo, o Sr. marquez de Chaverny, precisa fallar-lhe.

— Chaverny, repetio D. Cruz admirada.

Do outro lado da porta a criadagem parecia consultar-se.

Acabaram reconhecendo o Sr. marquez de Chaverny, apezar do seu trajo singular e a cal que lhe sujava o velludo dos sapatos. Todos sabiam que o Sr. de Chaverny era primo de Gonzaga.

Parece que o marquez achou a deliberação muito longa.

D. Cruz ouvio um ruido de luta, e o barulho que faz um corpo humano cahindo pelos degráos de uma escada. Depois a porta abrio-se bruscamente e as costas de marquez, mostrando o soberbo gibão do Sr. de Peyrolles, appareceram.

— Victoria! gritou elle, empurrando a onda de criados dos dous sexos, que se precipitaram de novo sobre elle.

— Com os diabos, estes patifes quasi que me fazem encolerisar.

Fechou a porta por dentro e correu o ferrolho.

Voltando-se, vio D. Cruz. Antes que ella podesse recuar ou defender-se, agarrou-lhe nas mãos e beijou-as, rindo se. As idéas acudiam-lhe sem transição. Não se admirava de cousa alguma.

— Lindo anjo, disse-lhe elle, emquanto a moça se afastava, meio alegre, meio confuso, sonhei comtigo toda a noite. O acaso quer que eu esteja muito occupado esta manhã para fazer-te uma declaração em regra. Por isso, abreviando os preliminares, caio a teus pés, offerecendo-te o meu coração e a minha mão.

Ajoelhou-se effectivamente no meio da ante-camara.

A gitanita não esperava por aquillo. Mas não estava muito mais embaraçada que o Sr. marquez.

— Tambem não tenho pressa, disse ella, fazendo esforços para conservar o sério; deixe-me passar, peço-lhe.

Chaverny levantou se, abraçou-a francamente, como Frontin abraça Lisette no theatro.

— Serás a mais encantadora marqueza do mundo! exclamou elle. Não receies que proceda levianamente. Reflecti em tudo isto no caminho.

— Mas o meu consentimento? objectou D. Cruz.

— Já pensei nisso. Se não consente, rapto-a. Mas não fallemos mais em um negocio concluido. Trago noticias muito importantes. Quero fallar á Sra. de Gonzaga.

— A Sra. de Gonzaga está com sua filha, replicou D. Cruz, não póde fallar-lhe.

— Sua filha! exclamou Chaverny; a menina de Nevers, minha mulher de hontem á noite, encantadora criança, mas é a ti que amo e com quem casarei hoje. Escuta-me, minha adorada, fallo sériamente: visto que a menina de Nevers está com a sua mãi, razão de mais para que eu lhe falle.

— E' impossivel, quiz dizer a gitanita.

— Nada é impossivel aos cavalheiros francezes! disse gravemente Chaverny.

Agarrando D. Cruz pelos braços, e roubando-lhe, como se dizia naquelle tempo, uma meia duzia de beijos, afastou-a.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]